Diario Carioca

Director: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno II — Numero 267 | RIO DE JANEIRO, SABBADO, 8 DE JUNHO DE 1929 | Numero avulso 100 reis

A INSTRUCÇÃO DAS NOSSAS FORÇAS ARMADAS

Urge supprimir a curatela em que se vae transformando o ensino das missões militares de terra e mar

A vinda de missões estrangeiras incumbidas de orientar a reorganização do Exercito e da Marinha, nada tinha de inconveniente, sob qualquer ponto de vista, do qual fosse a questão encarada, e apresentava, mesmo, algumas vantagens evidentes. A technica da guerra, em terra e no mar, fôra submettida, durante o grande conflicto mundial, a provas tão decisivas, que as nações, cujas forças militares e navaes não haviam tomado parte activa nas operações, ficaram collocadas em uma situação de inferioridade acerca do aproveitamento das lições praticas que aquella terrivel escola proporcionára. Os mais competentes officiaes de terra e mar, que haviam estudado o conflicto, através do que sobre elle se escrevia, não dispunham de elementos sufficientes para a solução de uma infinidade de problemas concretos, que haviam surgido e, em torno dos quaes, o ambiente criado pelo sigillo militar, formava impenetravel cortina de mysterio.

Em taes circumstancias, tinhamos necessidade de pôr o nosso apparelhamento militar e naval em dia com os novos methodos que revolucionavam, por completo, muitos aspectos da technica da guerra. A falta dessa modernização viria reduzir-nos a uma posição de inferioridade, tanto mais inconveniente, quanto outras nações do nosso proprio continente, embora sem contratarem ostensivamente missões estrangeiras, procuravam aproveitar-se da competencia especializada de muitos officiaes de terra e mar, afastados, nos seus paizes, do serviço militar pela derrota e subsequente desarmamento dos imperios centraes. Ao nosso alcance, nas condições internacionaes, em que nos haviamos collocado, não tinhamos outro alvitre para a realização efficiente das reorganizações indispensaveis, senão aquelle que adoptamos, isto é, o contrato de uma missão franceza para o Exercito, e de uma missão americana para a Marinha.

Mas, se da vinda dessas missões podiam ter-nos resultado grandes vantagens, nenhuma utilidade parece promanar da transformação de uma collaboração technica, pela sua propria natureza, transitoria, em instituição permanente. Todas as razões que podiam ser allegadas em apoio do contrato das missões, não subsistem como justificação da sua perpetuidade. Tanto no caso do Exercito, como no da Marinha, os consultores e instructores estrangeiros não vinham criar organizações novas e dirigir a aprendizagem de soldados e marinheiros de um paiz desprovido da experiencia da guerra.

As nossas forças militares e navaes possuiam organização de existencia multi-secular, porque em ambos os casos o presente era um élo de cadeia tradicional que vinha dos tempos coloniaes. Dentro dos moldes dessa organização, o nosso Exercito e a nossa Marinha haviam sustentado lutas e conquistado victorias, resolvendo problemas estrategicos e tacticos inherentes ás condições peculiares do meio sul-americano. O objectivo das missões estrangeiras era apenas orientar a adaptação dos nossos methodos ás lições da experiencia que revolucionado a technica da guerra no formidavel conflicto mundial.

Reduzida a esses limites, que são os verdadeiros, a funcção da missão militar franceza e da missão naval americana tinha de ser forçosamente temporaria.

Em quatro ou seis annos haveria tempo de sobra para a revisão dos conhecimentos technicos da nossa élite militar e naval, de modo a permitir-lhe proseguir, dahi em deante, sem auxilios estranhos, no desenvolvimento progressivo dos planos de reorganização. Não foi, entretanto, isso que se fez. As missões passaram a ser consideradas como elementos permanentes na organização do Exercito e da Marinha. Os consultores e instructores que, pela propria designação da incumbencia de que se achavam encarregados, deviam ser, apenas, missionarios, portadores de conhecimentos novos, installaram-se, definitivamente, como mentores perpetuos das nossas forças armadas.

Semelhante situação é, por muitos motivos, indesejavel. Em primeiro logar, temos a assignalar as razões de ordem financeira, que desaconselham um onus dispensavel a sobrecarregar os orçamentos militares. Ha, comtudo, considerações de muito maior relevancia contra a indefinida manutenção das missões estrangeiras. Uma dellas é a criação, no seio das nossas corporações armadas, de um nucleo exotico, cuja presença é tornada ainda mais desagradavel pela concentração nesse elemento estranho de uma especie de autoridade suprema em relação a assumptos technicos, com os quaes, aliás, são bem familiares muitos dos nossos officiaes. Formaram-se, com o prolongamento indefinido da estadia das missões, duas categorias de officiaes: — a dos nacionaes, e a dos estrangeiros que projecta sobre a outra a sombra do seu prestigio decisivo e que se vae tornando a expressão de uma verdadeira curatela exercida sobre as nossas forças armadas.

Resta, ainda, como motivo para pôr termo a esse regimen, o facto indiscutivel de que sendo os problemas da organização militar necessariamente subordinados ás condições peculiares, não apenas do meio physico, que o estrangeiro póde vir a conhecer, mas do meio social a que elle será sempre mais ou menos estranho, um systema de defesa nacional permanentemente submettido á orientação estrangeira apresentará lacunas e defeitos resultantes da falta de adaptação dos nossos mentores militares e navaes ás circumstancias especiaes da psychologia do brasileiro e da formação sociologica do nosso paiz.

Julgando-se infamado, alvejou a esposa, a sogra e à cunhada, tentando suicidar-se

Maria da Gloria Andrade Lopes, sua genitora d. Belmira de Andrade, seu marido Murillo Lopes, na Assistencia; o predio da rua Rodrigo dos Santos, e Glorinha quando conduzida para o Prompto Soccorro.

O estado dos feridos — As cartas deixadas por Murillo

A Cidade Nova foi, hontem, pela manhã, agitada por violenta scena de sangue.

Trata-se, no caso, de mais um drama conjugal que terminou em sangue, tendo o principal protagonista da scena buscado eliminar-se em seguida ao seu commettimento criminoso.

Após um breve namoro, casaram-se ha uns nove mezes, Murillo Lopes, de cor branca, brasileiro, com 22 annos de edade, empregado no commercio e Maria da Gloria Andrade Lopes, brasileira, de cor branca, com 19 annos, filha de Luiz Carlos de Andrade, já fallecido, e de Belmira de Andrade.

Pelo que elles narraram, a esposa e seus parentes, o casal não chegou a desfrutar a lua de mel. A vida em commum, desde seu inicio decorreu cheia de desgostos e contrariedades, graças á falta de comprehensão de seus deveres conjugaes.

As brigas entre os esposos eram constantes, altercando ambos pelas causas mais futeis. E, a ser verdade, o que nos referiu Maria da Gloria, o marido até espancava-a.

Ultimamente, ha 3 mezes, tornando-se impossivel a vida entre ambos, a "Glorinha", como a chamava Murillo, delle se separou indo residir em companhia de sua tia, a senhora Julia Mello, com quem mora sua mãe, na rua Rodrigo dos Santos n. 59.

A ultima briga, a que deu motivo á separação, occorreu na ultima terça-feira gorda.

Murillo mostrou desejos de ir a um baile á fantasia, tendo para isso convidado a esposa. "Glorinha", entretanto, sómente porque não tivesse uma fantasia rica e vistosa, recusou-se. Disse que não ia. O marido insistiu. Ella tinha que ir, devia-lhe obediencia. Originou-se a discussão, que terminou por haver Murillo, num incontido impulso, cheio de raiva, apertado violentamente os braços da esposa, marcando-os com diversas echymoses. No dia immediato, isto é, na quarta-feira de cinzas, "Glorinha" separou-se do marido pela terceira e ultima vez, pois, antes dessa vez, em consequencia de continuas rusgas, ella havia já abandonado o lar, ao qual regressára por solicitações do marido.

Desde fevereiro que Murillo, o campeão de natação, que defendia as côres do Club Internacional de Regatas, vinha pleiteando junto á voluntariosa esposa, o seu regresso ao lar, pois, segundo é corrente, Murillo era um grande apaixonado da esposa, e essa separação o acabrunhava sobremodo.

Entretanto, segundo se deprehende de uma carta de Murillo, era proposito irrevogavel de "Glorinha" não tornar á companhia do esposo, a quem chegava ao extremo de infamal-o, attribuindo-lhe a peor das acções; chamava-o caften.

Mão grado isso, Murillo esforçou-se durante muito tempo, para reatar amizade com a sua apaixonada esposa.

E ella, sempre voluntariosa teimava em não attendel-o.

(Continúa na 3ª pag.)

JÁ SE DISCUTE NO CONGRESSO A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL...

O sr. Feliciano Sodré tambem bate na tecla da inopportunidade, e preconiza a "força coordenadora" do Palacio do Cattete

O Senado ouviu, hontem, um vasto discurso politico do sr. Feliciano Sodré. Descontente com as criticas dos nossos collegas do "O Jornal", contra o governo do Estado do Rio, por haver demittido autoridades e funccionarios de São João Marcos, em consequencia do manifesto recem-publicado pela maioria dos vereadores da respectiva Camara Municipal, lançando as candidaturas dos srs. Antonio Carlos e Getulio Vargas á presidente e vice-presidencia da Republica, s. ex. deitou eloquencia, abordando, ao lado do chamado magno problema, uma porção de coisas diversas, que formaram verdadeira salada.

Falava em nome do Partido Republicano Fluminense, de cuja commissão executiva é presidente.

A principio, estranhou a conducta daquelle matutino, a seu vêr acolhendo intrigas em desaccôrdo com o conceito que desfruta. Depois, procurou defender a acção do presidente do vizinho Estado e da situação politica que lá domina agora e cujo programma enalteceu, lendo alguns dos seus preceitos principaes.

Estendeu-se muito, o orador, em considerações e divagações, sobretudo no terreno politico, recordando os dez annos de ostracismo em que com os seus amigos estivera, graças a uma "indebita e innominavel intervenção do Poder Judiciario". Contra estas palavras, aqui aspeadas, protestou o sr. Azeredo, pedindo-lhe que não se referisse em taes termos ao Supremo Tribunal Federal.

Apesar de falar em nome do seu partido, exprimiu varios pontos de vista pessoaes. Entre elles, um que sustentava com desassombro, embora contrariando a maioria do eleitorado brasileiro: o de que a eleição presidencial da Republica devia ser feita pelo Congresso, depois de se alistarem os candidatos perante as forças politicas, que adoptariam as candidaturas daquelles que se compromettessem a executar um programma préviamente delineado, attento especialmente á ordem publica, á ordem social e á ordem economica, para a grandeza do Brasil.

Apartearam-no, nesse ponto, varios senadores. O sr. Azeredo applaudia a opinião do orador; o sr. Lopes Gonçalves o impugnava, dando-o como incompativel com a Republica Federativa; o sr. Paulo de Frontin, dialogava com o sr. Lopes, sobre a organização politica dos Estados Unidos; o sr. Pires Ferreira, alludindo ás indefectiveis promessas dos candidatos, lembrava que elles, subindo ao poder, não respeitavam, as leis, quanto mais os compromissos.

Continuando, declarou o sr. Sodré que, com insinuações e intriguices, o que se queria era metter em luta o Estado do Rio, arrastando-o desde logo a um pronunciamento sobre a successão presidencial. Mas o Estado do Rio, tranquillo e sereno, marcharia na sua rota, ao influxo de uma "politica constructora e realizadora", e no momento opportuno falaria sobre o assumpto, sendo certo que por emquanto não cogitava delle, achando que eram dignos de ascender ao Cattete tanto o sr. Antonio Carlos, como o sr. Julio Prestes, como o sr. Getulio Vargas, como o sr. Estacio Coimbra, como ainda diversos outros brasileiros illustres, podendo qualquer delles ser distinguido com a indicação, desde que reunisse em torno do seu nome a maioria das forças politicas organizadas e se dispuzesse a aceitar as inspirações das mesmas para a boa marcha da administração e feliz seguimento do paiz para os seus grandiosos destinos. Para a escolha do candidato, claro que eram indispensaveis "demarches" para a congregação de elementos. E essas "demarches", num meio como o nosso, falto de partidos, não podiam deixar de ser feitas em torno de uma força coordenadora, e essa força coordenadora só podia ser o chefe da Nação, que por seu turno, logicamente, estava collocado no seu alto posto por merecer a confiaçna da opinião nacional. Claro como agua: chegar ao Cattete, pedir o "mot d'ordre" e dizer "amen"...

Depois, fez a apologia do seu proprio liberalismo, que era um liberalismo silencioso, por s. ex. comparado com um automovel que anda sem barulho...

Referindo-se ao caso de São João Marcos, disse que se tratava de um incidente de pura politica local, isto é, municipal. Passando São João Marcos, pela reforma constitucional do Estado, á categoria de comarca, pediu-se, do Palacio do Ingá, que os politicos dali enviassem as indicações para preenchimento de varios cargos resultantes dessa modificação. Um desses politicos, o sr. Luiz Dantas, ficára intransigente no proposito de fazer, só elle, todas ou quasi todas as indicações. Dahi nasceram divergencias que conduziram o sr. Dantas a uma atitude de occulta hostilidade ao presidente Manoel Duarte, arranjando umas tantas manobras, inclusive a publicação de um manifesto da maioria da Camara Municipal, lançando as candidaturs dos srs. Antonio Carlos e Feliciano Sodré, á presidencia e vice-presidencia da Republica. Sciente desse intuito, o sr. Sodré se entendera pessoalmente com o sr. Dantas, interpellando-o a respeito; e como obtivesse delle uma resposta confirmativa, pediu-lhe que desistisse de semelhante iniciativa, sob pena de serem cortadas, entre ambos, as relações politicas e pessoaes. Mais tarde, interrogando ainda o sr. Dantas sobre uns artigos aggressivos ao sr. Manoel Duarte, ouvira delle tambem a declaração de ser o autor dos mesmos artigos. Deu-se então o rompimento com o cidadão que, atacando o presidente do Estado, não podia continuar no seio do partido que o prestigiava. E foi depois desse rompimento que appareceu o manifesto em questão, alterado apenas com a substituição do nome do sr. Feliciano Sodré pelo do sr. Getulio Vargas.

Com esses esclarecimentos pretendia tão sómente o orador demonstrar que não houvera demissões por causa do manifesto, mas porque se tratava de cargos de confiança, que não deviam ser entregues a adversarios do partido situacionista e da administra-

A oração do sr. Sodré prendeu mui-

A oração do sr. Sodré prendeu muito a attenção dos seus pares e da assistencia, que não era pequena e na qual viam-se diversos deputados e outros politicos fluminenses. Aliás, não era de esperar outra coisa: s. ex. se occupava da successão presidencial... De resto, a sua oratoria era muito interessante, muito cheia de coisas curiosas...

O BRASIL NA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Um flagrante, após o acto de inauguração, presidida pelo rei Affonso XIII do nosso pavilhão no grande certamen

A gravura acima é um instantaneo tomado na Exposição de Sevilha. O rei de Hespanha, D. Affonso XIII retirando-se do Pavilhão Brasileiro, que S. M. acabava de inaugurar. O soberano está ladeado pelo ministro Brasileiro em Madrid, dr. Luis Guimarães, e o Commissario Geral do Brasil Na Exposição, dr. Verguciro Steidel.

(Serviço especial para o "DIARIO CARIOCA")

EXCEPCIONAES AS HOMENAGENS A "MISS BRASIL" EM GALVESTON

As proprias concurrentes da senhorita Olga Bergamini de Sá não lhe regateiam elogios — "Miss Pará" regressa hoje ao seu Estado

Em Galveston, onde se encontra desde ante-hontem, á noite, a gentil embaixatriz da belleza brasileira, srta. Olga Bergamini de Sá, continua alvo das mais significativas homenagens, como se deu, aliás, desde que pisou o sólo do grande paiz, onde se está verificando o concurso para conquista do titulo de "Miss Universo".

Ao chegar áquella cidade, entre acclamações vibrantes, "Miss Brasil", foi saudada pelo prefeito da cidade sr. Pierce, que lhe disse "ser Galveston, como um só lar para acolhel-a, estando a representante do Brasil como em sua casa". Foi-lhe apresentado, então, o sr. Willet Roe, director do concurso, que se fazia acompanhar de todas as "misses" européas e de "Miss Hortworth", sendo que esta, em nome das americanas.

A srta. Olga Bergamini, cumprimentou, affectuosamente, as suas concorrentes, e dando o braço a "Miss West-Virginia", com quem viajara no trem, seguiu, acompanhada de enorme multidão.

A hospedagem de "Miss Brasil" no Galvez Hotel, foi proporcionada pela Camara de Commercio, que a considera sua hospede official, tendo a nossa embaixatriz comparecido ao baile no Buccaner Hotel, onde chegou pelo braço do sr. Johnson, presidente daquella Camara e rodeada por personalidades illustres do governo e da sociedade.

Todos os jornaes da cidade, abriram amplos espaços para se occuparem da recepção feita a "Miss Brasil", sendo que todos são unanimes em assignalar que as festas em sua honra constituem "um acontecimento estupendo" sem precedentes. O "Daily News", classifica-os de "formidaveis".

Entretanto, o que é grandemente interessante tambem, é saber-se da impressão causada pela srta. Olga Bergamini ás suas concurrentes. Estas foram ouvidas por um jornalista, durante o grande baile do Buccaner Hotel.

"Miss Inglaterra", disse:

— Ella é mais doce e mais bonita do que nós todas.

"Miss Hespanha", accentuou:

— Tinham razão os que me disseram, em Nova York, que, muito mais que uma concurrente a Galveston, ella era uma authentica embaixatriz da belleza.

Da commissão que foi de Galveston a Honston saudar "Miss Brasil", quando esta ainda em viagem, faziam parte os srs. William A. Johnson, presidente da Camara de Commercio de Galveston; J. W. David, secretario geral da mesma Camara; Richard C. Long, gerente districtal do Departamento do Commercio Externo e Domestico dos Estados Unidos; Roberto J. Cohen, conhecido armador e outras personalidades.

O PROGRAMMA DAS SOLENNIDADES DE GALVESTON

E' o seguinte o programma das solenidades do concurso de belleza a realizar-se em Galveston, de hoje em deante:

Sabbado, 8 — Parada das sereias. As concurrentes vestirão "costumes" ou trajes de tarde e farão uma viagem de subida e descida á beira-mar, numa distancia de duas milhas, cada uma num pequeno carro, ricamente ornamentado.

A's 21 horas — "Baile á belleza internacional", durante o qual ás "misses" serão julgadas em trajes de noite.

Domingo, 9, as 15 horas — Parada das Bellas, em "maillot". Todas as concurrentes usarão nesta parada costumes de banho, desenhados e coloridos, especialmente, segundo o typo de belleza de cada uma.

Segunda-feira, 10 — Escolha de "Miss Estados Unidos", no Centro Civico da cidade.

Terça-feira, 11 — Proceder-se-á escolha de "Miss Universo", entre as representantes das onze nações concurrentes.

A FESTA PATROCINADA POR "MISS PERNAMBUCO"

Realiza-se, hoje, no Casino Beira-Mar, a tarde dansante, patrocinada por "Miss Pernambuco", a srta. Conni Braz da Cunha, em beneficio do Grupo Escolar Martins Junior.

Annunciada, a principio, para o Botafogo F. Club, foi essa festa, que promette constituir um acontecimento mundano de assignalado destaque, transferida para o Casino Beira Mar, cujos salões se abrirão amanhã, das 17 ás 20 horas, para uma bella reunião de beneficencia e elegancia social.

Para maior brilhantismo, tocará o "Jazz Copacabana", gentilmente offerecida por mme. Alfredo Paulo.

Os ingressos estão sendo adquiridos com "Miss Pernambuco", á rua Ferrani n. 43, e nas casas Hermanny, Parc Royal e Perfumaria Avenida.

"MISS PARA'" REGRESSARA' HOJE AO SEU ESTADO

A bordo do "Itapé", regressará hoje, ao seu Estado natal, em companhia do seu progenitor, a gentil srta. Elza Bezerra, "Miss Pará".

JÁ ESTÁ ORGANIZADO O NOVO GABINETE BRITANNICO

LONDRES, 7 (Havas) — As pastas no novo ministerio ficara massim distribuidas:

Primeiro Ministro, Mac Donald; Finanças, Snowden; Estrangeiros, Henderson; Lord do Sello Privado, Thomas; Colonias, Webb; Lord Presidente do Conselho, Parmoor; Lord Chanceller, Sankkey; Interior, Clynes; Indias, Wedgwood Benn; Aeronautica, Lord Thomson; Guerra, Shaw; Trabalho, Miss Bondfield; Agricultura, Buxston; Commercio, Gram; Almirantado, Alexander.

LONDRES, 7 (Havas) — E' objecto de vivos commentarios dos jornaes, que não escondem a surpresa causada pelo facto, a annunciada inclusão no novo gabinete como Attorney-General, do sr. Jowitt, candidato dos liberaes nas penultimas eleições e que no recente pleito figura na lista trabalhista.

Demittir-se-á?

ARACAJU', 7 — (A. B.) — O "Diario da Manhã" publicou uma nota, segundo a qual corria a noticia de que o secretario geral do Estado vae pedir demissão do cargo. Essa resolução teria sido tomada em vista da fallencia do Banco da Cidade do Rio de Janeiro, do qual o actual secretario geral é director.

"DIARIO CARIOCA"

Sobre as investiduras nos cargos de redactor-chefe e director thesoureiro do DIARIO CARIOCA, dos srs. deputados Salles Filho e commendador Antonio Ferreira Botelho, respectivamente, noticiando-as, os nossos collegas usaram das expressões abaixo, que muito nos captivaram:

JORNAL DO BRASIL

"Os nossos distinctos confrades do "Diario Carioca" annunciaram uma modificação na sua direcção e redacção, a qual foi muito bem recebida pelo publico, bem assim nos nossos meios jornalisticos.

Assumiu o logar de redactor chefe do "Diario Carioca" o sr. Salles Filho, illustre deputado federal, passando o cargo de director-thesoureiro a ser occupado pelo sr. commendador Ferreira Botelho.

Com esses dois elementos, o nosso brilhante collega garantirá, ainda mais, a sua prosperidade que se vem accentuando desde sua fundação."

JORNAL DO COMMERCIO

"Registamos com prazer a volta á actividade jornalistica do sr. Antonio Ferreira Botelho, que começou a sua vida nesta empresa, onde subiu, por seu esforço, seu trabalho e por sua competencia, aos postos de director e proprietario, e onde só conta amigos e admiradores.

Deixando o "Jornal do Commercio" em 1923, o sr. Antonio Ferreira Botelho dedicou-se á outras actividades, depois de um periodo de descanso, na Europa, e agora regressa á profissão, entrando para a administração dos nossos collegas do "Diario Carioca", no elevado cargo de director-thesoureiro.

Felicitamos os nossos confrades pela excellente acquisição que acabam de fazer, pois o sr. A. Ferreira Botelho, por seus conhecimentos do "métier", por sua actividade e suas relações, será, por certo, um elemento precioso na administração do "Diario Carioca"."

Licenças na Prefeitura

Pelo prefeito do Districto foram concedidas, hontem, as seguintes licenças: — de seis mezes, á directora de escola, Maria Jovin Deschamps; á professora adjunta, Adelaide de Figueiredo Jourdan, e, em prorogação, á directora de escola, Maria Isabel Moreira do Nascimento; de tres mezes, em prorogação, á professora adjunta, Isaura Cavalcante de Albuquerque e á guardiã Orminda Fayão de Barros.

Os moradores de Santissimo pedem agua

HA DEZ DIAS A POPULAÇÃO ESTA' COM SÊDE!

Os moradores da estação suburbana de Santissimo soffrem as torturas da sêde ha dez dias!

Esteve em nossa redacção o advogado Romão Sercon Salgado, morador nessa localidade, que nos disse ser explicada a falta dagua em Santissimo, desde que não ha falta nem na estação Senador Camará, nem em Campo Grande.

Pede-nos, por isso, reclamemos da inspectoria de Aguas contra essa anomalia, tanto mais perigosa em uma quadra em que estão sendo exigidas precauções hygienicas, que se tornam impossiveis desde que falte o asseio das habitações e as proprias pessoas dos moradores dessa localidade dos suburbios.

Absolvido da accusação por crime de apropriação indebita

Na segunda Vara Criminal, foi absolvido, pelo juiz F. de Barros Barreto, Antonio Martins de Rezende, accusado de se haver apropriado, indebitamente, de varias importancias de notas de fornecimento da firma Gonçalves Dias e Chuquer, estabelecidos á rua Luiz Gonzaga ns. 627 e 631.

A SESSÃO DE HONTEM NA CAMARA

A sessão de hontem, na Camara, correu rapida. No expediente foi lido um officio do Ministerio da Fazenda, remettendo o ante-projecto do Codigo Aduaneiro, a que se refere a mensagem do presidente da Republica, de 17 de outubro do anno passado.

Occupou, a seguir, a tribuna, o sr. Joviano de Castro, para rebater accusações que têm sido feitas ao governo de Goyaz. Asseverou que o caso do sudoeste do seu Estado se prende, apenas, a uma scisão havida na politica regional em 1924, quando se desligou do Partido Democrata o coronel Antonio Martins Borges. O orador leu, por fim, trechos da mensagem do presidente de Goyaz e alguns depoimentos do inquerito policial realizado na zona do sudoeste, para demonstrar, segundo affirma, a lisura, a correcção com que procedeu o governo do Estado.

Na ordem do dia, não houve numero para as votações. Foi encerrada, sem debates, a discussão dos projectos, que figuravam no avulso.

O BUSTO DE BERNARDES NO CATTETE

Foi modestissima a inauguração da nova peça

O sr. Abelardo Mello, incumbido por um grupo de amigos de Bernardes, mandou conduzir, hontem, ao Palacio do Cattete, pesadissimo busto em bronze do ex-presidente do sitio.

A obra é da autoria de um artista francez, e o sr. Alberto Treiheffer e visa completar a collecção de bustos existentes no palacio presidencial, representando os chefes de governo que tem tido o paiz.

O busto do ex-presidente foi levado, penosamente, para o salão dos despachos e ali, depois de soffrer alguns trancos, collocado pelos carregadores, sem solennidade, nem commemoração especial, apenas foi ele, então, declarado, pelo encarregado da limpeza e accommodação dos moveis da alludida sala, definitivamente inaugurado.

Ao contrario do que succede com o nosso estadista que serviu de modelo para o esculptor, a carantonha de Bernardes, fleugmatica, não perde a linha, quando o salão de despachos se enche de gente.

"SHIMMY"

Cumprindo o seu programma de crear o espirito de seus leitores, "Shimmy", de hoje, circula com boas charges e interessantes contos e anecdotas.

Matriz de Bom Successo

O LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL

Realiza-se, no proximo domingo, 16 do corrente, ás 16 horas, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental da matriz de Bomsuccesso, a construir-se nesse aprazivel e prospero suburbio desta capital.

A cerimonia do lançamento da pedra será assistida por d. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor, que lançará a sua benção sobre a mesma, achando-se presentes, incorporadas, todas as parochias dos suburbios da Leopoldina, além de fieis e devotos de N. S. de Bomsuccesso.

O vigario dessa parochia, padre Aramis Serpa, pede o comparecimento de todos e appella para o patrocinio das senhoras da localidade no sentido de auxiliarem a construcção do templo de sua protectora.

A commissão de obras, composta dos srs.: Augusto Pinto Lima, presidente de honra; José Teixeira de Castro Junior, presidente; Samuel de Almeida Grillo, 1º secretario; Francisco Alvila Tavares, 2º, e Manoel Severino Pereira, thesoureiro, leva ao conhecimento do publico que logo após a terminação da solenne benção da pedra fundamental, que marca o inicio da construcção do magestoso templo de N. S. de Bomsuccesso, seguir-se-á, na praça das Nações, um festival em prol dessas obras, abrilhantado por uma banda militar.

A construcção do templo está a cargo da firma Leonidio, Gomes & Cia., engenheiros architectos, autores do grandioso projecto.

O RELATOR DA RECEITA, NA CAMARA, QUER A REFORMA DO IMPOSTO DA RENDA E O AMPARO DAS FONTES DE PRODUCÇÃO

"Todas as fontes da receita — diz o deputado Candido de Almeida — vão crescendo de anno para anno, excepto o imposto sobre a renda que, por effeito de origem, não tem correspondido á expectativa do governo e daquelles que quizeram implantal-o entre nós"

Esteve, hontem, reunida, a Commissão de Finanças, da Camara. O sr. Cardoso de Almeida, leu o seu parecer sobre a proposta do Executivo, para a receita geral da Republica, no exercicio de 1930, em segunda discussão.

Damol-o, na integra, a seguir:

"A commissão de Finanças, ao dar começo aos trabalhos de elaboração dos orçamentos para o anno de 1930, não póde deixar de congratular-se com o governo da Republica pelos optimos resultados obtidos nos exercicios financeiros de 1927 e 1928.

Bem comprehendendo que, sem o equilibrio orçamentario é vã qualquer tentativa de restauração financeira, o governo actual, ao assumir o poder declarou, e que convem repetir, que: "os principaes esforços da administração convergiriam para o equilibrio orçamentario a abranger todas as despesas do exercicio sejam ellas orçamentarias, especiaes ou extraordinarias dentro das suas verbas e creditos, afim de diminuir e de evitar "deficits" que, quando não são saldados com emprestimos externos, com emissão de apolices ou de papel moeda, ficam sinistramente como divida fluctuante."

Dando fiel e exacto cumprimento a esse programma, o governo, sem ter tido necessidade de novo appello ao contribuinte criando novos impostos ou aggravando os existentes, sómente melhorando por todos os modos a arrecadação das rendas publicas e realizando as mais severas economias conseguiu mais do que o equilibrio orçamentario, obteve saldos consideraveis.

O orçamento para o exercicio de 1927 foi votado com um "deficit" de 107.298:858$750.

Pondo em pratica a sua boa orientação o governo, na gestão financeira de 1927, conseguiu:

Maior receita do que a prevista, ... 241.526:676$620; menor despesa do que a autorisada, 282.106:692$079; total do beneficio liquido, 523.633:368$699.

Com essa quantia, o governo conseguiu:

1 — Cobrir o "deficit" previsto, 107.298:858$750; 2 — Pagar o augmento provisorio, 127.597:426$913; 3 — Pagar creditos extraordinarios .... 171.593:331$011; 4 — Pagar despesas excedentes dos creditos votados ...... 71.405:052$857; 5 — Applicar a receita de fundos especiaes,, 14.887:338$683 e 6 — Produzir o saldo de .... 30.851:360$699. Total, 523.633:368$699.

Se digna de applausos foi a acção do governo no exercicio de 1927, merecedora ainda de maiores foi a obra realizada no anno de 1928.

O orçamento havia sido votado com "deficit" de 151.990:288$603.

Preoccupado com o equilibrio orçamentario que esse "deficit" vinha perturbar, o governo no exercicio anterior, sem novos impostos ou augmento dos actuaes, procurou obter maior renda do que a orçada, por meio de uma rigorosa fiscalização na arrecadação e, sem prejuizo do serviço publico, gastar menos do que fôra autorisado.

A receita outro orçada em ...... 182.382:000$ produziu 198.858:683$631 e a receita papel estimada em ...... 1.245.262:000$000 elevou-se a ...... 1.308.324:926$881.

Feita a conversão da parte ouro, verifica-se que o excesso da arrecadação foi de 127.579:312$023. Da despesa fixada em 139.115:760$984, ouro, e.. 1.462.153:090$193, papel, só foram gastos 125.401:346$063, ouro e ...... 1.349.453:397$491, papel. Convertida em papel a parte ouro, encontra-se uma menor despesa na importancia de 176.665.025$376. Comparada a receita geral na importancia de ...... 2.216.512:535$023 com o total da despesa orçamentaria na importancia de 1.922.161:344$960, encontra-se o saldo orçamentario de 294.351:190$063.

Deduzindo-se dessa quantia as despesas extraorçamentaria na importancia de 95.996:993$407, resulta um saldo real, no exercicio de 1928, de ... 198.354:196$656.

A proposito do orçamento para o exercicio de 1930, enviado pelo governo obedece a mesma orientação do equilibrio orçamentario como elemento essencial á bôa ordem nas finanças do paiz.

A receita geral está orçada em .... 199.111:700$000, ouro e 1.365.295:700$ papel, assim distribuida:

RECEITA	OURO	PAPEL
Importação, entradas e saida de navios..	188.494:300$000	122.416:000$000
Imposto de consumo		457.078:200$000
Imposto sobre circulação	56:200$000	256.300:300$000
Imposto sobre a renda e premios de seguros	80:000$000	75.448:900$000
Imposto sobre loterias		2.259:300$000
Rendas diversas	3.378:000$000	4.250:000$000
Rendas patrimoniaes		11.101:300$000
Rendas industriaes	141:600$000	319.475:700$000
TOTAL DA RENDA ORDINARIA	192.150:100$000	1.248.314:200$000
Menos 5 % para o fundo de garantia ..	8.750:000$000	
TOTAL LIQUIDO	183.400:100$000	1.248.314:200$000
Renda extraordinaria	6.760:100$000	43.283:900$000
Renda com applicação especial	8.951:500$000	73.697:600$000
TOTAL DA RECEITA GERAL	199.111:700$000	1.365.295:700$000

As estimativas da receita foram calculadas com prudencia e baseadas principalmente na arrecadação do anno de 1928.

E' certo que apparecem sempre commentarios injustos á acção do governo e do Congresso, attribuindo-lhes o proposito de embair a opinião por meio de orçamentos fantasticos e receitas imaginarias.

Os factos, porém, vêm trazendo desmentido formal a essas asserções e demonstrando que as estimativas têm ficado em quantias inferiores ás sommas arrecadadas.

Assim, em 1926, 1927 e 1928 a receita geral foi, respectivamente, orçada em 1.562.038:782$, 1.797.979:035$ e 2.086.933:223$, tendo, entretanto, produzido em 1926 — 1.647.888.740$291, em 1927 — 2.039.505:711$620 e, finalmente, em 1928 — 2.216.512:535$023, verificando-se, desse modo, que a receita arrecadada nesse triennio excedeu em 454.955:946$934 a receita orçada.

A evolução natural das rendas publicas, não só pela expansão do commercio e da industria, como tambem pela rigorosa fiscalização na arrecadação, pela punição dos fraudadores da fortuna publica e pela extincção das isenções de impostos alfandegarios, justifica perfeitamente as estimativas constantes da proposta.

Todas as fontes da receita vão crescendo de anno para anno, excepto o imposto sobre a renda que, por defeito de origem, não tem correspondido á espectativa do governo e daquelles que quizeram implantal-o entre nós.

E' indispensavel a reforma desse imposto, de modo a simplificar o processo da arrecadação para assegurar maior renda aos cofres publicos e menor vexame aos contribuintes.

Os Estados modernos recorrem no imposto geral sobre a renda principalmente para procurar maiores e mais elásticas rendas e para tratar os contribuintes com mais justiça.

O que foi adoptado entre nós não tem conseguido nenhum desses objectivos.

Organizado como está, o imposto sobre a renda irá se arrastando penosamente, prejudicando o fisco, affligindo o contribuinte e impopularizando o mais legitimo e democratico dos impostos.

A despesa constante da proposta governamental está fixada em...... 134.829:782$515 (ouro) e .... 1.609.061:299$463 (papel) assim distribuida:

Ministerios — Justiça, 23.541$600 ouro e 153.977:528$390, papel; Exterior, 6.203:177$819 ouro e 4.394:970$, papel; Marinha, 1.300:000$ ouro e 161.033:036$500 papel; Guerra, reis 400:000$ ouro e 290.192:612$822, papel; Agricultura, 821:768$932 ouro e reis 78:440:057$880 papel; Viação, reis 13:729:011$549 ouro, e 521:347:568$708 papel; Fazenda, 112.262:283$615 ouro e 399.655:525$163 papel. Total .... 134.829:782$515 ouro e .... 1.609.061:299$463.

As verbas em ouro são destinadas principalmente ao pagamento de juros e amortização da divida externa, ao corpo diplomatico e aos contratos feitos com o Ministerio da Viação.

Das verbas papel, 969.199:605$595 são destinadas ao pagamento do pessoal e 639.861:693$868 destinados ao material inclusive o serviço de divida interna e applicação aos fundos especiaes.

Comparada a receita ouro estimada em 199.111:070$ e a receita papel calculada em 1.365.295:700$ com a despesa proposta de 134.829:782$515 (ouro) e 1.609.061:299$463 (papel) resulta um saldo em ouro de 64.281:917$485 e um "deficit" papel de .... 243.765:599$463.

Convertido o saldo ouro em papel obtem-se a quantia de 293.575:517$154, havendo assim um "superavit" de rs. 48.809:917$691 previsto para 1930.

O modo pelo qual foi elaborada a proposta demonstra o proposito em que está o governo de continuar a empregar todos os esforços para que o equilibrio orçamentario não mais desappareça das finanças do paiz.

Persistindo o governo na politica da mais rigorosa economia e da mais escrupulosa arrecadação das rendas, é de esperar que o exercicio de 1930 seja encerrado como foram os dois ultimos que attestam o grande progresso nas nossas finanças.

Um dos grandes factores para a completa restauração financeira do paiz — o equilibrio orçamentario — está conseguido, é indispensavel, porém, que ao seu lado as forças productoras se desenvolvam augmentando a nossa riqueza. Amparar as fontes de producção, animar a criação e a expansão de novas industrias agricolas, fabris e extractivas é dever dos poderes publicos porque é no augmento da nossa exportação de maneira a produzir saldos n ocommercio internacional necessarios á solução dos compromissos no exterior que está o principal factor da nossa regeneração economica e financeira".

OS DECRETOS DE HONTEM NA VIAÇÃO

O sr. presidente da Republica, assignou, hontem, os seguintes decretos: NA PASTA DA VIAÇÃO:

Supprimindo tres logares de escreventes na 3ª divisão e um de egual categoria na 4ª divisão da Central do Brasil;

Supprimindo um logar de escrevente na 4ª divisão da E. de F. Oéste de Minas;

Approvando projecto e orçamento para a construcção de um desvio do cruzamento e casa para o encarregado, no kilometro 423, 730 da linha de Cacequy-Rio Grande, da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul;

Promovendo, na Oéste de Minas: a conductor de trem de 1ª classe, o de segunda João Vicente Damaso; a conductor de trem de 2ª classe, o de terceira Ildefonso Americo da Costa e a conductor de trem de 3ª classe, o praticante Pedro Ferreira Rocha;

Na Noróeste do Brasil — Promovendo a conferente de 1ª classe, o de segunda, Arthur Rocha Filho; a conferente de 2ª classe, o agente diarista Adriano Salase; a telegraphista de 2ª classe, o de 3ª Moacyr Pereira; e a telegraphista de 3ª classe, o portador de primeira Jurema Martins Graça; nomeando engenheiro residente da commissão de obras novas e melhoramentos, o conductor technico engenheiro Arlindo Sampaio Jorge; e exonerando por abandono de emprego, Bernardino de Campos, de telegraphista da referida estrada;

Na Rêde de Viação Cearense — Promovendo, a agente de 4ª classe, o de 5ª, Waldizar de Mello Brasil; a agente de 5ª classe, o conferente Aguinaldo Coelho; a conferente de 3ª classe, o de 4ª, Glycerio Affonso de Almeida; nomeando conferente de 4ª classe, o auxiliar Antonio Seara Uchoa; e exonerando, a pedido, Sandoval Xavier, de conferente da Oéste de Minas;

Promovendo na Central do Brasil: — na 1ª divisão, a auxiliar de escripta, o escrevente Homero Augusto da Silva Maia; a mestre de linha de 3ª classe da 5ª divisão, o de 3ª Trajano Manoel de Cerqueira; a auxiliar de escripta da 3ª divisão, o escrevente Djalma Passos; a 4º escripturario da 3ª divisão, o auxiliar de escripta Cypriano José Dias de Carvalho; a 3º escripturario, o 4º, Octavio Marques Peixoto; e mestre de linha de 2ª classe, o de 3ª, Marcial do Nascimento; a auxiliar de escripta, o escrevente Ulpiano Norival Fernandes de Carvalho; a auxiliar de escripta, o escrevente João Gualberto de Almada Santos; a 4º escripturario, o auxiliar de escripta Otherbal Nascimento de Oliveira, e a 3º escripturario, o 4º, Antonio Secioso de Sá;

Nomeando: na Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes: o diarista Alexandre Lima Valente, para fiscal de estatistica, extra quadro, em commissão; e exonerando deste ultimo logar Rufino Pontes;

Exonerando, a pedido, de agentes do correio: Marina Pereira Borges, em Itapolis, São Paulo; Aurea Mattos, em Cysneiros, Minas Geraes; Amelia Marinho da Silva, em Carrancas, Campanha, Minas Geraes; Oswaldina Lied, em Gramado, Rio Grande do Sul;

Exonerando, por abandono de emprego, Ernesto Leão, do cargo de carteiro de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios;

Nomeando agentes de correio: Dulce Ribeiro da Cunha, em Victorino, Corumbá, Matto Grosso; Maria Vicencia Maciel, em Bocca do Corrego, Bahia; Egydia Ferreira Coelho, em Setubal, Minas Geraes; Augusta Candida de Oliveira, em Canastrão, Minas Geraes; Maria Josephina Reis, em Camisão, Bahia; Maria Feitosa de Albuquerque, em São Francisco de Aguiar, Parahyba do Norte; José Vicente Barbosa Oliveira, em Presidente Prudente, Botucatu', São Paulo; Helena Campos, em Seminario, Ceará; Joaquim Soares de Araujo, em Santo Amaro do Catu', Bahia; e, Maria do Carmo Terra, em Itapolis, São Paulo;

Promovendo, na Directoria Geral dos Correios: a 3º official, o amanuense Rigoberto Sá de Oliveira; a amanuense, o auxiliar Ary Maia; a amanuense, o auxiliar Oldemar Nunes de Souza;

Promovendo: a carteiro de 1ª classe da Administração dos Correios da Bahia, o de 2ª, Augusto Burgos da Silva e a carteiro de 2ª classe, o de terceira, José Baptista Machado;

Nomeando: José Caiado de Alencastro, thesoureiro da Administração dos Correios de Goyaz; auxiliar de agencias de segunda classe da Directoria Geral dos Correios, a auxiliar de praticante interina Maria Angela Alves da Silva; praticante da Directoria Geral, a auxiliar de agencia de segunda classe nesta capital Iria Nunes Ribeiro; carteiro de 3ª classe da Administração dos Correios da Bahia, o auxiliar de carteiro José Ribeiro Coelho.

CIDADÃO !

Leia amanhã

CRIMES DO CAIADISMO

No "Correio da Manhã"

Novas installações no Centro Contabilistico Brasileiro

Do Centro Contabilistico Brasileiro, com séde, á travessa do Ouvidor n. 7, 1º andar, recebemos communicação que acaba de ser criado, annexo ao seu escriptorio technico commercial, uma sessão destinada a fornecer as casas de familias e escriptorios commerciaes, artigos de sua procura.

Preparando-se...

ARACAJU', 7 — A. B.) — Os partidos politicos estão desenvolvendo grande actividade pelo alistamento eleitoral, sendo intensos os trabalhos que se vem realizando em todos os circulos politicos da capital e do interior do Estado, afim de arregimentar o maior numero de eleitores, visando as futuras lutas pelas urnas.

A SESSÃO DO SENADO

Na sessão de hontem, do Senado, depois do discurso politico do sr. Feliciano Sodré, de que nos occupamos em outro logar, falou o sr. Aristides Rocha. S. ex. voltou a tratar dos topicos de um artigo da "Revista de Seguros", tidos como offensivos á dignidade dos membros do Congresso, e a proposito da criação do registro de contratos maritimos. S. ex. reportou-se a uma publicação, feita nos "a pedidos" do "Jornal do Commercio", pelo director dessa revista, explicando que quando alludira a despesas com a remuneração de serviços extraordinarios, não se referira aos senhores legisladores, mas á imprensa. E concluiu o senador amazonense pedindo que a citada publicação constasse dos annaes, annexo ao seu discurso, para que se visse quão levianas eram as accusações formuladas contra os congressistas.

Foi considerado objecto de deliberação um projecto de lei, apresentado pelo sr. Pires Ferreira, autorizando o governo a vender estampilhas do sello do papel e vendas mercantis aos funccionarios civis ou militares federaes aposentados ou reformados, que tiverem prestado bons serviços ao paiz, em numero e nos logares necessarios, a juizo do ministro da Fazenda, precedendo requerimento de licença, para serem revendidas pelos preços nas mesmas estampilhas fixados.

Na ordem do dia, reproduzido o requerimento do sr. Arnolfo Azevedo no sentido de voltar á Commissão de Finanças o projecto criando consulados de 1ª e 2ª classes, o respectivo relator, sr. Celso Bayma justificou o seu voto favoravel a esse pedido do representante paulista, o qual, entretanto, ficou outra vez prejudicado por falta de "quorum".

Foram encerradas as seguintes discussões: 1ª do projecto isentando de direitos, nas regiões do Amazonas, banhadas pelos rios Madeira e Mamoré, o gado vaccum procedente da Bolivia; e 3ª do projecto reduzindo a tributação do sal nacional beneficiado por processo scientifico.

As folhas que o Thesouro pagará hoje

Serão pagas, hoje, no Thesouro Nacional, as seguintes folhas: — Aposentados da Viação de A a Z — Montepio Militar da Guerra de A a Z — Serventuarios do Culto Catholico — Abonos provisorios e Pensionistas.

DEPOIS DA MEIA-NOITE

A "PREMIÈRE", HONTEM, DE "VAMOS DEIXAR DE INTIMIDADE"

Decididamente, as noites de "premières" de revistas aqui no Rio, estão se tornando divertidissimas.

O publico está começando a ficar enthusiasmado pelo genero. E' a febre do "music-hall" que empolga actualmente a Europa.

O publico torce pelos artistas, pela orchestra, pelos autores, por tudo, emfim.

As primeiras representações de "Vamos deixar de intimidade", a revista do finissimo poeta Olegario Marianno, agora enamorado do "music-hall", constituiram um grande triumpho para o autor.

Olegario fez "couplets" deliciosos, imaginou scenas encantadoras, teve idéas magnificas que se tivessem sido bem aproveitadas poderiam figurar em qualquer theatro de qualquer parte do mundo.

Teve interpretes excellentes.

Aracy, sem duvida alguma, a nossa primeira "vedette" de revista, desencadeou tempestades de applausos na sua dansa electrica com Palitos e depois no samba. Esteve deliciosa. Aracy deve dedicar-se um pouco á dansa excentrica. Poderá ser uma notabilidade no genero.

Lydia Campos muito bem. Pena é que suas dansas não sejam bem marcadas. Lili Brennier, lembrou-me um pouco Miss Hamilton, do Palace, de Paris. Palis, Mesquitinha, Luiza de Valle e J. Figueiredo, esplendidos.

Agora a "mise-en-scene".

Que horror! Que scenarios! O final do 1º acto é um pavor. Senti que o publico se assustou, quando a cortina, ao abrir-se mostrou aquelle horrendo carro de rodinhas. Desse carro partiu um espigão com uma pobre senhora indefesa na ponta. Esse espigão adeantou-se, ameaçador, pela platéa, cada vez mais e mais... Uma franceza, ao meu lado, murmurou ao ver a figura contrafeita da artista:

— "Quelle drôle de position!"

E riu. Como Olegario deve ter ficado triste ao ver a sua idéa das "Pedras preciosas" assim sacrificada. Todos os scenarios são feios. Os figurinos muito bons. Os "sketches" impagaveis. A orchestra Pan-Americana, excellente.

Nós já temos autores de revista estupendos, como Luiz Peixoto, Marques Porto, Olegario e Humberto de Campos.

Temos artistas em plena evolução, como Aracy, por exemplo. Temos optimas orchestras. Faltam-nos sómente artistas scenographos. Faltamnos. Não. Não estão ahi, por acaso, os notabilissimos Luiz Peixoto, Gilberto Trompomsky e Di Cavalcanti?

No dia em que todos esses nomes surgirem juntos num cartaz, por certo, ha de apparecer no Rio de Janeiro, qualquer coisa de parecido com o que se faz em Paris ou em Nova York.

VOLPONE

A POLICIA APPREHENDEU, HONTEM, A EDIÇÃO DO "A CLASSE OPERARIA" E TODO O MATERIAL DE ALISTAMENTO ELEITORAL DO BLOCO OPERARIO

Detidas e identificadas vinte e cinco pessoas

A policia intensifica as violencias em que nos ultimos dias se vem excedendo, contro o operariado. Ainda hontem, logo pela manhã, varios investigadores da 4ª delegacia auxiliar tomaram a deliberação de impedir se fizesse a distribuição da "Classe Operaria", postando-se seis delles á porta das officinas, apprehendendo grande parte da edição do jornal e prendendo o seu distribuidor.

O chefe de policia

Os auxiliares do sr. Pedro de Oliveira, porém, estavam, dynamicos, no dia de hontem. Não satisfeitos com isso, resolveram fazer mais alguma coisa. E assim sendo esperaram que chegasse a tarde, quando, de ares carrancudos e decididos, penetraram na redacção de "Classe Operaria", situada na rua Senhor dos Passos n. 50.

O mesmo intuito os levava até ali, o de apprehensão dos numeros da edição de hontem.

Ali encontraram uns 150 exemplares do ultimo numero e outros, de numeros atrazados. Atiraram-se a estes como gatos a bofes, tomando, outrosim, a deliberação de tudo revolverem nos armarios, gavetas, etc.

Já não tendo mais o que apprehender ali, os policiaes, porém, não se deram por satisfeitos. Tocaram-se, então, para a séde do Bloco Operario, que está situada no predio n. 40 da Praça da Republica.

Collocado deante do predio um "tintureiro", ficaram uns delles de alcatéa e outros começaram o serviço de apprehensão do material eleitoral do Bloco. Apossaram-se de livros, papeis, tudo e até de todos os documentos relativos ao alistamento eleitoral dos associados. Não só tomaram o que dizia respeito á qualificação já feita, como a que se encontrava em preparo.

Quem quer que fosse que entrasse na casa receberia voz de prisão. Não escaparia, como não escapou ninguem, tanto que foram detidas cerca de 25 pessoas, entre as quaes o ferro-viario Joaquim Nepomuceno, o garçon João da Rocha e os srs. Fernando e Paulo de Lacerda.

Todos os presos mettidos no tintureiro, com caixões de documentos de alistamentos, livros, etc. ao chegarem a 4ª delegacia auxiliar, um funccionario qualquer, repimpado na cadeira indagou do sr. Paulo de Lacerda:

— O senhor já foi identificado?

O sr. Paulo sorriu:

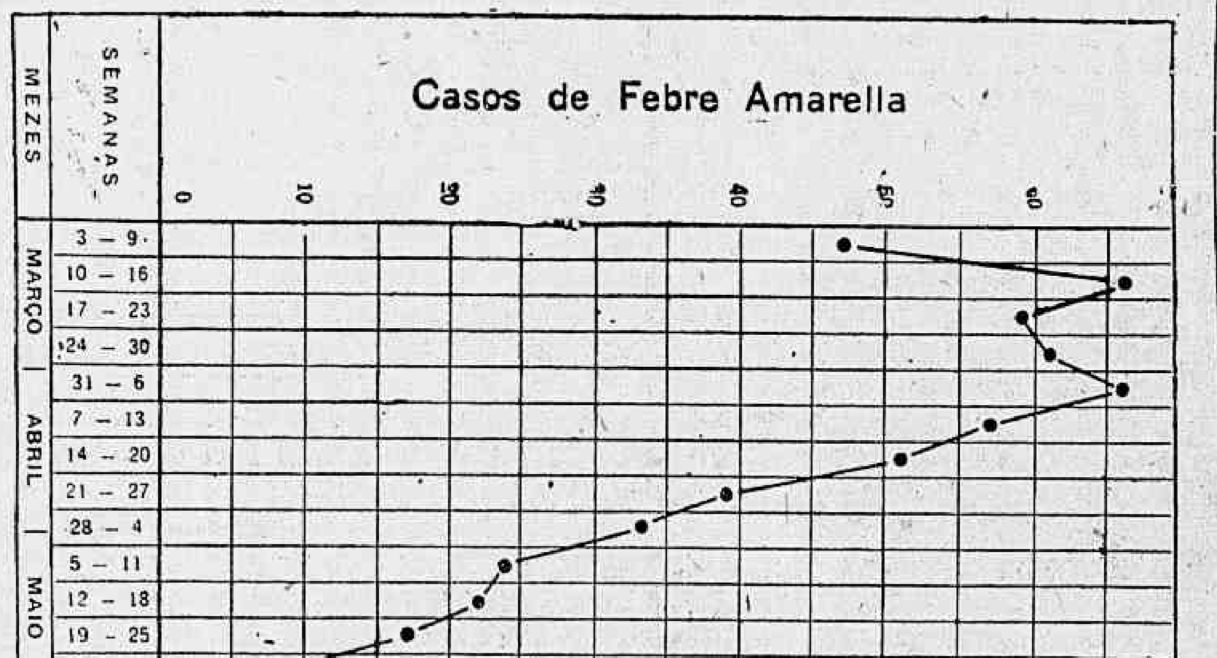
— Tres vezes!

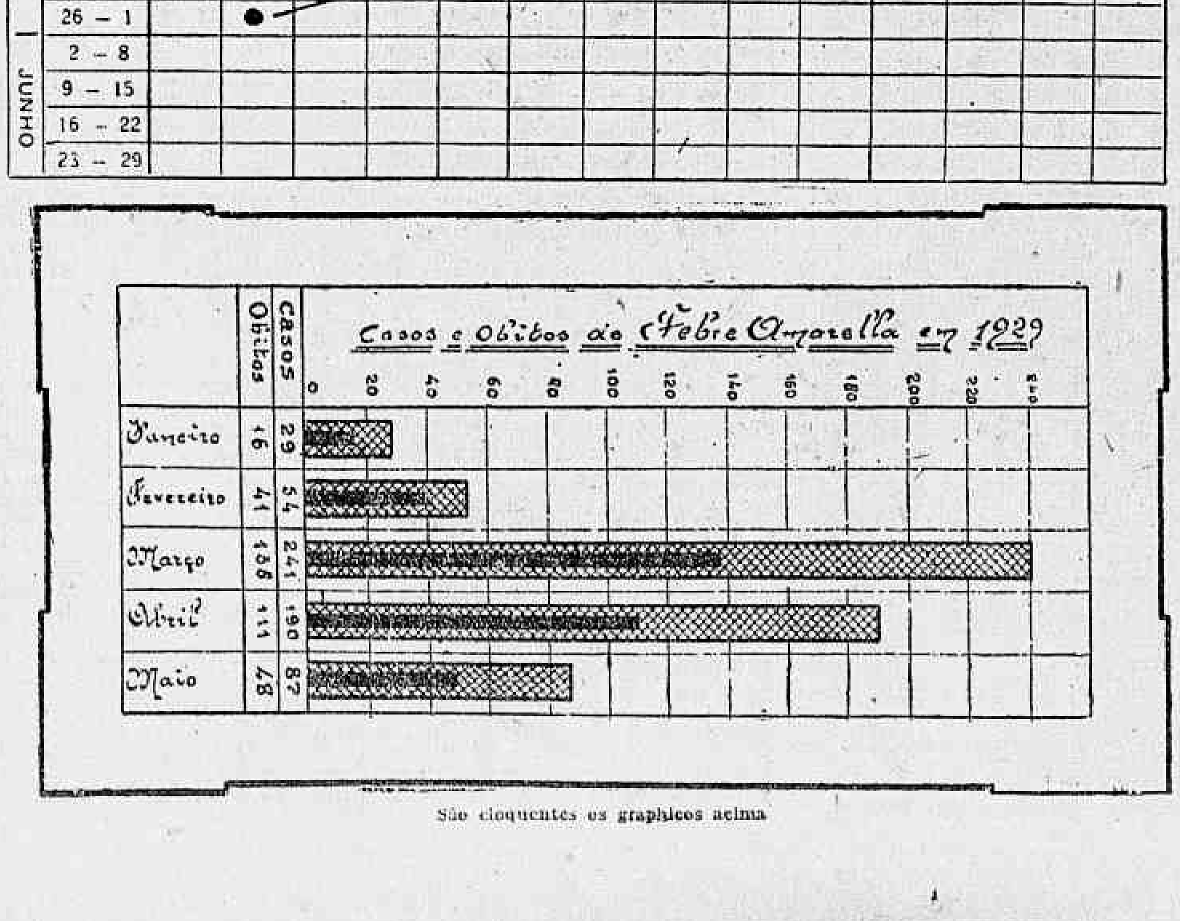
— Então, o senhor é um teimoso. Vou revistal-o.

— E' inutil, respondeu-lhe o sr. Paulo de Lacerda. O meu revolver já está ahi, nas mãos dos senhores, desde quando fui autuado por uso de arma prohibida...

Identificados os presos, foram todos elles, depois disso, postos em liberdade.

EM PLENO DECLINIO A FEBRE AMARELLA





São eloquentes os graphicos acima

O effectivo da Força Publica da Bahia em 1930

BAHIA, 7 — (A. B.) — Em sua mensagem, o governador Vital Soares propoz á Assembléa a fixação da Força Publica, para o anno proximo vindouro, em 3.000 praças, com uma despesa de 7:561:195$184.

EMQUANTO A JUSTIÇA DORME, OS LADRÕES VISITAM-LHE A CASA!

CARTORIO VAREJADO, GAVETAS ARROMBADAS — O INQUERITO ABERTO NA POLICIA

Os ladrões que imperam em nossa cidade entenderam de fazer hontem, pela madrugada, mais uma demonstração de seu pouco caso pelo policia do sr. Coriolano de Góes. E escolheram para campo de acção o grande edificio do palacio da Justiça, onde, á noite, a figura symbolica de Themis dorme tão tranquillamente como aquellas que interpretam os dictames da lei, entre a espada e a balança, tas coisas transcendentes. O certo é que a mythologia nos dá como filha de Urano, e de Titeia, irmã mais velha de Saturno e tia de Jupiter...

Em geral, os amigos do alheio, nos casos em que o codigo os apanha acima dessa coisa de um furto de amostras ou de uma capoeira de gallinhas, ajustam contas com aquella que (é ainda a mythologia quem fala) foi obrigada por Jupiter a desposol-o, tornando-se mãe de tres filhas: a Equidade, a Lei e a Paz.

Os ladrões naturalmente, penetrando no palacio da rua D. Manoel, á horas mortas, não estariam com o pensamento nestas coisas trescendentes. O certo é que lá estiveram, como constataram os porteiros que, logo pela manhã ali estiveram em observação.

As suspeitas, deante do desalinho em que se viam certos departamentos, levaram os referidos funccionarios a pesquizas e, assim, em pouco tempo, elles vieram a ter certeza do acontecido.

O saque começou pelo café existente no andar terreo, onde arrombaram a caixa registradora, sendo retirado o dinheiro. Passaram, depois,, os audaciosos assaltantes para a Côrte de Appellação, e o gabinete do secretario foi remexido por completo, sendo arrombadas as gavetas, inutilmente, aliás, para os larapios, pois que, não encontrando dinheiro, pouparam, providencialmente, os documentos existentes não os inutilizando.

Em diversos cartorios o mesmo aconteceu, inclusive na 1ª Vara de Orphãos, onde varias gavetas foram violentamente arrombadas.

Até á noite, felizmente, não foi constatada a falta de qualquer processo, não havendo, tambem, vestigio de arrombamento no edificio, presumindo-se, conforme a versão corrente, que os ladrões tivessem entrado ou por meio de chaves falsas ou na tarde de ante-hontem, antes de ser fechado o edificio.

Os porteiros levaram logo o facto ao conhecimento das autoridades judiciarias e, em pouco tempo, a policia era sciente do mesmo.

O 4º delegado auxiliar, juntamente com dois agentes, esteve no palacio da Justiça, tomando as respectivas providencias e sendo aberto o respectivo inquerito.

Entretanto, o que é interessante é que ao passo que varios edificios, inclusive o Supremo Tribunal Federal, têm guardas permanentes da Policia Militar, aquelle em que está a nossa Justiça local vê-se relegado a um segundo plano, quando alli estão guardados numerosos processos, da mais alta importancia!

Por isso, tal audacia dos ladrões. Emquanto elles andam por lá, dezenas de soldados de policia dormem a somno solto á porta de casas incendiadas, com certeza, para que lhes não roubem os escombros!

Por sete votos contra cinco, foi negada a reintegração de posse á "Revista do Supremo Tribunal"

Hontem, o Supremo Tribunal Federal proseguiu no julgamento do aggravo interposto da decisão que negou á "Revista do Supremo", o pedido de reintegração de posse. A decisão de primeira instancia foi proferida pelo juiz Sá e Albuquerque. Com os trabalhos de hontem, por duas vezes foram interrompidos os debates.

Na primeira sessão votaram os ministros Pedro Mibielli e Bento de Faria. O primeiro, dando provimento ao aggravo para o fim de ser concedida a reintegração de posse á "Revista", e o segundo, mantendo a decisão do juiz da primeira instancia, sr. Sá e Albuquerque.

Na segunda sessão, proferiram seus votos os ministros Arthur Ribeiro, Hermenegildo de Barros e Muniz Barreto, sendo que o primeiro, deu ganho de causa á "Revista" e os dois ultimos fundamentaram seus votos no sentido de, em conclusão, confirmar o despacho aggravado.

Hontem, o Supremo Tribunal proseguiu e concluiu o julgamento desse momentoso caso.

O presidente, Godofredo Cunha chamou o feito a julgamento.

Como decorreram os debates, na mais alta côrte de justiça do paiz, sobre esse momentoso caso

O julgamento do rumoroso episodio da Revista do Supremo Tribunal confirma os creditos moraes em que a opinião publica tem a Alta Côrte do paiz. Tratava-se de um pleito judiciario, sujeito ás divergencias de interpretação e ao modo pessoal de applicar as nórmas obrigatorias de direito. Havia allegações com que, a habilidade dos causidicos, procurava amparar as pretensões dos directores da "Revista", servindo-se de elementos preciosos para disfarçar o aspecto moral da questão em uma teia habilidosa de raciocinio. Os magistrados do mais respeitavel tribunal do Brasil, interpretes soberanos da Constituição e das leis, não se limitaram aos themas escolhidos pelas partes, na defesa de certos interesses. A opinião geral se voltara aos resultados da demanda. O deputado João Mangabeira, em parecer na Camara, via no incidente, o "maior escandalo do mundo". Formara-se um ambiente de prevenção e suspeita. Havia a demonstração mathematica de prejuizos soffridos pela Fazenda. Os congressistas, ao declararem nullo o contrato, fundaram-se em argumentos impressionantes e definitivos. A primeira investida ao Tribunal resultou improficua. Faltavam os outros recursos possessorios. Os meios habituaes de processo deram, em certa hora, a esperança de triumpho. A rebatida de taes argumentos, — a sua destruição definitiva — estava confiada ás luzes scientificas daquelle conselho autorizado de juristas. Existem casos em que uma reacção honesta se impossibilita pela comprehensão fria, ou indifferente da lei. Desta vez, entretanto, uma votação significativa sagrou os principios de moralidade da administração publica. E é mais uma razão para confiar na efficiencia dos tribunaes, em nosso regimen e de sua força regeneradora, no ambiente nacional.

VOTA O MINISTRO RODRIGO OCTAVIO

Teve a palavra o ministro Rodrigo Octavio. S. ex. declara, logo de inicio, que vota pelo provimento do recurso. O orador diz que não desconhece a jurisprudencia do tribunal, pela qual não se conhece do remedio possessorio contra actos da administração publica, senão quando esses actos são manifestamente inconstitucionaes. Entretanto, não vê por que não reconheça inconstitucional uma lei que declarou inexistente contratos em vigor, por mais escandalosos que tivessem sido.

Ainda que fossem viciados os contratos, entende o orador que escapa á competencia legislativa o acto que praticou.

S. ex. responde á argumentação do ministro Muniz Barreto pela qual, tratando-se de concessão ou de acto mixto, a convenção existente entre a União e a aggravante podia ser desfeita em qualquer tempo, affirmando que as proprias concessões não podem ser revogadas "ad libitum" do concedente, quando não consagrem essa permissibilidade, maximé tratando-se, como no caso se trata, da prestação de um serviço.

Responde ao argumento dos ministros Hermenegildo e Bento de Faria, segundo o qual a lei em que se fundava a posse da aggravante era sem objecto, de vez que approvara contratos inexistentes, affirmando a inexistencia de tal macula, pois o "referendum" legislativo fôra justamente para supprir a parte do contrato que exorbitava da competencia de um dos contratantes.

Por fim, o ministro Rodrigo Octavio depois de responder ao procurador geral da Republica, dá provimento ao recurso, excluindo, entretanto, da reintegração, os contratos, pela inidoneidade do meio.

VOTO DO MINISTRO CARDOSO RIBEIRO

Usou, a seguir, da palavra, o ministro Cardoso Ribeiro, que profere o voto abaixo, larga e proficientemente fundamentado:

"O aspecto predominante da questão é, para mim, o da constitucionalidade da lei n. 4.981, de 18 de dezembro de 1925. Pareceu-me que tambem para a aggravante assim o era. Porém, a distribuição do penultimo additivo ao seu memorial, especialmente organizado com "a jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal sobre os remedios possessorios contra leis e actos da administração publica" sob influencia, talvez, da votação já iniciada no julgamento do seu aggravo, creio eu, revelou o abandono por parte da aggravante desse ponto que se me afigura o alicerce principal da argumentação da minuta, batendo-se pela inconstitucionalidade daquelle decreto legislativo. De feito: o memorial additivo que tenho presente, abre com os tres seguintes assertivos: 1º) A reintegração de posse requerida pela R. do S. T. F., como está expresso nas conclusões do seu pedido (memorial pags. 235 e 236) tem por fim unico e exclusivo a reintegração dos bens corporeos, sem alludir, siquer, á inconstitucionalidade da lei, motivo remoto do pedido; 2º) O Supremo Tribunal Federal tem affirmado, sem discrepancia de um só accordam, que cabe remedio possessorio, contra leis e actos da administração, desde que elle tenha por fim garantir a posse das coisas corporeas ou a quasi posse dos direitos reaes; 3º) A jurisprudencia do S. T. F. só tem considerado o remedio possessorio como inidoneo contra leis e actos da administração, quando elle visa proteger direitos meramente pessoaes, e, mesmo assim, existem diversos accordams em contrario".

Não posso acceitar que a inconstitucionalidade do citado decreto legislativo seja o "motivo remoto do pedido". Não poderá ser assim, porque:

a) foi o cumprimento exacto da lei pelo Poder Executivo que determinou o acto do director do Patrimonio Nacional de 2 de janeiro de 1926, r e c e b e n d o da aggrageral da Imprensa Nacional "de tudo o que se continha no edificio proprio, nacional, situado á praça "Marechal Ancora", onde funccionou o antigo Arsenal de Guerra" (memorial pags. 133 e 134(acto que a aggravante denomina confisco de seus bens e esbulho de sua posse;

b) foi o cumprimento fiel da lei pelo Poder Judiciario, considerando incorporados á Imprensa Nacional os bens de propriedade da União que se encontravam em poder da aggravante, que devam fen neutn utndu nun julgamento.

Aliás, o primeiro memorial da aggravante arguiu, á pag. 157, a primeira inconstitucionalidade da lei n. 133 e 134) acto que a aggravante de-4.891—postergação dos principios cardeaes do regimen mediante a qual o Poder Legislativo a **pretesto de legislar**, usurpou as funcções do Poder Judiciario, contidas no art. 60 letra "b" da Constituição; á pag. 159, a segunda inconstitucionalidade da mesma lei, residindo no vicio da retroactividade e affectando á situação juridica geradora de direitos e obrigações e formada á sombra dos contratos que as leis anteriores approvaram, art. 11, n. 3, da Constituição; finalmente, á pag. 167, a violação do art. 72, paragrapho 17, da Constituição, pelo artigo 1º da referida lei, que praticou "a confiscação" abolida no Brasil desde da Constituição de 25 de março de 1824, art. 179, n. XX, "verbis": "e não haverá, em caso algum, confiscação de bens".

Não comprehendo, portanto, como nesta altura, já em meio o julgamento deste segundo aggravo, a aggravante considera motivo remoto do pedido a feição inconstitucional da lei determinadora da medida de que se queixa.

Para mim, é essa a questão absorvente de todo o allegado.

Se dissermos, se julgarmos inconstitucional o decreto legislativo de 18 de dezembro de 1925, o pedido da autora deverá ser deferido, provendo-se o aggravo.

Se o contrario entendermos, estará confirmado o despacho aggravado.

Tomo a segunda directiva, em pós o exame cuidadoso que procurei fazer da materia tão delicada. Parto do principio, opposto á fundamentação do voto do illustre sr. ministro Arthur Ribeiro, pelo não menos illustre sr. ministro Muniz Barreto.

Está demonstrado, com o proprio memorial da aggravante de 3 de novembro de 1926, quando á pag. 4 e seguintes transcreveu a acta da sessão de 3 de setembro de 1913 do Supremo Tribunal e os contratos de 31 de janeiro de 1914, de 8 de agosto de 1917, de 2 de março de 1921 e de 28 de setembro de 1922, que a deliberação tomada pelo Supremo Tribunal a 13 de setembro de 1913, unica manifestação que deu sobre o assumpto, foi incisivamente contraria a tudo quanto ficou estipulado nos contratos de 1917, 1921 e 1922, no tocante a pagamentos dos serviços contratados pelo seu presidente.

Nota-se mesmo, e convem accentuar, que, nos contratos de 1914, 1917 e 1921, figurou como contratante o ministro presidente do Tribunal, ao passo que no contrato de 28 de setembro de 1922, sem que algo tivesse occorrido no sentido da autorização pelo Tribunal, figura como primeiro contratante o Supremo Tribunal Federal, representado pelo seu presidente. Situações juridicas dispares, por completo. Não tendo havido autorização alguma do Supremo Tribunal para as obrigações assumidas, me parece firme a conclusão dos senhores ministros que votaram no sentido da nullidade dos contratos, por esse motivo essencial.

Vae-se respondendo á objecção, e o memorial tambem o faz, com o argumento da approvação dos contratos, por duas leis, ns. 4.555, de 10 de agosto de 1922, art. 14, e n. 4.632, de 6 de janeiro de 1923, art. 13, ás quaes se seguiu o decreto executivo n. 16.479, de 18 de outubro de 1923.

Mas, as duas disposições legaes foram revogadas, por não terem objecto, pelo art. 6º do decreto n. 4.981, de 18 de dezembro de 1925.

Ficaram sem objecto aquelles preceitos legaes, deante das medidas tomadas pelo legislador, no mesmo decreto n. 4.981. O Poder Legislativo reconheceu que os contratos por elle approvados não estavam em condições de merecer a sua approvação, como mereceram. Pelo menos, é o que se presume da oração pronunciada pelo deputado sr. João Mangabeira, a que, se me não engano, fez referencia o sr. ministro Arthur Ribeiro e que se encontra transcripta á pag. 104 e seguintes do memorial da aggravante. Palavras candentes, não será demais repetil-as, preciso mesmo incorporal-as ao meu voto:

"Para sermos sinceros perante a Nação, devemos confessar a nossa culpa e não estarmos nesse jogo de empurra, furtando-nos á responsabilidades a que não nos é licito fugir.

E' melhor confessar o erro e a culpa, dizer a verdade e de testa alta impetrar á Nação, a desculpa ou o perdão que nos queira dar."

Nessas condições, como se dizer inconstitucional uma lei que, reconhecendo o erro substancial com que os legisladores elaboraram uma outra lei, suppondo legalmente aperfeiçoados contratos que não o foram, revoga a sua approvação a esses suppostos contratos, convencido o legislador de assim proceder defendendo o patrimonio nacional que mandou integral-o fosse com os bens que lhe pertenciam e dos quaes estava desfalcado?

Por ter a lei reparadora da falta e reintegradora dos bens feição retroactiva?

Mas, a propriedade dos bens era da nada ao Poder Executivo, nada remettia ao passado, sómente prescrevia para o momento, como o interesse nacional estava reclamando.

Por ter posto mão na propriedade sem indemnização prévia?

Mas, a propriedades dos bens era da Nação, tudo foi adquirido com o dinheiro fornecido pelo Thesouro, é a palavra da aggravante, no termo da revisão de 7 de julho de 1925, que já foi analysado pelo sr. ministro Hermenegildo de Barros, para mostrar que a aggravante recebeu alguns milhares de contos de reis, que a compelliam a respeitar as estipulações contidas no referido termo de revisão.

Ainda assim, a lei é infeliz, contrariou interesses da aggravante baseados em contratos que ella quer defender?

Pois bem, o caminho da indemnização ahi está no ramo judiciario do Poder Publico, e a parte reclamante será attendida, como fôr de justiça. O que se não torna possivel, demonstrada a constitucionalidade da lei, e deixal-a sem o cumprimento immediato, especialmente recommendado no art. 1º. Nesse particular que, como já disse, está a substancia da questão, o sr. ministro Arthur Ribeiro usa desta argumentação:

"Manifestamente inconstitucional, portanto, a lei em que o legislativo exerceu uma funcção privativa do judiciario e tomou conhecimento de um contrato celebrado com o governo (art. 60 letra "b" da Const.), o acto violento do Executivo contrario á prova da autora foi um acto illegitimo e autorizava o interdicto possessorio".

Em primeiro logar não se trata de "contrato celebrado" com o governo. Nada disso.

Em segundo logar, votando o que entendeu convinhavel aos interesses publicos, que a sua manifestação anterior sacrificára, o Poder Legislativo, a quem incumbe, embora não privativamente, "providenciar sobre as necessidades de caracter federal", usou de attribuição constitucional sua e indiscutivel — artigo 35 n. 1 da Const. Não proferiu decisão alguma de ordem

Ministro Cardoso Ribeiro

judiciaria, não embaraçou a indemnisação porventura, em virtude de contratos, legitimos; revogou tão sómente o seu proprio acto, corrigiu o seu erro, reparou, pela fórma que lhe era peculiar o interesse nacional que sacrificára.

Não feriu a Constituição. Approvou, suppondo que estava bem. Reprovou a si mesmo, verificando que estava mal.

E' o proprio sr. ministro Arthur Ribeiro quem considera:

"Na parte, pois, que era da sua competencia, o Poder Legislativo fez seu o acto do presidente do Tribunal e o approvou para todos os effeitos".

Sim, approvou os contratos tomados como resultantes de deliberações do Supremo Tribunal.

Verificando, porém, que tal não se dava, ou ainda por motivos outros, retirou a approvação que havia dado e ordenou a entrega dos bens publicos á repartição competente.

Agora, incorporados como se acham os bens, objecto do art. 1º do decreto n. 4.931, á Imprensa Nacional, sómente poderão ser alienados mediante concurrencia publica e bases que o governo julgar convenientes.

E' a norma especial da lei, em harmonia com os artigos 6 e 67 do Codigo Civil.

Ainda devo assignalar que ao mesmo sr. ministro Arthur Ribeiro, apesar do acolhimento que deu á pretensão da aggravante, repugnou a "celebre clausula 28" do contrato de 28 de setembro de 1922, de "cuja validade ha motivos serios para se duvidar e em que se entrevê claramente a intenção de enlear a boa fé de quem a edade já havia enfraquecido a habitual acuidade".

De modo que "a celebre clausula 28", ficou excluida do alcance do voto de s. ex. deferindo a petição inicial da aggravante, "pela razão de fazer referencia a instrumentos que não foram juntos ao contrato".

Excluida a clausula 28, está por s. ex. indeferido o pedido, com referencia aos bens constantes da relação apresentada a 2 de dezembro de 1921 e protocollada sob n.º 3.719, digamos a parte mais importante do pedido (pag. 235 do 1.º memorial, n.º 114).

Eu, porém, o indefiro por completo, como fez o despacho aggravado, cumprindo uma lei cuja inconstitucionalidade não ficou demonstrada.

E' o meu ponto de vista e com elle tambem respondo ao voto do eminente sr. ministro relator, consoante á publicação feita ultimamente no "Jornal do Commercio".

S. ex. admittiu a argumentação da constitucionalidade da lei, mas admittindo-a considerou inconstitucional a situação de facto da aggravante, que devia ser assegurada por via do interdicto.

Eu penso de modo contrario, pelas razões que já dei. Nego provimento ao aggravo".

—

Concluira o sr. ministro Cardoso Ribeiro de proferir seu voto, quando seu collega Arthur Ribeiro, aparteou-o:

— Mas, no ponto referente á restauração do contrato, todos somos unanimes em adoptar o que diz v. ex. e tambem anteriormente sustentado pelo ministro Muniz Barreto.

— Folgo em saber — disse o ministro Muniz Barreto — que estejamos todos accordes quanto a essa parte.

O ministro Firmino Whitaker proferiu, a seguir, o seu claro e minucioso voto. Ell-o:

"A "Revista do Supremo Tribunal" intentou uma a acção possessoria contra a União, para, nos termos do art. 506 do Codigo Civil, ser reintegrada na posse de bens que lhe foram confiados, em virtude de contrato, e que foram arrecadados pelo governo, em cumprimento da lei 4.961, de 18 de dezembro de 1925, lei que reputa contraria á Constituição. Pediu a citação da Ré e um mandado de entrega immediata desses bens.

O juiz indeferiu o pedido, "in limine". Veiu este aggravo.

Confirmo o despacho.

a) Em regra, nunca eu concedi mandado possessorio contra actos de autoridade publica. Entendi sempre que o meio que as partes têm para defesa de seus direitos, porventura lesados por essa autoridade, é a acção ordinaria de indemnização. O Poder Judiciario não deve criar conflictos com os outros poderes, egualmente independentes.

E' essa a opinião de escriptores de nota, quer estrangeiros quer patrios. O meio, portanto, usado pela autora é inidoneo.

b) Mesmo que admittisse o remedio possessorio, por se tratar de garantia á coisa corporea, no caso, eu deferiria o pedido do processo mas não concederia o mandado de reintegração. E' esta uma medida confiada ao prudente arbitrio do juiz, é um acto puramente administrativo, praticado sem audiencia da parte interessada. Para que o juiz o conceda, é preciso que haja prova clara da posse e do esbulho, prova que dê tôdas as apparencias de justiça do pedido. Ora, no caso dos autos, os bens reclamados são de propriedade da União ou adquiridos com o dinheiro publico. Esses bens foram confiados á autora, em virtude de um contrato. Sem o exame desse contrato, em suas diversas clausulas e sem a audiencia das duas partes contratantes, o juiz não póde saber a que titulo a transferencia foi feita. Era a autora mera detentora? Era concessionaria? Era usufructuaria? São questões que não podem ser resolvidas de plano, inicialmente, pelo juiz. E que a solução não é facil, verifica-se da votação que está sendo feita. Eminentes juizes deste Tribunal estão em profunda divergencia considerando um que se trata de um usufructo, outro de detenção e outro de concessão. Como, pois, expedir um mandado de reintegração, que é uma violencia, sem prévio esclarecimento fornecido pelas partes, em regular contenda?

Além disso, a União chamou a si esses bens, em virtude de uma lei regularmente feita e sanccionada. Eu não digo que essa lei seja constitucional. O que digo é que não se póde sustentar que ella viola, clara e patentemente, a Constituição, unico caso em que o juiz deve desprezar a lei, considerando-a inexistente, para a hypothese sujeita á sua apreciação. Para se dizer que ella é inconstitucional, foi preciso estabelecer discussão sobre os termos do contrato a que a lei se referia. Só em casos muito claros, a inconstitucionalidade deve ser declarada, pois a presumpção é de que toda a lei respeita os principios da Constituição.

c) Em resumo: acho que o meio não é idoneo: se o fosse, eu não concederia o mandado de reintegração, posto que não repudiasse a acção, pois teria deferido, em parte, o pedido, para que ella continuasse em seus termos, afim de que o juiz, afinal, em sentença definitiva, concedesse ou negasse, o referido mandado. Nego provimento."

VOTO DO MINISTRO SORIANO DE SOUZA

O ministro Soriano de Souza diz que será breve e tratará, sómente, do caso que merece exame por parte do Tribunal. Trata-se para s. ex., como da primeira vez, de indeferimento da petição inicial, com a differença de que, antes, tratava-se do interdicto de manutenção e agora de interdicto recuperatorio, nos termos em que é admittida pelo Codigo Civil a reintegração "in limine", isto é, quando applicavel a regra do direito canonico: "spoliatus ante omnia restituendus".

Para s. ex., não pode ser rejeitada uma petição inicial de qualquer acção "in limine", senão muito restrictamente: quando é obscura, inintelligivel ou manifestamente inconcludente ou requerida contra a lei e tambem nos casos em que a lei exige uma prova previa e ao juiz parece que a prova feita não leva á conclusão pretendida.

Applicando estes principios ao caso, o orador não tem duvida em chegar ás seguintes conclusões: é incontestavel a inexistencia da posse da aggravante sobre esses bens que lhe pertenciam em virtude de concessões feitas. Essa posse não era viciosa porque não fôra obtida por violencia, não fôra clandestina e tão pouco se poderia classificar e qualificar de precaria, porque fôra adquirida em virtude de um contrato com os poderes publicos.

Por outro lado, o facto do esbulho tambem é irrecusavel, não só porque notorio como porque determinado por lei que o juiz não póde ignorar.

Não obstante, entende s. ex. que o pedido dos autores era inadmissivel em juizo porque esse interdicto do juiz mandando restituir a posse seria um acto executivo, um acto de imperio. Ora, ao orador parece evidente que o juiz não póde praticar um acto de imperio, infringindo uma lei.

O poder legislativo é o que exprime a vontade da Nação; neste ponto está acima dos outros poderes...

O ministro Pedro dos Santos — ..."emquanto estiver dentro da Constituição...

O ministro Soriano — "Eu já disse que admittia os interdictos prohibitorios e tambem me repugna admittir os remedios possessorios contra actos administrativos. Mas o acto impugnado não foi acto do poder executivo; foi uma lei, a cuja vontade o juiz não póde deixar de inclinar-se...

O ministro Arthur Ribeiro — Se não houver uma lei superior que se opponha...

O ministro Soriano: — E tanto assim é que, para arredar do caminho essa difficuldade, levantou-se a questão da constitucionalidade da lei. Realmente, ao Poder Judiciario compete a faculdade de julgar inconstitucionaes os actos do proprio poder legislativo, havendo como nullos os actos praticados á sombra de uma lei nulla. Mas, comquanto preciosa e inauferivel essa attribuição, num regimen como o nosso, é bem de ver que precisa ser usada com muita prudencia. E' doutrina reconhecida no direito americano, onde haurimos essa disposição, a de que em favor da lei, ha uma presumpção de constitucionalidade. Para se destruir essa presumpção é indispensavel que haja uma discussão judicial. Não póde o juiz, de antemão, de si para si, praticar um acto, contrariando a lei...

O ministro Arthur Ribeiro: — Se cumprir lei inconstitucional, fere a Constituição.

O ministro Pedro dos Santos: — Em hypothese alguma o juiz póde ser o instrumento de um acto inconstitucional.

O ministro Soriano: — Não creio que nenhum, entre os melhores escriptores americanos, chegue a essa conclusão...

O ministro Pedro dos Santos: — Basta que o juiz tenha que lidar com uma lei para poder declarar a sua inconstitucionalidade.

O ministro Soriano: — E' differente. Ao lidarmos com uma lei, **no julgamento de uma causa**, podemos prescindir della...

O ministro Mibielli — O governo em cumprimento da lei, devia ter pedido a reintegração ao judiciario. Aliás não seria novo. Quando foi declarada guerra á Allemanha, o Congresso legislou sobre os navios allemães. Era um acto de guerra. Tratava-se de bens de inimigo. Entretanto, o governo recorreu ao judiciario para dar cumprimento á decisão legislativa. E' o que devia ter sido feito na especie porque se abriria a discussão sobre os contratos, a lei, etc.

O ministro Soriano — Devo decidir a especie como os factos se apresentam. O que devia ter sido feito e não se fez é assumpto em que não quero entrar. O facto é que a lei mandou incorporar os bens ao patrimonio nacional e o executivo cumpriu a lei".

Continua o ministro Soriano a sua argumentação no sentido de justificar o acto do juiz, deixando de declarar a inconstitucionalidade da lei, sem discussão previa. Termina sustentando que, no caso de apropriação de bens particulares pelo poder publico, ao judiciario não é licito ordenar a restituição em especie, devendo ser convertidos em indemnização. E conclue negando provimento ao recurso.

VOTA O MINISTRO GEMINIANO DA FRANCA

Depois de recordar o historico da questão, o ministro Geminiano da Franca dá provimento, em parte, ao recurso, para conceder a reintegração pedida pela aggravante sobre os bens materiaes, com excepção do edificio publico, em que funccionava a "Revista", por ter sido precaria esta parte da concessão.

VOTO DO MINISTRO PEDRO DOS SANTOS

O ministro Pedro dos Santos chega ás mesmas conclusões do ministro Geminiano. S. ex. examina, entretanto, um por um, todos os argumentos apresentados pelos collegas que negam provimento ao recurso e a todos responde. Em alguns pontos do seu voto, mantém animado debate com os ministros Cardoso Ribeiro e Bento de Faria.

VOTO DO MINISTRO LEONI RAMOS

O voto do ministro Leoni Ramos foi o seguinte:

"Sr. presidente: Voto hoje como votei hontem e como tenho votado sempre, desde que tenho a honra de pertencer a este Tribunal. O meio empregado não é idoneo. Se se tratasse de um acto só do Poder Executivo, podia estudar e ver se era possivel conceder o interdicto ou não. Mas aqui trata-se de uma lei. O que está em jogo é uma lei e não posso discutir a inconstitucionalidade de uma lei por meio de interdicto possessorio. Nego provimento, portanto, ao aggravo.

—

Apurados os votos, verificou-se que, por sete votos contra cinco, foi negado pelo Supremo Tribunal provimento ao aggravo, para confirmar o despacho que negou a reintegração pedida pela "Revista".

Com as vestes incendiadas

A menor Romana Alves, de 16 annos, hontem, em sua residencia á rua Visconde de S. Izabel, 306, quando accendia um fogão, com serragem, as chammas communicaram-se as suas vestes, queimando-a em diversas partes do corpo.

A infeliz foi soccorrida pela Assistencia e em seguida em estado grave internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Principio de incendio

Na Fabrica de Tecidos Botafogo, á rua Barão de Mesquita, hontem, originou-se um principio de incendio.

Os bombeiros da estação de São Christovão, avisados do sinistro compareceram ao local e sob as ordens do capitão Bueno, abafaram as chammas.

A policia do 16º districto, registrou o facto.

Uma academica de medicina atropelada por um automovel

A srta. Idalina Salgado Vianna, de 22 annos, academica de medicina, residente á rua Farani n. 8, hontem, quando passava pela rua Visconde de Itauna, foi colhida por um automovel, recebendo diversas contusões pelo corpo.

A Assistencia soccorreu-a.

Uma acção prescripta na 2ª Vara Criminal

Pelo juiz da Segunda Vara, foi julgada prescripta a acção movida contra João Raphael de Andrade que, no dia 14 de abril do anno passado, guiando um bonde "Largo dos Leões", pela rua Voluntarios da Patria, agiu com tamanha imprudencia que o mesmo foi chocar-se com o reboque do linha "Ipanema", dahi resultando a morte do cobrador Francisco Braulio dos Santos, em serviço neste ultimo bonde. — O accusado condemnado, agora, pelo juiz F. de Barros Barreto, a dois mezes de prisão, está isento do cumprimento desta pena, por ter decorrido mais de um anno da pratica do delicto a que fôra denunciado.

Vae passear por conta dos cofres publicos...

RECIFE, 7 — (A. B.) — A bordo do navio "Almirante Alexandrino" seguiu para a Europa o deputado Samuel Hardmann, delegado do Estado á Exposição Ibero-Americana de Sevilha.

UM SONHO COM "ECHÚ" DEU EM RESULTADO A VISINHA SAIR BALEAD

Leonidia Augusto

Um "despacho" numa encruzilhada ou mesmo um sonho com "Echu", não é lá coisa muito boa para quem conhece a "escripta" da linha de "Umbando".

Foi por um sonho com "Echu", que a casa de habitação collectiva da rua da Constituição n. 56, hontem, esteve em polvorosa.

Maria dos Santos Oliveira, é uma crente. Conhece toda a "sciencia", que o delegado Augusto Mendes vem perseguindo. Acreditando nos "caboclos" e "paes de santos", elle teve a infelicidade de sonhar com "Echu" e ainda mais, que Leonidia Augusta, que mora num quarto fronteiro ao seu, estava preparando para ella um "despacho".

Impressionada, Maria tratou de contar o facto a Leonidia, que retrucou não ser feiticeira.

Isso irritou Maria, que entrou logo a discutir com a vizinha.

Palavra puxa palavra e os animos se foram exaltando; Maria, por fim, apanhando um revolver, apontou-o para Leonidia e deu dedo ao gatilho quatro vezes.

A alvejada foi attingida no seio e no cotovello do lado esquerdo.

Vendo a adversaria banhada em sangue, Maria correu, trancando-se no quarto.

Leonidia é casada, brasileira, de 22 annos, foi soccorrida pela Assistencia, voltando para á residencia.

A criminosa foi presa e autuada em flagrante pela policia do quarto Districto.

JULGANDO-SE INFAMADO, ALVEJOU A ESPOSA, A SOGRA E A CUNHADA, TENTANDO SUICIDAR-SE

(Continuação da 1ª pag.)

Na ultima quarta-feira, Murillo foi á casa de sua sogra.

Após conversar com Maria da Gloria, tratada na intimidade por "Glorinha", exasperou-se elle porque a esposa dissera que sua propria familia era contraria ao reatamento das relações.

E, ao dizer a esposa que a tia desta, d. Julia de Mello, tambem ali residente, muito a aconselhára. Murillo num gesto brusco, cheio de raiva, pegou de um revolver pequeno que levava comsigo, atirando-o de encontro a uma machina de costura, onde até momentos antes trabalhava aquella senhora.

A seguir, affirmando que iria tratar do desquite amigavel, retirou-se Murillo, dizendo que ali voltaria com uma petição que careceria da assignatura de sua sogra.

—

Pela manhã de hontem, cerca das 9 horas, na casa da rua Rodrigo dos Santos, reinava paz. As senhoras ali moradoras, entregavam-se aos seus misteres caseiros, quando ali appareceu Murillo, que entregou a petição em que requeria o desquite amigavel do casal, á sra. Belmira de Andrade, mãe de "Glorinha".

Esta senhora, como nos affirmou, predispunha-se a dar sua assignatura no papel, quando ouviu o genro dizer para sua filha Haydéa de Andrade, de 24 annos, noiva de Mario Vieira da Silva, empregado da casa "A Fama":

— Toma o que mandou teu noivo.

Viu, diz aquella senhora, Haydée approximar-se confiante, e Murillo de revolver em punho, detonal-o contra ella. A joven correu para a sala, sendo acompanhado por Belmira.

Inteiramente desvairado, Murillo perseguiu-as, atirando por duas vezes, nessa occasião, contra Glorinha, a quem avistára, attingindo-a. Milagrosamente d. Belmira escapou a dois novos disparos feitos pelo joven, que encostou-se a uma porta.

—

Attrahido pelos estampidos e pelos gritos das senhoras, accorreu áquella casa Arthur Goulart Linhares, a praça n. 84, da 2ª companhia do 5º batalhão de infantaria da Policia Militar.

Na occasião em que ali entrava o policial, de pistola em punho, vendo-o, Murillo, num gesto rapido voltou a arma contra o craneo e deu ao gatilho.

Foi a ultima detonação que se ouviu.

O policial deante do quadro tragico que presenciou tomou a resolução de, immediatamente, solicitar por telephone os soccorros da Assistencia para os feridos.

—

Momentos após, ali chegava uma ambulancia do Posto Central de Assistencia, que removeu "Glorinha" e Murillo para o posto da praça da Republica.

Murillo, cujo estado era gravissimo, pois apresentava um ferimento penetrante no craneo, após os curativos de urgencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde foi operado.

"Glorinha" apresenta apenas dois ferimentos penetrantes por bala: um no braço esquerdo, que talvez houvesse interessado a arteria humeral, e outro na região glutea direita.

Depois de extraidas as balas, foi tambem internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Era lisongeiro o seu estado, pela madrugada.

—

O commissario José Orge Brandão, que se achava de serviço na delegacia do 9º districto policial, partiu para o local, logo que teve conhecimento da tragica occurrencia, apprehendendo ali a arma de que se serviu o criminoso, um revolver imitação "Smidt and Wess".

Sobre o facto foi aberto inquerito, em que prestaram já declarações as pessoas que se achavam na casa da rua Rodrigo dos Santos.

—

No Club Internacional de Regatas, e na Companhia S. K. F., onde procurámos informações sobre os antecedentes de Murillo Lopes, obtivemos as melhores referencias. Num e noutro local o criminoso é muito estimado, acreditando mesmo os seus intimos, que Murillo houvesse sido levado a praticar a tragica scena, num estado de desespero dalma, por não poder supportar a separação e allucinado pela intransigencia da familia de "Glorinha", que a tanto se oppunha.

—

Em poder do tresloucado joven foram encontrados os seguintes objectos: imagens sacras, duas carteiras do Club Internacional de Regatas, cujas côres defendia desde menino, uma alliança de ouro com a inscripção: 6-10-28 "Glorinha", e tres cartas dirigidas a seus amigos Joaquim e André e a sua progenitora.

—

"A minha santa mãe—O motivo de forçou a assim proceder, a senhora não ignora, pois "Glorinha" manchou miseravelmente a minha honra e o meu amor proprio, affirmando bem alto que eu era caften de sua propria mulher.

Haverá maior affronta do que seja esta que ella pagará com a vida?

Do seu filho que lhe pede a benção, Murillo."

—

A irmã de Murillo, a sra. Clara Lopes Soares, procurou-nos para esclarecer o caso em apreço em que é personagem principal, o eximio nadador Murillo.

Como boa filha e extremosa irmã, ao passo que procurou occultar de sua genitora a scena tragica em que se viu envolvido seu irmão, procurou explicar o caso, para que não perdurem no espirito publico as accusações contra elle assacadas.

Em breves palavras d. Clara Lopes, referiu-se ao casamento dos jovens; as rusgas e desentendimentos que se seguiram.

Elle bom, adorando-a; ella, vaidosa, porém honesta.

Murillo e nós outros, nada podemos dizer contra "Glorinha".

A mulher de meu mano era uma santa para elle, uma filha para nossa mãe e uma irmã para mim...

Elles separaram-se na ultima quarta-feira de cinzas...

Murillo pretendia ir a um baile. "Glorinha" — que disse não ter vestuario luxuoso para acompanhal-o, — allegou uma dôr de cabeça. Meu irmão forçou-a, é certo, a ir ao divertimento.

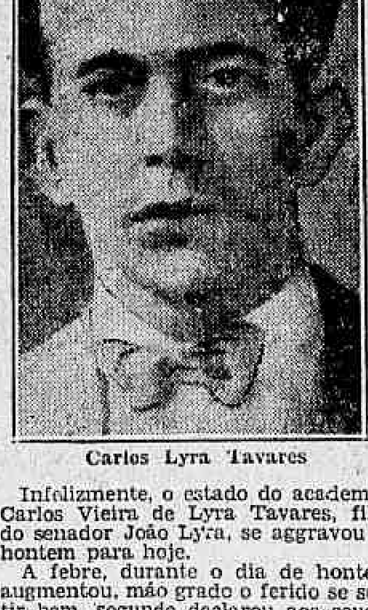
Ella ali excedeu-se, pelo que á saida, Murillo advertiu-a perguntando por que tanto o fazia soffrer. Apertou-lhe fortemente os braços, marcando-os... No dia seguinte "Glorinha" deixava a casa que era a residencia de sua cunhada, a nossa interlocutora.

—

A' ultima hora era inalteravel o estado do quasi suicida Murillo Lopes, que se acha no Prompto Soccorro.

"Glorinha", cujo estado é lisongeiro como dissemos, talvez se retire hoje do Prompto Soccorro.

AINDA O CRIME DO ENGENHEIRO OTERO, NO PONTO DOS OMNIBUS DO CLUB NAVAL



Carlos Lyra Tavares

Infelizmente, o estado do academico Carlos Vieira de Lyra Tavares, filho do senador João Lyra, se aggravou de hontem para hoje.

A febre, durante o dia de hontem, augmentou, mão grado o ferido se sentir bem, segundo declarou aos seus.

Não obstante, o seu medico assistente, dr. Pedro Paulo, alimenta esperanças de salvar o ferido, cuja resistencia physica é admiravel.

Apresentando o ferido symptomas de infecção na incisão operatoria, pensa o cirurgião em operar, hoje, uma punção no pulmão ferido.

—

O criminoso, como dissemos hontem, foi, á tarde, recolhido á Casa de Detenção, apesar de ser engenheiro agronomo, isso porque não conseguiu provar que é diplomado por qualquer das faculdades do paiz.

—

Hontem prestou declarações no inquerito a dactylographa Alice Otero, causadora da scena de sangue, segundo affirmou o engenheiro accusado.

As suas declarações não desmentem as de seu tio, o engenheiro Jorge Otero.

—

Não obstante essas declarações continua sem justificativa o crime estupido e cruel do engenheiro Otero.

Acceitando-se mesmo como procedentes as accusações da dactylographa, a atitude que se attribue ao joven academico, que a não offendeu, segundo informou a genitora do criminoso, nada justificava o seu gesto sanguinario, tanto mais quanto, o ferido não tinha arma alguma em seu poder.

—

Ainda hontem não poude ser ouvido pela policia o academico Carlos Lyra, cujo estado é bem grave, como já dissemos.

Honte mfoi elle submettido a exame de corpo de delicto, deligencia esta que não o forçou a quebrar o repouso que lhe fôra prescripto por seu medico assistente.

—

A' ultima hora era bem grave o estado do academico.

Diario Carioca

Redactor-chefe
SALLES FILHO
Director-thesoureiro
A. FERREIRA BOTELHO

EXPEDIENTE

8 DE JUNHO DE 1929

Redacção, administração e officinas

RUA ALCINDO GUANABARA, 5

Endereço telegraphico: "DIARIO CARIOCA"

Telephones:) Redacção, Central 1559 | Gerencia, Central 0824) Publicidade, Central 0178

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Estrangeiro:	
Anno	40$000	Anno	70$000
Semestre . . .	20$000	Semestre . . .	35$000

Venda avulsa 100 réis — Interior, 200 réis

Secção de publicidade: Largo da Carioca, 15, sobrado.

Prevenimos aos nossos amigos e clientes, que o sr. Arlindo Prudente deixou de ser nosso corretor official de publicidade.

Avisamos aos nossos annunciantes que só deverão pagar suas contas aos cobradores devidamente autorizados pela gerencia do "Diario Carioca", ou pelo chefe de nossa secção de publicidade, sr. Felippe E. de Lima.

SUCCURSAL, EM S. PAULO

Director: Paulo Duarte
Rep. Commercial: Octavio Barbosa
Rua Libero Badaró n. 6-2º andar — Tel. 2—2210

BASTA DE TEIMOSIA

O sr. Washington Luis ha de permittir que lhe digamos, com toda a franqueza e sympathia, que tem alguns defeitos desagradaveis que estragam excellentes virtudes. Um desses defeitos é o perseverante espirito de contradição e outro não menos desagradavel é a sua terrivel teimosia.

Evidentemente, os "amigos" politicos e os "amigos" ursos não lhe dirão isso. Mas o dever da imprensa, o primeiro dever da imprensa, é o dever da verdade.

A situação da praça e, sobretudo, a situação do Banco do Brasil e a attitude do governo, estão pondo em grande evidencia aquelles defeitos do sr. presidente da Republica.

Se fossemos exigentes, pediriamos ao honrado sr. Washington Luis que tivesse a caridade de não mais se occupar com a situação economica e financeira do paiz, para evitar a consummação da ruina em que s. ex. parece empenhado. Mas nós apenas queremos que o sr. presidente da Republica aprenda um pouco com a sua propria experiencia e não reincida propositadamente em erros lamentaveis que estão custando a substancia do paiz.

A praça do Rio de Janeiro está cheia de noticias muito graves que deviam impressionar o governo. O que se diz é que os bancos estrangeiros receberam instrucções de suas matrizes para paralysarem todos os negocios no Brasil, e, o que é mais, restituirem um capital avaliado para o conjunto desses estabelecimentos em 3 a 4 milhões de libras que elles receberam de clientes estrangeiros para fazer operações a curto prazo, beneficiando dos altos juros que o dinheiro ganha entre nós. E se diz mais que essa emigração do dinheiro é determinada pelo receio do fracasso da estabilização do cambio, em vista da attitude suspeita ou, pelo menos, inexplicavel, do governo, retendo, nos bancos do Brasil e do Estado de São Paulo, quasi a totalidade da emissão de notas-ouro da Caixa de Estabilização. Se a funcção natural da Caixa é regularizar o cambio pelo fluxo e refluxo de ouro, segundo as necessidades do paiz, que explicará esse terror do "acinte" aferrolhando com zelo e ferocidade as notas conversiveis?

Se o governo entende que se deve armar com extraordinarias reservas para defesa do cambio, é que elle duvida da estabilização, por elle mesmo engendrada.

Por outro lado, a situação do Banco do Brasil não é nada tranquillizadora. Depois da celebre "nota" que esse estabelecimento emittiu, em consequencia da visita dos maioraes da Associação Commercial ao sr. presidente da Republica, o sr. Leão Teixeira exonerou-se. Essa exoneração foi mascarada com uma licença do famoso banqueiro. Agora se annuncia que o seu successor será o sr. Silva Gordo, que, não obstante os seus meritos e virtudes privadas, absolutamente não está nos casos de ser o presidente do nosso grande estabelecimento de credito. A carreira do sr. Silva Gordo se fez na carteira cambial e numa agencia do Banco Francez e Italiano. Esse moço só fez os estudos primarios, não é banqueiro e muito menos financista. Não conhece, nem póde conhecer, a praça do Rio, e, positivamente, não esta na altura de aconselhar o governo num posto que diz com a economia nacional, as finanças do paiz e que arca com pesadas responsabilidades no periodo de reformas e de crises que atravessamos.

O sr. Washington Luis é um seleccionador de incapacidades. O seu governo é uma torre de Babel: o bacharel na viação, o medico nas finanças, o engenheiro na diplomacia, o paizano na Marinha, o philosopho na Guerra, o Jeca na instrucção, na justiça, no interior e o boticario na agricultura.

Um empregado de banco, um excellente empregado de banco não é sufficiente para presidir no Banco do Brasil á organização commercial, bancaria e financeira do paiz.

Reflicta o sr. Washington Luis e considere sua propria experiencia e diga-nos, depois, se já não é tempo de collocar um homem competente num posto difficil de seu desarvorado governo.

Já sabemos que a doutrina presidencial ensina que o morro de Santo Antonio, rodeado de planicies, faz figura de cordilheira dos Andes. Mas tenha s. ex. pena do Brasil e permitta, ao menos, que o morro da Caixa d'Agua defronte sua altaneira grandeza para honra de seu governo e descanso do Brasil...

A INFLUENCIA DO MEDO NA POLITICA

Economica e politicamente, os Estados do Norte do Brasil constituem verdadeiras colonias do Sul. Este impoz áquelles uma condição de verdadeira vassallagem. E os Estados do Norte aceitaram essa condição de subordinação e vassallagem porque não têm coragem de reagir e se atemorizam ante qualquer carantonha do Cattete. E' visto que, se todos os representantes do Norte se reunissem e agissem solidariamente, teriam maioria na politica federal para impôr uma nova directriz á Nação.

Dissemos que os Estados do Norte são verdadeiras colonias do Sul. De facto, a politica aduaneira seguida pelo governo, o proteccionismo vigente prejudica formidavelmente o Norte inteiro para favorecer tão sómente o Sul, tendo as industrias nacionaes séde no Rio e em São Paulo.

Se não houvesse esse proteccionismo, os Estados do Norte poderiam importar tudo baratissimo do estrangeiro. Entretanto, por causa do proteccionismo, os Estados do Norte, que não têm industria alguma, são obrigados a comprar das fabricas, do Sul, artigos inferiores aos da industria estrangeira e muito mais caros.

A prosperidade da Amazonia procede da industria extractiva, da criação; a prosperidade do Nordeste se origina da pecuaria, da agricultura, da canna de assucar, do cacáo. Uma tarifa protectora faz-lhes pagar exorbitancias por generos industriaes que, talvez d'aqui a um seculo, não produzam. No emtanto, essa tarifa faz a prosperidade de São Paulo e do Rio, com as innumeras fabricas que fomenta.

Agora, por exemplo, se as politicas de todos os Estados do Norte se reunissem e organizassem um bloco solidario composto do Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Piauhy, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagôas, Sergipe, Bahia e Espirito Santo, esses Estados fariam facilmente o presidente da Republica e imporiam o seu candidato ao Sul.

Por que não o fazem? Porque têm medo do sr. Washington Luis.

O chefe da Nação póde demittir os governadores do Norte, póde processal-os, póde prendel-os? Não póde.

"On ne perd les états que par timidité". Dizia Voltaire.

O medo não tem fundamento na logica nem no calculo. O medo não resulta da inferioridade de força. Muitas vezes é o mais fraco que é temido pelo mais forte. O medo é uma questão de educação. Ha os que não têm medo de nada, ha os que têm medo de tudo.

De facto, dizia Leopardi: "Le cose ignote fanno più paura che le conosciute".

Os politicos e governadores do Norte do Brasil precisavam da receita de Danton:

"De l'audace, encore de l'audace et toujours de l'audace".

E' o que usa o sr. Washington Luis, addicionando a isso a falta de escrupulo com que usa do poder, que lhe foi dado para garantir os direitos da Nação, e não para instituir a sua dynastia na politica nacional.

Os Estados do Norte têm em suas mãos a maioria das forças politicas da Nação e, por medo, constituem, politica e economicamente, colonias do Sul de que recebem ordens e cumprem servilmente, aceitando voluntariamente a vassallagem que lhes é imposta, exclusivamente porque não se reunem solidariamente para resolver, segundo os proprios interesses, caso em que dominariam completamente a politica nacional.

Depois de Deodoro, o Norte só deu, não fez, um presidente, o sr. Epitacio Pessôa. Este foi elevado á suprema curul, não porque os politicos nortistas o quizessem, o lembrassem ou o impuzessem com a força que têm em mãos, mas porque os Estados do Sul se desavieram e recorreram a esse nome, visto não terem chegado a accordo entre si.

"Aos timidos e aos hesitantes tudo é impossivel, porque lhes parece tal". Dizia Walter Scott.

"Sê leão! Se uma mão forte te máltrata a juba, deixa que o façam e depois mostra as garras que tens".

O mundo pertence aos corajosos. Os timidos, os fracos, os imbelles, os incapazes de um gesto e de uma attitude são sempre dominados.

O Brasil, politicamente, está abaixo do Paraguay.

Nós estamos hoje, como o Paraguay estava no tempo de Solano Lopes ou Francia.

E, por que? Por falta de coragem, desassombro e virilidade nos politicos.

Por isso o que se vê hoje na politica nacional é, de um lado, uma ambição despudorada e audaciosa a impôr brutalmente os seus designios e, de outro lado, a fraqueza moral a ceder terreno incondicionalmente, pela superstição.

O Cattete é audaz e prepotente porque os politicos não têm fibra, cedem em tudo, curvam-se a tudo, subordinam-se a tudo.

O Norte do Brasil, pelo numero de representantes, constituindo maioria no Congresso, podia fazer todos os presidentes da Republica, e não faz nenhum por falta de coragem, porque os politicos respectivos têm medo das caretas do presidente da Republica.

O poder deste é feito exclusivamente da fraqueza moral dos politicos da época. De facto, o presidente da Republica podia ser completamente dominado em seus abusos, houvesse da parte de todos o simples cumprimento do dever, não se abastardasse o parlamento brasileiro á mais indigna das abjecções, constituido em camara de lacaios do Executivo, que lhes impõe tudo quanto quer.

O Norte do Brasil, sob o segundo Imperio, dominou sempre o scenario da politica nacional com os nomes do Visconde do Rio Branco, de Nabuco de Araujo, de Zacharias, de Saraiva, de Dantas, de Cotegipe, de Joaquim Nabuco, de Ruy Barbosa, de José de Alencar, de Fernandes da Cunha, de Tavares Bastos e dezenas de outros, todos os quaes se impunham pelo seu caracter, pela sua dignidade, sobranceria.

Hoje, por falta da necessaria fibra nos seus homens, o Norte é mero caudatario da politicagem do Cattete, sem um gesto, sem uma attitude, sem que ninguem se salve nesse naufragio geral e completo.

E' o que o presidente mandar — eis a politica dos governadores e representantes do Norte.

Como sob o segundo Imperio, o Norte podia agora dominar completamente a politica nacional, impondo os seus candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, mas prefere obedecer passivamente ao cacique de Macahé.

MARIO PINTO SERVA

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Tenho dito e repetido varias vezes que, se não sou um desilludido da possibilidade da Republica em meu paiz, sou, entretanto, um desilludido de vel-a estabelecida com tempo de gosar os beneficios que a Propaganda nos promettia.

O manifesto da Camara Municipal de São João Marcos, subscripto pelo seu presidente e pela maioria de vereadores, apresentando ao eleitorado brasileiro a candidatura dos presidentes de Minas e do Rio Grande do Sul aos cargos de presidente e de vice-presidente da Republica no proximo quadriennio, é um acontecimento que, de si só, me traz a confiança de já estarmos menos longe, do que seria de suppor, da realização dos ideaes democraticos.

Não se trata de um documento anodino, incolor, fruto apenas de pruridos exhibicionistas ou de impulsivos arremessos de inconscientes, mas de um manifesto com todas as caracteristicas de lealdade, de reflectida convicção, em que os seus autores, antes de tudo, justificam a razão de ser de seu pronunciamento na propria essencia do regimen democratico.

Depois dessa justificação, porque do municipio "emana a soberania nacional", o manifesto expõe, ao ver de seus signatarios, as principaes necessidades de ordem politica, economica e administrativa do paiz; examina a personalidade de cada um dos dois candidatos de sua apresentação e, allegando terem cumprido o seu dever politico, solicitam "o apoio das municipalidades da nação para os nomes acima indicados".

Pouco importa a personalidade dos candidatos propostos que, assim como foram estes, poderiam ter sido outros quaesquer, porque, no meu entender, o acto em si é o que valo como attestado solenne da vontade de ver resurgir no paiz, a dignidade civica, ha longos annos, asphyxiada pela tyrannia do centro — os aproveitadores da Republica permutando-se, entre si, as funcções electivas, no cambalacho indecoroso em que só se salvam os *trinta dinheiros* dos subsidios, que a economia collectiva só deveria pagar a quem servisse á patria com probidade, com lealdade e com amor civico.

O exemplo da Camara de São João Marcos precisa ser seguido pelas demais Camaras Municipaes do Estado do Rio e de todos os outros Estados do paiz. Apresente cada uma os candidatos que supponha melhor merecerem a sua confiança, sejam filhos do mesmo Estado ou de outras circumscripções federadas á União. Faz-se preciso desencantar o regimen deshonesto de se pôr a curul presidencial no leilão das dedicações pessoaes aos eventuaes detentores do poder ou dos interesses partidarios e regionaes, nem sempre muito confessaveis.

A campanha pela successão precisa ser agitada com tempo de bem se aferirem os possiveis candidatos, nas credenciaes de que sejam portadores, como no grão de confiança que inspirem á maioria da população. Que venham á liça do prelio os dois nomes apontados e todos os outros, que os diversos nucleos populares hajam de recommendar ao suffragio universal, até hoje mystificado e subvertido pelos gosadores da Republica.

Confesso que, se me fosse dado suggerir candidatos para esses dois altos postos nacionaes, não me animaria a lançar as candidaturas que a Camara Municipal de São João Marcos apresentou, embora me pareçam mais aceitaveis do que a dos demais politicos, cujo nome tem sido lembrado no angustioso momento que, tão estoicamente, vamos atravessando.

O ideal seria, se nos fosse possivel, ir buscar, á Propaganda, os dois candidatos para que, afinal, viessem demonstrar se as promessas, que arrastaram o Exercito, a Armada e o Povo á proclamação da Republica, eram honestas e perfeitamente realizaveis, ou se tudo não passou de simples ardil para, conquistado o poder, fazerem o mesmo que os aproveitadores da gloriosa jornada de 15 de novembro estão fazendo. Não seria difficil essa experiencia. Republicanos historicos, com responsabilidade directa na propaganda e na implantação do regimen, ainda se encontram em Minas, no Rio de Janeiro, no Pará, em São Paulo, no Rio Grande do Sul, ao Norte, no Centro e no Sul do paiz. Não são em grande numero, é verdade, mas, dentre elles, ainda ha alguns que sabem arithmetica, ha medicos, engenheiros, bachareis em direito e industriaes, que bem poderiam acceder ao appello do eleitorado.

Por outro lado, tudo recommendaria que se experimentasse alguem que, não sendo de São Paulo ou de Minas, tambem, não fosse bacharel em direito, porque, até hoje, a curul presidencial tem sido occupada por paulistas e mineiros, com duas accidentaes excepções, e por bachareis em direito, com uma unica excepção, tambem por verdadeiro bamburrio. Ora, os governos que temos tido, em geral, têm contribuido directamente para a triste situação em que nos encontramos, a braços com uma temerosa crise economica, como egual nunca se pensou pudesse attingir-nos, e regidos por uma legislação, que nos faz recuar a mais de um seculo de civilização.

Noutros arraiaes, portanto, deveriam ser procurados os futuros presidente e vice-presidente da Republica, pelo menos, a titulo de experiencia.

Em todas as manifestações da actividade collectiva, a disciplina é condição essencial de exito, e a vida politica do paiz não deveria constituir excepção. Entretanto, o que a mentalidade hodierna tem conseguido manter progressivamente, não é o que se comprehende como disciplina politica, desde que toca ás raias da subserviencia, da radical despersonalização dos individuos. Admitte-se, nas organizações partidarias, que as suas manifestações officiaes só se façam através os orgãos directivos de cada uma, mas a orientação dos partidos tem necessariamente de gerar-se na opinião individual de seus associados. Ora, a Camara Municipal de São Marcos não falou em nome da situação governamental do Estado do Rio e, sim, de conformidade com o voto da maioria dos municipes, por presumpção juridica, de sua representação. E' legitima, portanto, e demasiado confortadora, para os republicanos sinceros, a attitude civica daquella Municipalidade.

Resta que o exemplo não se perca, e que as suas congeneres, ciosas de sua personalidade moral e civica, quebrem a linha de obediencia cêga e irresponsavel, tão do agrado dos pro-homens da politicagem hodierna, e digam o seu pensamento sobre o problema da proxima successão presidencial, sem duvida, o mais relevante do presente momento. Da solução que, afinal, o problema vier a ter depende o futuro do paiz, ora, na triste perspectiva de comprometer a propria soberania, se persistirmos nessa desastrada politica, ha annos seguida, de progressivos emprestimos externos, de continua desnacionalização dos serviços publicos industriaes, inclusive dos que mais de perto dizem com os magnos interesses da Defesa Nacional, e de uma legislação cada vez mais reaccionaria.

Ou o cidadão, individualmente ou pelo orgão de suas camaras municipaes, rompe os laços de incondicional solidariedade com os aproveitadores da Republica, ou teremos, em futuro mais ou menos remoto, de sujeitarnos á humilhante condição de colonos nacionaes no territorio da patria brasileira.

PEDRO LIBORIO

JURISPRUDENCIA LIBERAL

E' realmente impressionante, para quem acompanha a jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal, a amplitude dada ao instituto do "habeas-corpus", mesmo depois que o governo Bernardes procurou restringir a limites já hoje inaccetaveis, a garantia maxima dos direitos individuaes.

No periodo anterior á reforma constitucional, a jurisprudencia havia dado ao "habeas-corpus", graças principalmente á inspiração do saudoso ministro Pedro Lêssa, uma amplitude que abrangia a garantia de todos os direitos, quando não houvesse outro remedio efficaz para a protecção desses direitos.

Dentro dessa jurisprudencia as maiores violencias foram remediadas, os direitos mais sagrados foram amparados, constituindo, dentro do nosso regimen legal, o unico recurso judicial contra a prepotencia e os abusos dos governos.

Muitas vezes, essas violencias não chegaram a attingir a liberdade individual em sua expressão mais restricta, isto é, a liberdade de locomoção, mas tratava-se de um direito protegido pela lei e os tribunaes amparavam o individuo contra essas manifestações illegaes do poder publico.

Foi preciso que a mentalidade politica dominante tivesse retrogradado de mais de um seculo para que se procurasse voltar ao conceito classico e primitivo do instituto, protegendo sómente os direitos individuaes quando attingidos por meio de prisão ou detenção illegaes.

Felizmente, porém, para nós, o Supremo Tribunal vem procurando reagir contra a monstruosa innovação constitucional e em mais de um caso tem sido ampliado o seu conceito tal como se acha expresso na Constituição reformada, para proteger todos os direitos individuaes, mesmo quando remotamente está em jogo a liberdade de ir e vir.

Na ultima sessão do Instituto dos Advogados, o seu presidente muito justamente pôz em relevo essa observação, accentuando, porém, a instabilidade da jurisprudencia.

E' preciso, todavia, considerar que tal mutação nos julgados do Tribunal, embora prejudiciaes áquelles que não encontram ali amparo para os seus direitos, deve ser entendida como a indecisão do tribunal em romper com o dispositivo reformado.

Essa oscillação, porém, é apenas um symptoma do desenvolvimento da idéa, já notado quando se processava a formação da jurisprudencia anterior á reforma.

O texto inspirado no conceito classico na realidade nenhuma innovação poderia ter produzido na applicação do "habeas-corpus", porque, mesmo anteriormente á reforma, sómente por uma amplitude manifesta das expressões constitucionaes foi possivel transformar numa garantia restricta a liberdade de locomoção, no remedio para todas as violencias do poder.

A grande razão de ser da jurisprudencia liberal estava no facto de não haver remedios judiciaes para proteger certos direitos e que se tornaria manifesta a fallencia do Poder Judiciario, desde que o individuo pudesse ficar ao desamparo deante da violencia a um direito garantido por lei.

Ora, é exactamente o que se está dando.

O Supremo Tribunal tem, incontestavelmente, restaurado em muitos casos a sua jurisprudencia liberal. Talvez por uma questão de pudor, de zelo pela respeitabilidade da justiça, que não póde fechar as suas portas, allegando, sob pretexto de que na lei não existem remedios para proteger direitos liquidos e incontestaveis.

O caminho para a reforma liberal está traçado, é o mesmo já seguido pelo tribunal na interpretação do texto de 1891.

Felizmente, porém, a evolução já se está fazendo. Felizmente, para o Poder Judiciario; infelizmente, para os que agora nos governam.

H. Z.

TOPICOS DO "DIARIO"

O TEMPO

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel. Temperatura: estavel á noite e em declinio de dia. Ventos: de sul, frescos.

Serviço especial para o trajecto rodoviario Rio-São Paulo

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Tempo: bom, passando a instavel no Estado do Rio; no Estado de São Paulo, chuvas. Temperatura: estavel á noite, em declinio de dia no Estado Rio, e em declinio em São Paulo. Ventos: de sul, frescos.

O regimem do sitio na instrucção municipal — Com data de 6 do corrente, saiu hontem publicado um edital, nas publicações officiaes da Prefeitura e na parte relativa á Directoria Geral de Instrucção Publica, em fórma de communicação e firmada pelo sr. Frota Pessoa, sub-director administrativo, na qual se lê que o docente que se retirar antes da hora regimental, **perderá o dia**, ficando a condescendencia, no caso de allegação de motivo, ao criterio arbitrario do director ou do inspector. E logo adeante se lê, no mesmo edital, que nessa hypothese, isto é, quando o docente se retire antes da hora de terminação dos trabalhos, o substituto que occupar seu logar na classe **não perceberá remuneração!**

Por outras palavras: o que sair antes da hora **perde tudo**, como se não tivesse trabalhado nem um minuto, e quem o substituir **não ganha nada!** Se o vencimento do docente fica em favor dos cofres, **estabelecendo-se, assim, uma pena de multa pecuniaria, condemnada pela propria legislação municipal** — porque não se dá, ao menos, parte desse dinheiro subtrahido ao que trabalhou metade, ou dois terços do tempo escolar, ao outro, que completar o horario lectivo?

O candidato da "Costeira"... — O sr. Henrique Lage fez, ultimamente, duas visitas a São Paulo, ou melhor, aos campos Elyseos. O assumpto já não é novo, tanto que, nesta mesma semana, já o commentamos.

Aquellas viagens do conhecido armador tinham um fim politico. Candidato a deputado pelo Districto Federal, s. s. pretende firmar bem o seu prestigio. Podendo, pela suggestão da sua riqueza, arregimentar um vultoso eleitorado, não dispensa, comtudo, o apoio dos chefes da politica nacional. Assim, ia reverenciar o "dr." Bico de Lacre.

Mas ha uma novidade a accrescentar. O sr. Henrique Lage não foi a São Paulo, apenas, para pedir o apoio do presidente do Estado; foi, tambem, offerecer-lhe alguma coisa — um navio da "Ita" para, nelle, o presumido candidato á presidencia da Republica realizar uma excursão aos Estados do Norte, a exemplo do que fez Nilo Peçanha. A novidade é pittoresca e, por isso, nos apressamos em registral-a.

Resta saber o que teria o sr. Julio Prestes respondido a uma suggestão, assim gratuita e disparatada do politico costeiro. Naturalmente mostrou-lhe a inutilidade de uma excursão de propaganda eleitoral para quem espera contar com aquelle que elle suppõe o unico verdadeiro eleitor da Republica. E, decerto, repetiu aquella sua phrase celebre: — "Faço o que quero. Não tenho que dar satisfações a ninguem", etc...

Veremos, porém, se o sr. Julio Prestes embarcará nesse navio furado...

Novas violencias policiaes contra operarios — Verificou-se, hontem, mais um acto de violencia e arbitrariedade da policia. Resolveu, ella, impedir a circulação da "A Classe Operaria", semanario que vinha circulando regularmente, á sombra do nosso regimen legal. E o fez sem nenhuma forma de processo, mas sim por simples actos de força, abusivos e indefensaveis.

Foi apprehendida parte da edição de hoje do periodico operario, nas proprias officinas onde elle é confeccionado e que são as do "O Jornal", e depois a violencia se repetiu na redacção do orgão operario, e na séde do Bloco Operario e Camponez, onde a policia se apossou não só de todos os exemplares da "Classe Operaria", que lá se achavam, como tambem de todos os livros, papeis do archivo daquella agremiação, inclusive os do seu alistamento eleitoral. Nessa occasião foram presos 25 membros do partido operario, entre os quaes os srs. Paulo e Fernando de Lacerda — prisões cujos motivos ou pretextos são ignorados.

Verifica-se, assim, mais uma serie de attentados á liberdade dos cidadãos e aos direitos de um orgão de imprensa, cuja circulação não se procurou impedir mediante qualquer procedimento legal, mas apenas por meros actos de arbitrio da policia.

Requinta, assim, o governo nos seus methodos de intolerancia e compressão, e nas provocações gratuitas e inexplicaveis com que vae cada dia aggravando a atmosphera de antipathias e odiosidade publica em torno de si.

Pela conservação de preciosidades artisticas — O presidente da Republica pediu ao Congresso, em mensagem especial, a abertura de um credito de duzentos contos para reparação da igreja de São Francisco, da Bahia.

E' antigo o pedido partido daquella igreja, onde á mingua de recursos e sob a acção impiedosa do tempo, obras valiosas de arte, feridas de ruina, iam pouco a pouco desapparecendo.

Baldaram-se esforços no sentido de ser conseguido o meio com que furtar á acção depressiva dos annos ás obras primas que se accumularam naquelle templo.

Andaram pedidos por toda parte; os jornaes exprimiram o desespero dos que directamente interessados no templo procuravam poupal-o ao anniquilamento. Mas nada foi conseguido. As proprias organizações religiosas se mostraram surdas ao pedido, o que é estranho, tão poderosas são algumas dellas, taes as riquezas que fazem de certas dellas verdadeiras potencias economicas.

O governo da Republica resolveu vir em soccorro do templo, muito embora as nossas condições de separação da igreja e premido mais, naturalmente, pelo aspecto esthetico da questão.

Afinal, o que o auxilio visa é, indubitavelmente, promover a conservação de obras e trabalhos que representam um justo orgulho da nossa intelligencia artistica.

Não ha por que se insurgirem certos pontos de vista orthodoxos á iniciativa presidencial.

NO MONROE

Hontem, foi um dia de animação no Senado. O discurso do sr. Feliciano Sodré, desdobrando no tapete parlamentar o problema da successão, sacudiu todos os nervos da casa, inclusive os mais amortecidos pelo caruncho dos annos.

Curiosidade... Quem é que não tem curiosidade de ouvir falar da successão?

Todos os olhares, todos os ouvidos estavam attentos. Parecia que iam ser feitas graves revelações. O auditorio quasi não pestanejava, á espera de coisas sensacionaes. E, afinal, todos enguliram o "bluff": o orador afinou pela toada "braço forte", quanto á inopportunidade de se agitar a questão, e assegurou que no momento azado o Estado do Rio daria a sua opinião sobre o assumpto.

Além disso, a vasta oração do representante fluminense, que tambem se occupou do divorcio, da liberdade de testar e até do voto feminino, teve apenas duas novidades dignas de registro: S. ex. descobriu que o Cattete é uma "força coordenadora" e comparou o seu proprio liberalismo com um automovel que corre sem fazer barulho...

* * *

Depois, numa roda de palestra, commentando-se as expansões tribunicias do sr. Feliciano, alguem perguntou ao sr. Azeredo:

— Aberto, então, o debate da successão?

— Qual aberto, qual nada! O Feliciano em vez de abrir, tapou...

Os circumstantes riram.

* * *

Durante toda a sessão, o sr. Costa Rego, sentado ao lado do sr. Lopes Gonçalves, prestava mais attenção aos apartes do immenso constitucionalista do que ao verbo estentoreo do orador da Praia Grande. E ora sorria, ora piscava os olhos para algum outro vizinho. Era evidente que o novo representante de Alagôas, agora o "Benjamin" da casa, divertia-se a valer com o sr. Lopes, o gosadissimo sr. Lopes.

Como já se disse nesta folha, o sr. Rego não perde aquelle vezo de pilheriar, de troçar. Continúa "Barbaro Heliodoro" até a medulla, incorrigivelmente brejeiro.

Bate pancadinhas na barriga dos velhotes, entra no recinto de charuto no queixo e a cada passo larga uma piada que desconcerta os annosos e circumspectos patriotas que legislam na Camara Alta.

Que o diga o sr. Antonio Massa.

O sr. Costa Rego cheirava com insistencia um vidrinho com um liquido esverdeado.

— Que é isso? — pergunta o sr. Massa.

— Isto é um remedio precioso, que tem effeitos antagonicos aos das celebres injecções de Voronoff.

O austero "pae da patria" parahybano recuou de chofre, espantado, como que evitando o cheiro do vidrinho.

E o sr. Costa Rego:

— Não tenha medo, Massa, você já não precisa disto. Eu é que tenho necessidade de me adaptar ao ambiente do Senado.

B. VAZ

COISAS DA CAMARA

✲ *Oratoria façanhuda* — A Camara teve, hontem, um orador façanhudo: o sr. Jovino de Castro, figura caracteristica da oligarchia dos Caiados, em Goyaz.

Pretendeu, s. ex., rebater as accusações gravissimas que têm, ultimamente, apparecido na imprensa contra a conducta do presidente do seu Estado. Pelas conclusões do tribuno, houve, de facto, no sudoeste goyano, anormalidades impressionantes, mas a culpa disso não cabe ao governo e, sim, a dois delegados, que acharam por bem exorbitar.

Esqueceu, entretanto, o sr. Jovino de Castro, que esses delegados representavam exactamente o governo, na occasião em que praticaram os actos de violencia, de torpeza que chegaram a gerar a revolta popular em toda aquella região.

Mas, se a argumentação do sr. Jovino de Castro não satisfez — em compensação, a sua rhetorica divertiu immensamente a todos. E' que nunca se ouviu na Camara um orador de linguagem tão ramalhuda, e de imaginação tão audaz e bizarra...

Vejamos algumas phrases de s. ex.

Atacando, de rijo, um dos chefes politicos goyanos, sr. Martins Borges, o orador affirmou, por exemplo, que este cavalheiro, para levar a bom termo a candidatura de um seu genro, "não dispõe da gazolina politica que é o elemento eleitoral". A imagem era de uma novidade alarmante, a ponto de haver quem pensasse que o conterraneo do homem que comprou o "bonde" estava plagiando o literato Salin Lerinas...

Depois, o sr. Josino se referiu aos diamantes que representam a maior riqueza de Goyaz. E disse, textualmente:

"Aquellas pedras preciosas vistas no fundo do rio, é como se fossem fogo dentro d'agua, ou pirilampo a bailar na treva da noite".

Ah!, o sr. Josino já não foi tão modernista; ha, evidentemente, um bocado do peor, do mais estupido romantismo, nesse lampejo da sua oratoria.

Mas, dahi até o fim, s. ex. sustentou o diapasão. E, depois de enxugar, varias vezes, a lingua, com o lenço, — originalidade interessantissima, não acham? — fez uma evocação aos "tropeiros que passam pelas estradas cantando nenias maguadas".

✲ *Depois da funcção...* Quando o recinto estava quasi deserto, vendo-se apenas uns quatro conversadores displicentes, deputados e jornalistas, derreados nas poltronas, appareceu o sr. Dorval Porto ciceroneando algumas pessoas da sua amizade que foram visitar a Camara.

O austero representante do Amazonas é de uma amabilidade singular. Assim, levou elle mais de uma hora a percorrer o palacio com os seus amigos para que estes não saissem dali deixando de ver alguma coisa. As galerias, a sala do café, a bibliotheca, as salas das commissões e de visitas, os socavãos, as escadarias, as tribunas, os vitraes — tudo isto s. ex. mostrou aos visitantes, com explicações minuciosissimas. Até que chegou á mesa, cujos timpanos o illustre parlamentar pôz em funcção, produzindo uma tremenda assuada, dentro do palacio deserto.

Os conversadores retardatarios do recinto se assustaram, e um recordou, então, uma anecdota que ouviu de Raul Pederneira:

— Era um homem que não gostava que se duvidasse do que elle dizia.

Certa vez, teve de mostrar a casa nova em que residia a um amigo. Ao passo em que ia mostrando, dizia elle:

— Isto aqui é o banheiro.

E abria a torneira, para que, vendo a agua correr, o amigo não puzesse duvida na sua palavra. Adeante explicava:

— Aqui é a casinha.

E dava a descarga...

M.

MUSICA

✲ *Sobre Villa-Lobos* — No ultimo numero de *Le Courrier Musical*, o critico A. Lir, noticiando recentes publicações da casa Max Eschig, assim se refere ao *Terceiro Trio* para piano e cordas, e ao *Trio* para oboe, clarineta e fagote desse nosso patricio:

"No primeiro, o joven compositor brasileiro dá provas de expansão inventiva de caracter um pouco dramatica e não parece ainda inteiramente senhor dos recursos de sua forma. Não podemos, todavia, furtar-nos a ascendencia de sua força viva e de uma como exaltação febril que prefiro, quanto a mim, aos rebuscamentos rythmicos mais arbitrarios da peça para instrumentos de sopro. Ha, nelles, como nos curiosissimos *Poemas indigenas*, para canto e piano, um temperamento indiscutivel de musico que chegará, sem duvida, a dominar seus excessos a dar muito de si".

✲ *Concerto da srta. Alexandrina Ramalho* — Apresentando-se como discipula de Gianinna Russ, que muito conheço através de varios discos, a cantora patricia, Alexandrina Ramalho, honra a mestra, pois, no desempenho do seu programma de hontem, se mostrou admiravel artista. Poderiamos respontar, no programma, certos numeros algo indesejaveis. Querendo, porém, *apresentar-se*, era natural a inclusão das variações de Proch do *Carnaval de Veneza*, ou, ainda, de *Le rossignol et la Rose*.

Salvante isso, todos os encomios são poucos para louvar a limpidez e plasticidade dessa primorosa voz, a segurança de sua emissão, a justeza nos intervallos, o gosto apurado na interpretação. Essas qualidades preciosas valeram á cantora enthusiasticos applausos e um *bis* em *A flôr e a fonte*, de Felix de Otero, maravilhosamente bem cantada.

Podemos orgulhar-nos de ter na srta. Alexandrina Ramalho uma cantora perfeita. Oxalá não saia dos *concertos*, melhorando os programmas.

Optimo acompanhamento da sra. Julieta Gomes de Menezes.

✲ A concomitancia do concerto Alexandrina Ramalho não me permittiu ouvir as alumnas da professora M. I. de Verney Campello. Alcancei, apenas, os tres ultimos numeros, que não me deram margem para seguro juizo.

AZALAN

Não me aborreçam! Sinto me doente!

SEM BONS RINS NÃO HA SAUDE, SEM SAUDE NÃO HA ALEGRIA. RINS FRACOS DEVEM SER SOCCORRIDOS COM PILULAS DE FOSTER. QUANDO NOS DOEREM AS COSTAS, A URINA SE MOSTRAR TURVA E ESCALDANTE, QUANDO AMANHECERMOS CANSADOS, COM INCHAÇÃO NAS MÃOS, NOS PÉS E SOB OS OLHOS, APRESSEMO-NOS EM TOMAR AS PILULAS DE FOSTER, REMEDIO UNIVERSALMENTE USADO.

PILULAS DE FOSTER

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

Srtas. Alba de Castro, Juracy Alves Ferreira e Edith de Vasconcellos Guimarães; exmas. Carmen Vieira de Carvalho, Olga Canabarro Telles e Maria Nazarena de Oliveira; srs. Oswaldo de Mendonça, José Alves Pereira, Nelson Tavares de Albuquerque e Carlos dos Santos Porto.

— Transcorreu, hontem, o anniversario natalicio da srta. Lourdes Vasquez Diniz.

NOIVADOS

Com a srta. Aracy Cordeiro, filha da sra. Francisca de Almeida, contratou casamento o sr. Arlindo de Almeida.

CASAMENTOS

Effectua-se, hoje, o enlace matrimonial da srta. Edna Estella Lowndes de Azambuja, filha do industrial Victor Augusto Azambuja, com o sr. Ruy da Fonseca Saraiva, advogado em nosso fôro.

FESTAS

O Club dos Bandeirantes levará a effeito, hoje, um festival artistico, seguido de dansas.

— Commemorando o anniversario de sua fundação, a Associação dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro offerecerá um baile aos seus associados, no dia 15 do corrente.

— A commissão recreativa pro-instrucção do Centro Lusitano realizará um baile, no dia 15 do corrente, ás 21 horas.

— O Grajahu' Tennis Club realiza, amanhã, a primeira domingueira do corrente mez.

As dansas, que serão animadas por uma "jazz", terão inicio ás 19 horas, devendo prolongar-se até ás 22.

— O Club Gymnastico Portuguez offerece, amanhã, uma festa aos seus associados, constando a primeira parte de exhibição cinematographica e a segunda de dansas ao som de excellente "jazz-band".

NASCIMENTOS

O casal Antonio Micelli-Lara Cerqueira Micelli annuncia o nascimento do seu filho Walter.

VIAJANTES

Procedentes de Bello Horizonte, onde se achavam em excurssão, chegaram, hontem, a esta Capital, os srs. drs. José Carlos e José Cassio Macedo Soares, capitalistas e industriaes paulistas, em cuja sociedade são personalidades de alto relevo e destaque.

Ficaram hospedados no Hotel Gloria, onde receberam innumeras visitas de amigos e admiradores e regressam hoje, pelo "Cruzeiro do Sul", para a capital paulista.

A bordo do "Duilio", seguirá, amanhã, para a Italia, o sr. Ernesto Antonini, agente geral da Navigazione Generale Italiana, no Rio de Janeiro.

— Pelo "Arlanza", seguirá para a Europa o sr. Manoel Fernandes Junior, da Confeitaria Colombo.

— Acompanhada de suas filhas, chegou a esta capital, pelo segundo nocturno mineiro de ante-hontem, a exma. sra. Antonio Carlos.

— Regressou, hoje, ao seu Estado, a srta. Elza Bezerra, "Miss Pará".

T H E A T R O

No S. José

SEGUNDA FEIRA, MUDANÇA DE CARTAZ

"Como é bom ser mulher!...", o interessante sainete argentino que Celestino Silva traduziu para a Companhia de Theatro Comico, tem sua apresentação marcada para segunda-feira no São José.

Trata-se de uma peça com finalidade exclusivamente hilariante, sendo toda suas scenas de feitio vaudevillesco, dispostas de maneira a que os seus typos andem enredados em complicações scenicas resolvidas afinal, num imprevisto de seguros effeitos de riso.

Os tres papeis de dominante importancia de "Como é bom ser mulher!..." estão confiados a Manoelino Teixeira, que brilhará no Dr. Benevides; Manoel Durães, que apresentará no Cascadura o typo acabado de gatuno renitente e Affonso Stuart, que terá margem para apresentar magnifico trabalho no Ancleto Providencia, autor de modinhas.

Do naipe feminino, Dulce de Almeida desenhará a figura galante de Aracy, cantora de cabaret e Augusta Guimarães conquistará applausos em mais uma de suas excellentes caricaturas, ganhando brilho a representação ainda com a efficiente collaboração de Margarida de Oliveira, Lecticia Flora, Fernando Rodrigues, Arthur Castro.

A mise-en-scene é do professor Eduardo Vieira, que procede aos ensaios da nova peça com o zelo do costume.

Hoje e amanhã ultimas da engraçadissima "Coitado do João!".

Na tela, o São José exhibe "O Passado não morre", da Fox, com Mary Astor; e "O Capitão Lash", com Victor Mac Laglen e Claire Windsor.

Segunda-feira, com a renovação do programma "Amores de Carmen", da Fox, com Dolores del Rio, Victor Mac Laglen e Don Alvarado.

Gigli chegou a Berlim

BERLIM, 7 (A. B.) — O famoso tenor italiano Gigli chegou a Berlim, onde tomará parte em diversos espectaculos lyricos da actual temporada.

A LOTERIA DE MINAS pagou o bilhete n. 2.596, premiado com 200 CONTOS na extracção de 29 de maio, aos srs. José Domingos Franco, pharmaceutico; Ricardo Cabrita, garçon da "Brasserie Paulista"; José Alves, alfaiate; Gabriel Rosa, barbeiro; Bernardo Nisevitch, russo, negociante, e Gilberto Rizzo, corretor de negocios. Todos residentes em Bebedouro, Estado de S. Paulo.

LIVRARIA ALVES

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166.

No Carlos Gomes

IMPRESSÕES DE ELZA GOMES

A Companhia Margarida Max estreou com o pé direito no Theatro Carlos Gomes. Desde sexta-feira passada, esgotam-se com uma facilidade espantosa, as lotações do theatro da Empresa Paschoal Segreto.

Um dos motivos de agrado da peça é Elza Gomes, a actriz garota que triumphou na Rá-ta-plan, brilhou no Trianon e agora é uma das figuras principaes da Empresa M. Pinto & Cia.

— E os teus papeis na peça, Elza?

— Poucos, mas bons.

— Entro no "sketch" Flamengo x America, onde faço a filha do "Satyro". Pinto Filho, e na cortina da "Menina do cinema", onde arranco verdadeiras gargalhadas com os versos da Greta e do Adolpho Menjou.

— As tuas impressões da peça?

— As melhores. Nunca vi uma revista agradar tanto. Depois, tem vindo ao theatro um publico de escol.

Tenho convicção de que teremos um centenario com casas repletas, o que nunca se viu aqui.

Berta Singerman

A ESTRE'A, HOJE, A TARDE, DA GENIAL ARTISTA

A tarde de hoje, no Lyrico, será memoravel na vida artistica da cidade com a "rentrée" da genial declamadora Berta Singermann.

O programma completo é o seguinte:

1ª parte — "Campanas matinales", J. Santos Chocano; "Una hora de alegria y de loucura", Walt Whitman, traducção de Vasseur; "Nocturno", Gabriela Mistral; "Pedir y tomar", anonymo; "A una alondra", Shelley, traducção de Dieste.

2ª parte — "La mas fuerte", Augusto Strindberg.

3ª parte — "Era una manana", Antonio Machado; "Riverana" (poesia popular de Salamanca), anonymo; "Las nanas" (coplas de cuna), anonymo; Manana de la cruz", J. Ramon Jimenez; "El canto de la noche", Nietsche, traducção de Vilasei; "Canta corazon", Laura Margarida de Queiroz.

O recital terá inicio ás 17 horas exactas.

A porta aberta para a tuberculose

Depois de uma molestia debilitante é preciso tomar cautela com o pulmão, pois o corpo fraco e sem resistencia é a PORTA ABERTA para que a TUBERCULOSE SE DESENVOLVA. Para levantar as forças perdidas, drenar o pulmão com um agente anti-bacilar e ao mesmo tempo energico reconstituinte-phosphatado, aconselhamos o uso do **VANADIOL** — hoje receitado pelas maiores notabilidades medicas do Brasil e da Europa. Pode ser usado em toda a idade e sem a menor dieta, é de um gosto delicioso. Usar o **VANADIOL** é uma necessidade á pessoa fraca e magra.

Nas Pharmacias e Drogarias. DR. FERRI

Em Nictheroy

NO CINE-THEATRO IMPERIAL

Impondo-se cada vez mais á sympathia da elite nictheroyense, o Cine-Theatro Imperial, que obedece á orientação da Empresa Paschoal Segreto, realiza, hoje, mais uma de suas concorridas "matinées", intitulada "Sessão das Moças".

O programma especialmente organizado é o seguinte: "Precisa-se de uma cabra", "sketch" comico, com Alda Garrido, Americo Garrido, Arnaldo Coutinho, Celiz Zenatti; "Bailados e Sapateados", por Boscarino; "Sambas e Canções", por Francisco Alves; "Monologos comicos", por Augusto Annibal; "Canções", por Pedro Celestino.

Na tela, "A noiva do mar", da Paramount, com Virginia Bradford.

A' noite, no palco, proseguimneto do successo da engraçadissima burleta-revista de Freire Junior e João da Graça — "Eu quero uma mulher bem nua"... actual cartaz da victoriosa temporada da Companhia Alda Garrido.

— Segunda-feira, "Luar de Paquetá", a celebre burleta de Freire Junior. Na tela, "Romance de Lena", super da Paramount, com Esther Ralston e James Hall.

— Quinta-feira, grandiosa "matinée" da Companhia Procopio Ferreira, com a engraçadissima peça "S. Ex. o Senador", traducção de Matheus da Fontoura, escolhida no concurso especialmente aberto entre as senhoritas frequentadoras do Imperial.

COMO SE PODERÁ EDUCAR A PANCADA DOS DEDOS, AFIM DE OPERAR EM UMA MACHINA DE ESCREVER?

Trabalhando deste o primeiro dia, sob a direcção de habil professor, educando dia a dia o tacto. Esse tem sido **o methodo adoptado pela Escola Remington, ha 18 annos.** Tão excellente elle é, que até os **surdos-mudos** e os cégos têm sido a elle submettidos com o maior resultado. Matriculem-se na Escola Remington, á rua 7 de Setembro, 67.

No Trianon

O GRANDE SUCCESSO DE PROCOPIO

Outro exito real, desde logo affirmado pela sympathia com que os espectadores receberam as situações, os typos, os dialogos e a comicidade engenhosissima da peça de Armando Gonzaga, vêm collocal-o, no momento, no cartaz da curiosidade carioca. O publico, assiduo, contente, satisfeito deante do rythmo comico da sua nova e equilibrada comedia, cheia de verdade, ri e reconhece em cada personagem a vida da cidade, os costumes engraçados e variaveis da nossa capital. Armando Gonzaga é o commentador theatral da actualidade que ahi se acha nos moldes sociaes. "O Bernardo derrapou" assim acaba de consagral-o, pelo movimento psychologico da sua trama e pelo papel criado por Procopio.

PAULO MAGALHAES

O escriptor Paulo Magalhães embarca, pelo "Conte Rosso", para Buenos Aires, onde vae assistir á representação de sua peça "Coração de Mulher" e firmar contratos para a representação de "Guerra ás mulheres" e "O coração envelhece", tambem de sua autoria.

Paulo de Magalhães irá tambem ao Chile e ao Uruguay, onde realizará conferencias sobre assumptos de intercambio intellectual e artistico sul-americano.

Paulo de Magalhães, que leva representações de varios empresarios e editores brasileiros, vae estudar as possibilidades de organização de uma grande empresa de publicidade, com sédes e mostruarios nas capitaes sul-americanas, onde serão vendidas a preços popularissimos, livros, revistas e jornaes dos varios paizes de Sul-America, organização que promoverá a mutua representação de peças theatraes e a realização de congressos e conferencias que approximem cada vez mais pela arte e pela intelligencia os paizes deste continente.

NÃO se descuide de tósse, resfriado, bronchite, emmagrecimento, etc. As mais perigosas affecções pulmonares começam assim. V. S. poupará tempo, dinheiro e provaveis soffrimentos, tomando desde o principio a

EMULSÃO de SCOTT

VIDA MUNDANA

CONFERENCIAS

O sr. Alcides Bezerra, director do Archivo Nacional, realizará no dia 11 do corrente, ás 5 horas da tarde, uma conferencia sobre o marinheiro Marcilio Dias, morto heroicamente na batalha do Riachuelo.

RECEPÇÕES

Por motivo de seu anniversario natalicio a veneranda sra. Ninon Botelho Diniz, offereceu uma recepção ás pessoas de suas relações.

ENFERMOS

Encontra-se gravemente enfermo no Hospital de Prompto Soccorro, o sr. José Baptista Lengruber, funccionario da Caixa Economica.

ENTERROS

Sepultou-se, hontem, ás 11 horas, no cemiterio de S. Francisco Zavier, o sr. Feliciano Moreira da Silva Faria, engenheiro civil, tendo o feretro saido do Hospital Evangelico, local onde se registrou o fallecimento.

MISSAS

Rezam-se, hoje, missas por alma das seguintes pessoas:

Maria Rosa de Azevedo, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

— Joaquim Pires Teixeira Barroso, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

— Carmen Calaza de Abreu, ás 9 horas, na igreja do Carmo.

— Viscondessa S. João da Madeira, ás 10 horas, no altar-mór e lateraes da igreja da Candelaria.

— Gilberto Farani, ás 9 1/2 horas, na matriz da Gloria.

— Almerinda Valença Teixeira, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

HEMORRHOIDAS

Tratamento racional e ambulatorio, sem operação e sem dor. DR. LAURO BORGES (assistente do dr. Luiz Sodré). Consultas diarias — Ourives, 5, sob. Tel. N. 6219.

Accusado por crime de apropriação indebita, foi absolvido pelo juiz da 2ª Vara

Chama-se Braz José de Oliveira Junior, o accusado absolvido, na Segunda Vara Criminal, denunciado de ter-se apropriado da importancia de 270$, que lhe foi entregue, por Eurico Gurgel, para pagamento, na Prefeitura Municipal, do imposto de transmissão de terrenos adquiridos por Gurgel.

A sentença de absolvição foi lavrada pelo juiz da Segunda Vara — F. de Barros Barreto, sob o fundamento de falta de provas.

A Associação dos Empregados no Commercio e a ampliação de seus serviços domesticos

Não comportando o actual serviço de cirurgia da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, conduzido por quatro cirurgiões, a frequencia sempre crescente de socios, resolveu a directoria amplial-o, nomeando mais um profissional que attenderá aos interessados das 17 ás 19 horas, diariamente.

A nomeação recaiu no dr. Sylvio Bruane, cirurgião chefe da enfermaria do Hospital de Prompto Soccorro.

COMBATE Á FEBRE AMARELLA

HONROSA MANIFESTAÇÃO AO SR. CLEMENTINO FRAGA

O prof. Clementino Fraga recebeu da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo o seguinte honroso officio a proposito da sua victoriosa campanha contra a febre amarella:

"Exmo. sr. prof. Clementino Fraga — M. D. director do Departamento Nacional de Saude Publica — Cabe-me a honra de levar ao conhecimento de V. Ex. que, em sessão da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, foi unanimemente approvada a seguinte moção: "A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, tendo em vista a orientação sabia e segura, dada ao combate á febre amarella pelo exmo. sr. prof. Clementino Fraga, m. d. director do Departamento Nacional de Saude Publica, résolve hypothecar a v. ex. todo o seu apoio e solidariedade, fazendo votos por que, dentro em breve, possamos ver, radicalmente e para sempre, desapparecido do nosso paiz este flagello que nos infelicita". Prevaleço-me do ensejo para apresentar a v. excia. os protestos de elevado apreço e da mais distincta consideração — (a) Ayres Netto, secretario geral".

Uma mulher temivel que não obteve livramento condicional

Pelo juiz Edgard Costa, da Sexta Vara Criminal, foi denegado, por sentença de hontem, o livramento condicional impetrado pela ssentenciada Celina Machado.

O referido juiz teve em attenção para assim decidir, o parecer fornecido pelo Conselho Penitenciario que declarou ser a delinquente, pessoa de grande temibilidade.

Celina, fôra condemnada por ter sido accusada de máos tratos a uma criança de tenra edade que tinha aos seus cuidados, a qual, impotente ante tamanhos soffrimentos, viéra a fallecer.

As folhas que a Prefeitura pagará hoje

Serão pagas, hoje, na Prefeitura Municipal, as folhas: Postos de Prompto Soccorro, de J a Z.

Habeas-corpus prejudicado na 8ª Vara Criminal

Sob esta epigraphe publicamos, hontem, uma noticia, referente a um accusado de nome Antonio Fernandes de Almeida.

A' tarde, fomos procurados pelo homonymo desse cidadão, e que é funccionario da Casa da Moeda, que nos solicitou, para evitar confusões, fizessemos publico qeu não se tratava de sua pessoa.

Ahi, fica a declaração pedida.

Productos condemnados pela Saude Publica

O Laboratorio Bromatologico do Departamento Nacional de Saude, em analyses fiscaes, condemnou os seguintes productos: Graspa, marca "Pinto", fabricação de Pinto & C., aprehendida no armazem 11 do caes do Porto; Succedaneo de manteiga "Rahma", fabricação de Rezende Guttan & Cia., apprehendido na estação maritima; Vinagre, sem marca, fabricação da Companhia Antarctica Carioca, apprehendido na estação Maritima.

Loteria de Minas

A que distribue maior percentagem em premios

Depois de amanhã

100:000$

Por 30$000

IRRADIAÇÕES DE HOJE

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical até 13 horas.

17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical.

17 horas e 15 minutos — Quarto de hora infantil, pela srta. Stella Velloso.

18 horas — Previsão do tempo.

18 horas e 50 minutos — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Ro de Janeiro.

19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical — Discos variados.

20 horas — Programma especial de discos da Casa da Musica, á rua dos Andradas, 8.

20 horas e 30 minutos — Programma especial de discos Brunswick.

21 horas e 15 minutos — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco — Notas de sciencia, arte e litaratura — Lição de italiano pelo professor Gean Ricci — Radio-Jornal — Ultimas noticias do dia — Commentarios — Notas de interesse geral — Transmissão integral da opera de Wagner "Tristão e Isolda", em discos.

Transferencias na pasta da Guerra

O ministro da Guerra transferiu, por conveniencia do serviço, o radiotelegraphista de 2ª classe, Dewet Moreira da Silva da estação de Victoria para a da Directoria e Diogenes de Noronha da estação no Forte da Lage para a de Victoria.

Ainda o Dinheiro

TERNOS DE ROUGA GRATIS!...

TERNOS DE ROUPA GRATIS!...

O Club de Roupas da Alfaiataria Ferreira, á Rua do Ouvidor 56, sobrado, a prestações semanaes de 10$000 e com direito a sorteios diarios, além de fornecer a seus prestamistas os mais superiores ternos de Roupa feitos sob medida por 10$, 20$, 30$, 40$ e 50$000!... fornece-lhes ainda aos sorteados na 10ª, 20ª, 30ª e 40ª semanas, mais uma calça de finissima casemira Ingleza, gratis!... e aos sorteados na 45ª que é a ultima, dois ternos de Roupa, sendo um gratis!... ou o terno a que tem direito e o Dinheiro.

RIVER

Não precisa mandar fazer o seu calçado, o encontra prompto em todas as formas, modelos, cores e tamanhos, o bom chapéo de feltro ou palha em todos os feitios, a bôa meia, bengalas, polainas tudo a preços baratissimos, á melhor casa de artigos para homem.

Rua da Assembléa 44, 46 --RIO--

"DIARIO NACIONAL"

MATUTINO PAULISTANO DE GRANDE CIRCULAÇÃO

AS ASSIGNATURAS INICIAM-SE EM QUALQUER EPOCA

ANNO .. Rs. 40$000 — SEMESTRE .. Rs. 22$000

PARA ANNUNCIOS E ASSIGNATURAS NA SUCCURSAL DO RIO DE JANEIRO

AV. RIO BRANCO, 145 — Antonio Herrera

MOMENTO COMMERCIAL

CAMBIO

O mercado de cambio funccionou, hontem, em condições de estabilidade, entretanto, o movimento de procura esteve moderado.

O Banco do Brasil saccou a 5 123/128 d. e os demais a 5 61/64 d. com dinheiro para o particular a 5 125/128 d., fechando o mercado em boa posição.

Os soberanos foram cotados de 41$200 a 42$000, a libra papel de 41$450 a 41$600, o dollar, á vista de 8$400 a 8$460 e a prazo de 8$310 a 8$350.

A 90 d/v.

Londres	5 119/128 a	5 123/128
Paris	$327 a	$329
Nova York	8$310 a	8$350
Canadá		8$350

A' vista

Londres	5 109/128 a	5 113/128
Paris	$329 a	$331
Nova York	8$320 a	8$460
Italia	$441 a	$444
Portugal	$380 a	$385
Provincias	$388 a	$400
Hespanha	1$199 a	1$215
Provincias	1$210 a	1$220
B. Aires (papel)	3$555 a	3$560
Suissa	1$624 a	1$630
B. Aires (ouro)		8$100
Japão		3$750
Montevidéo	8$240 a	8$350
Suecia	2$262 a	2$265
Noruega	2$255 a	2$265
Hollanda	3$392 a	3$400
Dinamarca	2$255 a	2$265
Canadá		8$450
Belgica (papel)		$233
Chile		1$040
Syria		$332
Belgica (ouro)	1$174 a	1$176
Rumania	$053 a	$054
Slovaquia	$250 a	$251
Austria	1$187 a	1$190
Allemanha	2$012 a	2$015
Cafe		$331

Saques por cabogramma:

A' vista

Londres	5 53/64 a	5 109/128
Paris	$331 a	332½
Nova York	8$445 a	8$490
Italia	$444 a	$445
Hespanha		1$205
Suissa	1$632 a	1$810
Belgica (ouro)		1$180
Belgica (papel)		$237
Noruega		2$270
Portugal		$383
Hollanda		3$410
Canadá		8$470
Japão		3$820
B. Aires (papel)	3$565 a	3$570
Suecia		2$270
Noruega		2$270
Dinamarca		2$270

Montevidéo	8$260 a	8$280
Allemanha	2$020 a	2$030
Slovaquia		$254

Moedas estrangeiras cotadas pelo Banco do Brasil

Libras (papel)	41$450
Dollar (ouro)	—
Dollar (papel)	8.550
Peso Argentino (ouro)	3$580
Peso Uruguay (ouro)	8$340
Escudo	$410
Escudo	$411
Franco	$340
Lira	$451
Marco	—
1$000 ouro	4$567

BOLSA

O mercado da bolsa funccionou hontem, ainda pouco movimentado e com os negocios realizados diminutos sobre os varios titulos em evidencia. As apolices ao portador mantiveram-se firmes. As obrigações Ferroviarias estiveram em alta. As municipaes não soffreram alteração de interesse, assim como os demais papeis de importancia, conforme se vê abaixo:

VENDAS

Apolices:

D. Emissões, pt. 42 a	763$000
Idem, idem, 316 a	764$000
Obrig. Ferrov. (1E) 85 a	985$000
Idem (3E) 20 a	982$000
Idem, (2E) 84 a	935$000
Obrig. Rodov. pt. 200 a	750$000

Estaduaes:

E. do Rio 8% pt., 50 a	480$000

Municipaes:

Munic. 1917, pt. 27 a	150$000
Idem 1920, pt., 329 a	154$000
Idem 1906, pt., 50 a	170$000
Idem 1914, pt., 50 a	170$000
Idem 7% pt. (d. 1535) 150 a	177$000
Idem, (d. 1550) 50 a	176$000
Idem 8% pt. (d. 1933) 196 a	199$500
Idem (d. 2093) 4 a	199$500

Bancos:

Banco do Brasil, 22 a	465$000
Banco Portuguez, pt. 60 a	215$000
Banco Mercantil, 5 a	520$000

Diversas:

D. Santos, nom., 68 a	353$000
Idem, pt. 3 a	364$000
Idem, idem, 1 a	363$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp
Emp. Nac. 1903, pt.	771$000	—
Obrig. Rod., nom.	—	—
Idem, idem, port.	—	747$000
D. Emissões pt.	784$000	763$000
Obr. Thes. Nac.	993$000	990$000
Idem Ferrov. (1E)	991$000	987$000
Idem, idem, 2ª	990$000	987$000
Idem, idem, 3ª	990$000	987$000

Municipaes do Districto Federal:

Municipal 20 £ n.	—	—
Idem, idem, port.	—	—
Idem, 1906, pt.	170$000	169$000
Idem, 1917, pt.	161$000	150$000
Idem, 1914, pt.	170$000	168$000
Idem, 1920 nom.	—	—
Idem, pt.	154$500	154$000
Idem, 7%, 1535	177$000	177$000
Idem, 7% d. 1550	177$000	176$000
Idem, 7% dec. 1943	—	173$000
Idem, idem, d. 1622	—	170$000
Idem, idem, 1623	—	—
Idem, 1933	203$000	199$000
Idem (d. 1999)	177$000	—
Idem, (d. 2093)	200$000	199$000
Idem, 2339	175$000	174$000
Idem, 2097	174$500	174$000

Municipaes dos Estados:

Bello Horizonte	—	—
Pref. Ptrop (1918)	185$000	180$000
Pelotas 8%	930$000	—
E. Santo, 1:000$ 6%	—	—
Idem, idem, 8%	910$000	—
M. Geraes, 1:000$ n.	—	—
R. Jan., 500$, 5%	—	470$000
Idem, 500$, n.	—	365$000
Idem, 100$	108$000	106$000
E. do Pirahy, 8%	—	—

Bancos:

Brasil	464$000	460$000
Commercio	173$000	—
Commercial	225$000	220$000
Funccionarios	64$000	—
Portuguez c/50	105$000	102$000
Portuguez pt.	—	—
Mercantil	520$000	510$000
Boavista	—	600$000

Seguros:

Brasil	110$000	—
Indemnizadora	120$000	—
Continental	—	100$000

Tecidos:

America Fabril	23$000	—
Brasil Indust.	400$000	400$000
Cometa	180$000	—
Petropolitana	196$000	—
Progresso Indust.	245$000	—
Manufactura	80$000	—
Confiança Ind.	—	75$000
S. Pedro Alcantara	490$000	450$000

Estrada de Ferro e Carris:

S. Jeronymo	79$000	78$000
D. Santos, nom.	—	353$000
Idem, port.	—	—
Phymatozan	—	420$000
Mestre Blatgé	261$000	259$000
Goyaz	12$000	10$000
Vict. Minas	35$000	30$000
D. Bahia	44$000	40$000
Carruagens	—	—
Terras e colon.	—	—

Debentures:

T. Alliança	—	—
Corcovado	—	—

D. Santos	—	166$000
Conf. Industrial	186$000	—
Mercado	205$000	200$000
Bellas Artes	225$000	222$000
Nova America	1:005$	1:003$
Manufactura	160$000	—
Fluminense F. B.	75$000	—
D. Bahia	120$000	115$000
Ind. Mineira	190$000	—
Mageense	—	150$000

CAFE'

O mercado do café funccionou, hontem, estavel e com os preços em declinio, caindo o typo 7 á base de 39$000 por arroba. O movimento de procura para novos negocios continuou sem interesse, tendo sido vendidas na abertura do mercado 1.720 saccas e durante o dia mais 2.266, no total de 3.986 ditas, fechando o mercado mal collocado e com tendencias a proseguir na baixa.

O mercado a termo tanto na primeira bolsa, como na segunda funccionou estavel e com vendas de 10.000 saccas á prazo.

ESTATISTICA

Entraram 6.682 saccas, sendo 2.080 pela E. F. Central do Brasil, 2.125 pela E. F. Leopoldina e 2.479 pelos diversos Armazens Reguladores e Autorizados.

Foram embarcadas 8.129 saccas, sendo 431 para os Estados Unidos, 4.968 para a Europa, 2.450 para o Rio da Prata e 280 por cabotagem. O stock de hontem era de 314.287 saccas, contra 291.694 ditas, no anno passado.

Cotações

Disponivel (arroba):

Typo 3	41$400
Typo 4	40$900
Typo 5	40$400
Typo 6	39$900
Typo 7	39$400
Typo 8	38$400

Vendas — 2.170.

Mercado — Frouxo.

Typo 7 anno passado	40$000
Pauta (3 a 9 de junho)	2$740
Imposto mineiro (junho)	4$567

COTAÇÃO DO CAFE' DA BOLSA DE MERCADORIAS A TERMO

Primeira Bolsa

	V.	C.
Junho	26$550	26$375
Julho	26$375	26$250
Agosto	25$850	25$750
Setembro	25$800	25$750
Outubro	25$800	25$650
Novembro	25$600	25$450

Vendas — 3.000 saccas.

Mercado — Estavel.

Segunda Bolsa

	V.	C.
Junho	26$600	26$500
Julho	26$450	26$300
Agosto	25$925	25$800
Setembro	25$800	25$750
Outubro	25$700	25$650
Novembro	25$500	25$450

Mercado — Estavel.

Vendas — 7.000 saccas.

Rio — Mercado de hontem, 7 de Junho de 1929.

Preço typo 7	39$000
Vendas até ás 10 1/2 horas	1.720
Idem, durante o dia	2.266
Total	3.986

Mercado — Estavel.

MERCADO DE SANTOS

Entradas	20.265
Desde o dia 1	127.141
Media	21.190
Do dia 1 de julho	8.277.350
Media	24.489
Idem o anno passado	9.495.612
Saidas	4.434
Desde o dia 1	73.767
Do dia 1 de julho	8.169.719
Idem o anno passado	9.365.622
Existencia	1.152.977
Idem o anno passado	1.006.693
Preço typo 4	33$500
Idem o anno passado	33$500

Mercado — Calmo.

Vendas (a termo)	—
Embarques	6.371
Existencia para embarques	1.154.600

ASSUCAR

O mercado de assucar permaneceu ainda hontem, paralysado e com os preços inalterados, continuando o movimento de negocios na medida das necessidades locaes, fechando o mercado mal collocado.

O mercado a termo não funccionou.

Entradas:

De Campos	—
De Sergipe	—
De Pernambuco	3.300
De Maceió	—
Total	3.300
Saidas	3.381
Existencia	129.637

Preços branco crystal	Nominal	
Crystal amarello	Nominal	
Mascavinho	46$000	50$000
3º jacto	44$000	46$000
Mascavo	40$000	42$000

Mercado — Paralysado.

ALGODÃO

O mercado de algodão ainda hontem, funccionou frouxo e sem movimentação de negocios, apesar disto os preços ficaram inalterados.

O mercado a termo não funccionou.

Entradas	Fardos
De Maranhão	—
Do Ceará	—
De Parahyba	—
De Pernambuco	—
Do Rio Grande do Norte	500
Do Pará	—
De Sergipe	—
Total	500
Saidas	208
Existencia	10.310

Preços

Sertões, typo 4ª c., 2ª	42$000	43$000
1ª sert., typo c., 1ª	41$000	42$000
Medianos, typos 6 e 7	37$000	38$000
Typo 5, 1ª	Nominal	
Typos 5, Norte	39$000	40$000

Mercado — Frouxo.

MOVIMENTO MARITIMO

ENTRADAS DO DIA 6

"Celeste" vapor, nacional, procedente de Caravellas.

"Cordan Prince" paquete inglez, procedente de B. Aires.

"Murtinho" paquete nacional, procedente de Recife.

SAIDAS DO DIA 6

"Waldir" hiate nacional, para São João da Barra.

"Jaguaribe" paquete nacional, para Santos.

"Guanabara" avião nacional, para P. Alegre.

"Itagiba" paquete nacional, para Cabedello.

"Uça" paquete nacional, para P. Alegre.

"Rodrigues Alves", paquete nacional, para Belém.

VAPORES ESPERADOS DURANTE O MEZ DE JUNHO

"Croix", R. da Prata	8
"Alte. Jaceguay", Belem	8
"Itauba", Aracajú	8
"Itapagé", Belem	8
"Itajubá", P. Alegre	8
"Recife", Sul	8
"Itaposan", Sul	8
"Mantiqueira", P. Alegre	8
"Arlanza", B. Aires	9
"Duilio", B. Aires	9
"Princ. Giovana", R. Prata	9
"Vauban", B. Aires	9
"Itapema", Imbituba	9
"Laguna", Sul	9
"Cte. Alvim", P. Alegre	9
"Krakus", Hamburgo	10
"Conte Rosso" Genova	10
"Sierra Ventana", B. Aires	10
"Vandyck" N. York	10
"Almeda", B. Aires	11

VAPORES A SAIR, DURANTE O MEZ DE JUNHO

"Croix", Havre	8
"Mantiqueira", Recife	8
"Eubée", B. Aires	8
"Itapé", Pará	8
"Sumaré", Benevente	8
"Arlanza", Europa	9
"Carl Hoepeck", Florianopolis	9
"Vauban", N. York	9
"Duilio", Europa	9

CAES DO PORTO

SITUAÇÃO DO CAES HONTEM A'S 10 HORAS

Armazem 1 — Vapor nacional "Icarahy", cabotagem; chatas diversas c/c. do "Hawaii Maru".

Armazem 2 — Vapor nacional "Carl Hoepeck", cabotagem; vapor nacional "Jupiter", cabotagem.

Armazem 3 — Vapor inglez "Balfe"; chatas diversas c/c. do "Troubadour".

Pateo 3/4 — Chatas diversas c/c. do "General Belgrano".

Armazem 4 — Chatas diversas c/c. do "Parnahyba"; vapor sueco "Atlantic".

Armazem 5 — Chatas diversas c/c. do "Poconé"; chatas diversas c/c. do "Thereza".

Armazem 6 — Chatas diversas c/c. do "W. D. Munson"; vapor belga "Astrida".

Armazem 7 — Chatas diversas c/c. do "Severn"; vapor belga "Tunisier".

Armazem 8 — Vapor allemão "Albingia"; chatas diversas c/c. do "Belvedere".

Armazem 9 — Vapor finlandez "Herakles".

Pateo 10 — Vapor grego "Eftichia Vergotti".

Armazem 10 — Vapor nacional "Bagé"; chatas diversas c/c. do "West Kenne"; chatas diversas do "Pontor".

Pateo 11 — Vapor nacional "Saveru", cabotagem.

Armazem 16 — Pontão nacional "Providencia", descarga de sal; chatas diversas c/c. do "Werra". "Providencia", descarga de salbGR

Armazem 18 — Chatas diversas c/c. do "Southern Cross", desc. Pat. sobre agua; chatas diversas c/c. do "Pan America".

ALFANDEGA

EXPEDIENTE

Ao director geral do Thesouro foi encaminhado o requerimento em que o guarda aduaneiro, Silvino Ramos da Silva Bastos, solicita um anno de licença, de accordo com o disposto no art. 17, do decreto numero 14.663, de 1 de fevereiro de 1921.

— Ao director da Recita foi encaminhado o recurso de França & Cia., do acto da Inspectoria que mandou cobrar, em dobro, o imposto de consumo correspondente á deficiencia do sello adquirido pela guia n. 30.032, em referencia a 65 caixas de azeite de oliveira que despacharam pela nota n. 61.322.

— Foi designado para secretariar a Commissão da Tarifa o 2º escripturario, Armando Guedes de Mello, e foi mandado servir em conferencias de saida, no armazem externo C o 2º escripturario, Milton Barbosa Gonçalves.

MALAS POSTAES

O correio geral expedirá as seguintes malas postaes.

DIA 11

Pelo "Itapagé", para Santos e Rio Grande: Impressos até ás 11 horas do dia 11; objectos para registrar até ás 10 horas do dia 11; cartas para o interior da Republica até ás 11 1/2 horas do dia 11; idem, idem, com porte duplo até ás 12 horas do dia 11.

Pelo "Vandyck" para o Rio da Prata: Impressos até ás 7 horas do dia 11; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 10; cartas para o exterior da Republica até ás 8 horas do dia 11.

Pelo "Baependy" para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande e Montevidéo: Impressos até ás 5 horas do dia 11; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 10; cartas para o interior da Republica até ás 5 1/2 horas do dia 11; idem, idem, com porte duplo e cartas para o exterior da Republica até ás 6 horas do dia 11.

Pelo "Almendra", para Madeira, Lisboa, Londres: Impressos até ás 6 horas do dia 11; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 10; cartas para o exterior até ás 7 horas do dia 11.

Pelo "Mendoza", para Dakar, Las Palmas, Almeria e Genova: Impressos até ás 7 horas do dia 11; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 10; cartas para o exterior da Republica até ás 8 horas do dia 11.

VIAS URINARIAS — DOENCAS DO RECTO OPERAÇÕES EM GERAL

Blenorrhagia pelos processos mais modernos. Doenças dos rins, bexiga, prostata, utero, ovarios impotencia, etc. Diathermia, raios ultra-violeta. Cura radical das hemorrhoidas sem operação e sem dor. DR. MARIO KROEFF, assistente cirurgia da Faculdade. Pratica hospitaes de Berlim e Paris. Uruguayana, 104, das 3 ás 6.

A entidade maxima sportiva do Brasil commemora hoje seu 15º anniversario

ANNIVERSARIA, HOJE, A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

Anniversaria, hoje, a Confederação Brasileira de Desportos.

Commemora a entidade maxima esportiva do Brasil o seu decimo quinto anniversario de fundação.

Falar da existencia da nossa confederação não é necessario. Estes quinze annos de vida, sempre em pról do maior renome do esportismo patricio, teem sido pagos, com o grandioso prestigio que, presentemente, gosa dentro e fóra do paiz, a entidade que hoje anniversaria.

Dirigida, no momento, pelo sr. Renato Pacheco, a Confederação Brasileira de Desportos desfruta de invejavel situação.

Por todas estas razões é que o dia de hoje é de grandes festas para o esportismo brasileiro e DIARIO CARIOCA associa-se, com prazer, a todas que lhe sejam prestadas.

NOTA OFFICIAL N. 29

De ordem do sr. presidente, tenho a honra de convidar os srs. membros desta Confederação para assistirem á sessão commemorativa da passagem do 15º anniversario da fundação desta Entidade, que será realizada, hoje, 8 do corrente, ás 9 horas da noite, na séde social á rua Sete de Setembro 209, 5º andar.

Por occasião da solennidade será inaugurado, na galeria dos ex-presidente desta Confederação, o retrato do sr. Oscar da Costa e entregues a diversos desportistas diplomas de membros benemeritos e honorarios e o de campeões ás Associações e amadores vencedores dos Campeonatos brasileiros de 1927 e 1928 e a Associação Metropolitana de Esportes Athleticos a posse definitiva da "Taça Brasil".

Fará o discurso official o exmo. sr. Benedicto de Moraes, digno membro do Conselho de Julgamentos desta Confederação.

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1929 — **Sylvio W. Netto Machado**, secretario.

A luta de hoje entre Miguez e Assobrab

AS PRELIMINARES

O publico carioca, que desde muito tempo não tem tido opportunidade de assistir uma boa contenda pugilistica, não pode deixar de ir, hoje, ao campo da rua Moraes e Silva, onde Joe Assobrad, actualmente, o mais notavel boxeador "carioca", contenderá com André Miguez, o famoso lutador uruguayo, numa contenda que vem preoccupando quantos se interessam pelo pugilismo.

Dado o preparo a que se submetteram os dois valorosos boxeadores, a luta de hoje será equilibrada e cheia de phases interessantes.

O juiz desse prelio será o sr. Henry Stenberg, o que constitue uma garantia do successo da luta.

A PESAGEM

A pesagem dos pugilistas será feita ás 20 horas, em presença do medico.

O SR. ALUIZIO MARINHO FOI HONRADO COM A DECLARAÇÃO DO AMERICA, QUE NÃO O CONSIDERA PERSONA GRATA

Nos commentarios tecidos por nós, á margem dos acontecimentos sportivos da semana que está a findar, por mais de uma vez nos referimos aos processos tortuosos de que têm lançado mão os homens do America F. C., infelizmente sempre com exito, para conseguir a impunidade habitual para a má educação de alguns elementos que deslustram seu primeiro quadro de football. A mentalidade que domina, no presente, os cavalheiros responsaveis pelos destinos do club que Belfort tanto engrandeceu, tem suas raizes profundas no departamento financeiro desse gremio, para a satisfação de cujas necessidades prementes entendem ser instrumento precipuo, um team respeitavel de força, intangivel, ainda mesmo qu epara correcção dos desmandos de alguns de seus componentes mais enfatuados. Dahi o trabalho desenvolvido pelos dirigentes americanos e seus mais chegados paredros, junto de todo o mundo, para encobrir, como até agora, lamentavelmente têm conseguido, os deslises de seus jogadores de primeira categoria. No instante mesmo, em que temos accentuado, para criticar vehementemente, esse privilegio de que vem gozando, com a cumplicidade da maioria o America F. C., seus directores fornecem mais uma prova de que nos assiste absoluta razão em nossas apreciações. Foi publicado, hontem, que esse club, por seus dirigentes, declarára á Amea que o sr. Aluizio Marinho, designado pela instituição para seu representante em um de seus jogos, não lhe era "persona grata". Quem conhece o sportman visado pelo golpe caracteristico da politica americana, cavalheiro distincto, de conceito elevado nas altas rodas commerciaes e sociaes, ex-presidente de um club filiado á Amea, socio de prestigio no Fluminense F. C., sportman incapaz de um deslise, tem logo a nitida impressão de que, justamente, porque sua personalidade é exornada por tão raros predicados, é que não serve bem aos intuitos dos directores da Amea. Elles têm certeza absoluta de que não conseguiram nunca do sr. Aluizio Marinho o que têm conseguido de quasi todo o mundo, que o papel menos feio que tem feito deante das attitudes dessa gente, é o de complacencia condemnavel e inexplicavel. De tal modo se vem conduzindo esses homens, nessa politica tão prejudicial ao nome sportivo metropolitano, que hoje, as pessoas como o sr. Aluizio Marinho só podem sentir-se honradas, em não serem do agrado dos directores do campeão do anno passado. E' um justo titulo de que deve estar orgulhoso o ex-presidente do antigo Hellenico A. C.

CALÇADO

"STRAUSSER"

Tem sido a maior sorpresa que

A'Liegiana

á rua do Ouvidor, 141

tem apresentado á sua numerosa freguezia! E' novidade — E' chic — São originaes os seus modelos!

Julgamento da regata de novissimos

Em sua reunião extraordinaria de hontem, á tarde, a directoria da Federação Brasileira do Remo, julgando a regata de novissimos, promovida a 19 do passado, pelo C. R. Botafogo, resolveu:

a) — Multar o C. R. Vasco da Gama em 200$000 (duzentos mil réis), no 3º pareo — (canôe Therezinha), por ter embaraçado a corrida, prejudicando os concurrentes Botafogo e Gragoatá, de accordo com o art. 87 paragrapho 2º, do Codigo de Regatas;

b) — multar o remador Luiz Gracioso, do C. de Natação e Regatas, em 100$000 (cem mil réis), por ter sido incluido no 6º pareo, sem a devida prova experimental de natação, de accordo com o art. 48, do Codigo de Regatas;

c) — multar o remador Fernando Diharcy de Carvalho, do Grupo de Regatas Gragoatá, em 100$000 (cem mil réis), por ter sido incluido sem a devida prova experimental de natação, no 6º pareo, de accordo com o artigo 48, do referido Codigo;

d) — aceitar o resultado do 7º pareio, de accordo com o ponto de vista do director de remo;

e) — rectificar o vencedor do 8º pareio, de accordo com a communicação feita pelo C. R. Vasco da Gama, em officio sob o n. 60 F., de 5 do corrente;

f) — indicar como vencedores da regata: os classificados pelos juizes de chegada.

Foram proclamados, pelo presidente da Federação, esses vencedores e declarado o Botafogo como ganhador da taça "Armando Oliveira Flores".

Do relatorio do sr. Aluizio Tavora transcrevemo estes topicos:

"Com relação ao 14º pareo, disputado em 2 series, e para o qual havia um trophéo offerecido pelo seu patrono, foi marcada por v. ex. a decisão desse trophéo, por occasião da regata dos campeonatos nacionaes, deixando de se realizar a mesma, por desistencia do C. R. Guanabara.

Ficou, pois, como vencedor da taça Lafayette Gomes Ribeiro o C. R. Botafogo.

A este club deve caber tambem a posse da Taça D. Armando de Oliveira Flores, por ter apresentado o maior numero de remadores novissimos em raia, conforme o quadro que vae annexo.

Quanto ao occorrido no 7º pareo, com referencia á irregularidade do double-scull Pollux II, assim justifico o meu ponto de vista:

Embora a irregularidade assignalada na partida do 7º pareo, eu não trepido em manter a classificação constante do boletim dos juizes de chegada, assim como do "boletim para a imprensa".

E não tenho duvida a esse respeito, sr. presidente, por varios motivos, sem ser preciso, mesmo alludir a principios pacificos de direito, só elles, assegurariam a Pollux II a classificação alcançada. Em nosso meio, sempre que fôr possivel a solução de taes casos, dentro, apenas, das normas do bom-senso e de equidade, muito mais facilmente conseguiremos collocar as nossas resoluções nos moldes de inatacaveis esforços de acertar."

E conclue o director de remo assim:

O que houve, foi a inobservancia de uma disposição expressa do Codigo de Regatas, mas por parte dos juizes...

Devem os remadores soffrer as consequencias da falta commettida pelos que são parte no seu julgamento?

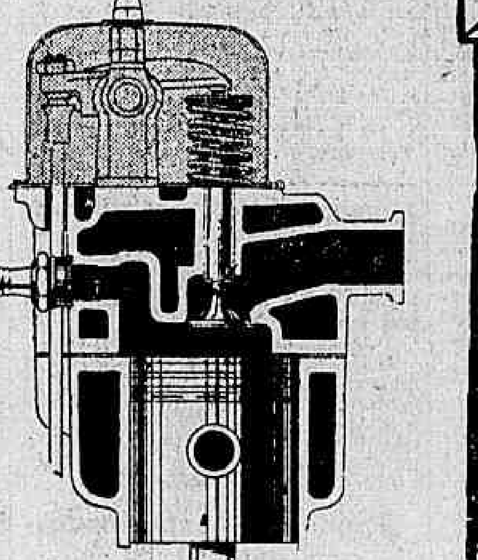
A ninguem poderá, isso parecer raziavel, tanto mais, quanto é certo que Pollux II saiu com os outros, depois de satisfactoriamente alinhado, fez sua corrida normalmente e venceu, apesar de não ter contado com o "handicap", que o impulso dado pelo barqueiro representa.

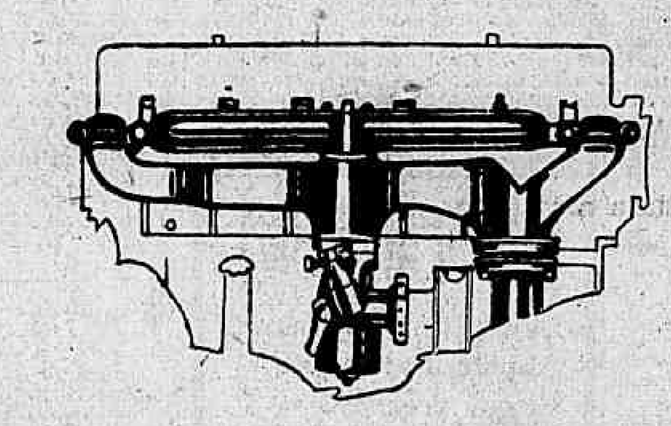
Nestes termos, sr. presidente, e guiado pelo raciocinio que tentei desenvolver, opino pela observancia da collocação, no 7º pareo, dos competidores identificados pelos srs. juizes de chegada e confirmados pela direcção, o que é do dominio publico.

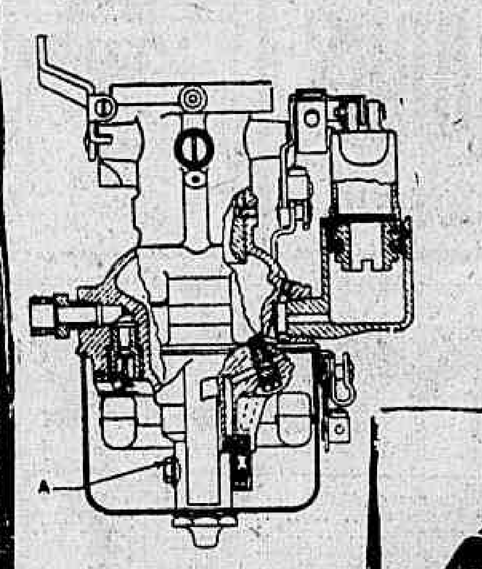
Actos do director da Instrucção

O director de Instrucção Municipal assignou, hontem, as seguintes portarias: designando as directoras de escola: Affonsina Chagas para substituir o inspector escolar Pedro Deodato de Moraes, durante o seu impedimento; Flavio da Rocha e Souza para reger a 5ª mixta do 8º districto; a contra-mestra interina de tecidos de malha, Eulalia Grunewald da Cunha, para servir na Escola Bento Ribeiro; transferindo o director de escola, José de Oliveira Mello, para a 5ª mixta do 20º districto; as adjuntas: Nair Machado Fragoso de Mendonça, para a 7ª mixta do 6º; Maria Thereza Dias Soares, para a 1ª mixta do 10º; Dóra Bicca de Gouvêa, para a 6ª mixta do 11º; Maria de Lourdes Rodrigues, para a 5ª mixta do 13º, e Ruth Corrêa e Castro Peixoto, para a 5ª mixta do 17º.

CHEVROLET







Mais de 9 kilometros com um litro de gazolina

A General Motors, depois de ter, durante quatro annos, experimentado mais de 100 differentes typos de motor, conseguiu construir um carro Chevrolet de 6 cylindros que consome uma quantidade minima de gazolina para desenvolver toda a sua força.

A camara de combustão do Chevrolet 1929 está localisada na cabeça dos cylindros, de modo a obter-se a maxima efficiencia da quantidade de força produzida pela combustão da mistura.

Conseguiu-se isto dando á camara de combustão uma conformação especial que foi objecto de estudo acurado por parte do Laboratorio de Pesquisas da General Motors durante muitos annos.

Além disso o Chevrolet 1929 é dotado de um systema de admissão e escapamento que permitte um fluxo mais regular de gazolina, contribuindo para maior efficiencia do motor. O systema de alimentação de combustivel foi delineado de modo a funccionar com a maxima perfeição.

O Chevrolet 1929 possue uma bomba de gazolina igual ás que só se usam em carros de preço elevado, bomba essa capaz de supprir um fluxo ininterrupto e abundante de combustivel, que entra no carburador exactamente na quantidade necessaria.

A bomba de gazolina do Chevrolet 1929 possue uma articulação destinada a regular a pulsação do diaphragma de accôrdo com a necessidade de gazolina.

O novo carburador é de construcção e funccionamento tão faceis que com a simples mudança do esguicho (A) se pode alterar o consumo de gazolina para mais ou para menos, de accôrdo com as condições de funccionamento.

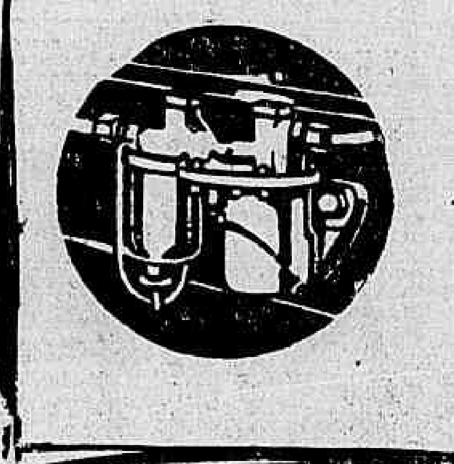
Dotado destes aperfeiçoamentos, o Chevrolet 1929 faz mais de 9 kilometros por litro de gázolina, em condições de marcha.

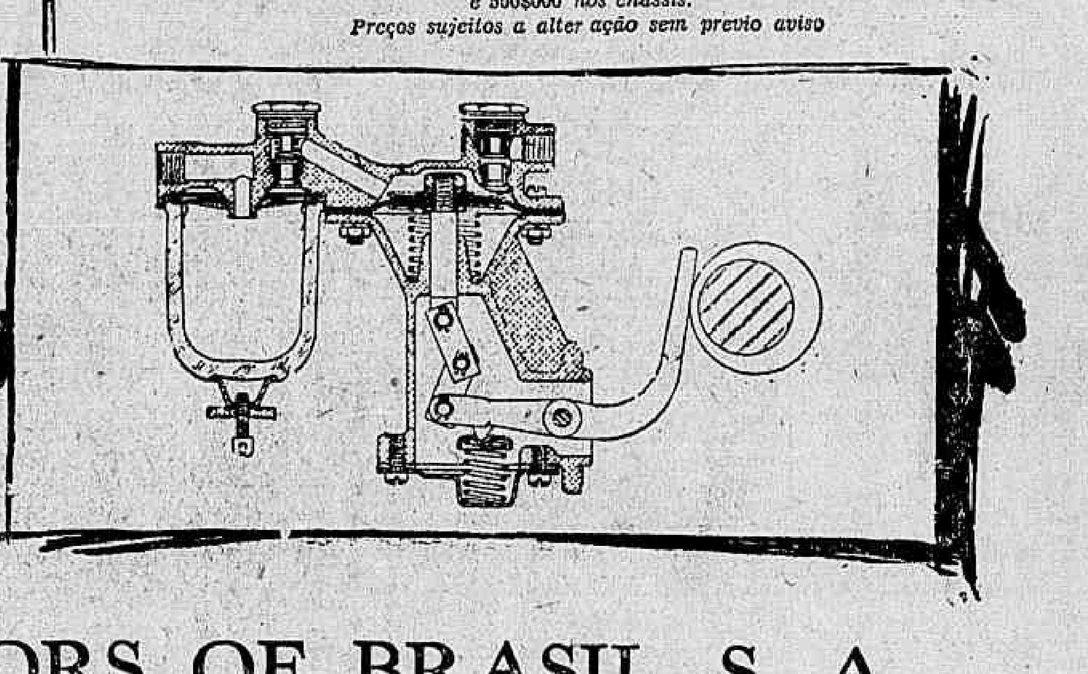
Preços f. o. b. São Paulo

Turismo	6:990$000	*Cabriolet Convertivel*	11:550$000
Voiturette	6:990$000	*Landau Sedan Convertivel*	11:550$000
Coche	9:100$000	*Chassis Caminhão*	7:300$000
Sedan	9:800$000	*Chassis Commercial*	4:980$000
Coupé	9:500$000		

Preços Posto no Rio de Janeiro, mais 700$000 nos carros de passageiro e 500$000 nos chassis.

Preços sujeitos a alteração sem previo aviso





GENERAL MOTORS OF BRASIL, S. A.

Agentes Chevrolet Autorisados nesta Capital

S. A. BRASILEIRA ESTABELECIMENTOS MESTRE E BLATGE' — R. do Passeio, 48 a 54-Rio — Posto de Serviço: Av. Oswaldo Cruz, 73

L. A. SALGADO & CIA — Praça da Republica, 52 — Posto de Serviço: R. Moncorvo Filho, 35-37

R. FERREIRA & CIA. — Rua Mariz e Barros, 391 e 391-A

J. DE ANDRADE MELLO — Rua da Gloria, 84

Agentes Autorizados em Nictheroy

F. FERNANDES COSTA & CIA — Rua Visconde do Rio Branco, 529

Campeonato de Athletismo da Faculdade de Medicina

De dia para dia augmenta o enthusiasmo entre os academicos de Medicina, ao se approximar a realização do seu campeonato de athletismo.

E' que, bem comprehendendo o grande valor do athletismo como factor do desenvolvimento da nossa raça, elles se empenham em fazel-o progredir em seu seio, com a melhor das vontades.

Contando com bons elementos, nesta competição, a Faculdade de Medicina prepara-se para o proximo Campeonato Academico, que amanhã será realizado.

Espera-se uma animada manhã esportiva, honrada com a presença do professor Abreu Fialho, director da Faculdade.

O Club Athletico Academicos de Medicina, por nosso intermedio, convida os seguintes senhores para comparecer ás 8,45, no stadium do Fluminense F. C., onde servirão como juizes:

Arbitro honorario, professor Abreu Fialho; arbitro geral, mr. Robert Fowler; juiz de saidas, José Caribé da Rocha; juiz de chegadas, Rodolpho Dourado, director, alberto Martins Francia, Dilermando Cruz Filho; juiz de saltos, Mario Dias da Silva; juiz de lançamentos, Nilo Martins Rodrigues; inspectores, José Alvaro Gonçalves, Alberto Bartholomeu e Henrique Fonseca Rasputin; annunciador, Jorge Ferreira Pinto.

ATHLETAS

1 — Almir Castro; 2 — Antonio Martins Fernandes; 3 — Antonio Cordeiro Junior; 4 — Alvaro Eduardo Bastos; 5 — Armindo Bergamini; 6 — Arthur A. Leal; 7 — Arthur Vasconcellos Dias; 8 — Antonio Amarante; 9 — Bento Ferraz; 10 — Benedicto M. Negrini; 11 — Carlos Chagas Filho; 12 — Dhelio Rossi de Araujo Leite; 13 — Dilermando Cruz Filho; 14 — Ernesto Vieira Mendes; 15 — Ennio Carvalho de Oliveira; 16 — Edmar Terra Blois; 17 — Ernesto Saboya; 18 — Edgard Mallet de Lima; 19 — Francisco Benedetti; 20 — Francisco Laport; 21 — Geraldo Cesario Alvim; 22 — Geraldo Monteiro de Barros; 23 — Geraldo Castro Andrade; 24 — Gil Brito de Carvalho; 25 — Haroldo de Freitas; 26 — Ivan Barbosa Martins; 27 — Ivo Stein Ferreira; 28 — Ivan Figueiredo; 29 — Amil José Rodrigues; 30 — José Reis Santos; 31 — Jorge Beral Sardinha; 32 — José de Campos Sampaio; 33 — José Carlos Machado Costa; 34 — Lourenço Pereira da Cunha; 35 — Mario D. Goulart; 36 — Martiniano Salgado; 37 — Mario Faccini; 38 — Mario Catramby; 39 — Martinho Mourão; 40 — Manoel Guimarães; 41 — Mozart Cunto; 42 — Nelson Graça Couto; 43 — Moacyr Ferreira da Silva; 44 — Mario Schiller Amaral e Souza; 45 — Orlando — Meringolo; 46 — Oswaldo Marques; 47 — Paulo Pinheiro de Barros; 48 — Plinio Albers; 49 — Plavoisier Silveira; 50 — Paulo Baptista Roquette Pinto; 51 — Renato Pacheco Filho; 52 — Raul Clemente do Rego Barros; 53 — Ruben Dinard de Araujo; 54 — Raul Carneiro; 55 — Togo Gomes de Almeida; 56 — Theodoro Duvivier Goulart; 57 — Valerio Martins Costa; 58 — Vicente Bicudi de Castro; 59 — Waldemar Bessa; 60 — Victor Nares Afranio; 61 — Waldemar Areno; 62 — Walter De Biase da Silva.

Ainda o jogo dos segundos teams Syrio x Fluminense

O TRICOLOR VAE RECCORRER E O JUIZ DA PUGNA, SR. LUIS NEVES, VAE SER ELIMINADO

Por occasião do jogo dos segundos quadros Syrio x Fluminense, houve um "erro de direito" amplamente noticiado pela imprensa.

E' que, depois de iniciado o segundo tempo da referida pugna, o quadro local fez duas substituições, quando o regulamento estipula nesse periodo, apenas uma.

Na occasião em que o jogador substituto entrava em campo, tendo já assignado a summula, nós, presentes, vimos um senhor que talvez fosse um director do club local, reclamar, vendo que o seu gremio incorria na falta.

Mas, nada houve, e o player disputou o final do prelio.

Na sumula, o juiz, sr. Luiz Neves, relatou que "havia elle, juiz, consentido nessa substituição".

Em vista disso, o Departamento Technico da Amea nada poude fazer, e o jogo foi approvado, mas conjuntamente fez o projecto da eliminação do referido arbitro por "falta technica".

Logico e indubitavel, pois, como pode um juiz modificar, e logo em campo, o regulamento da Amea?

Nos apparecem cada um...!

Deante desse facto, o Fluminense recorrerá para que o jogo seja annullado, unica coisa, aliás, que a Amea pode fazer, por se tratar de um "erro de direito".

Credito para a obra de restauração de uma igreja da Bahia

O sr. presidente da Republica assignou, hontem, decreto:

Na pasta da Fazenda — abrindo o credito especial de 200:000$000, para as obras de restauração da igreja do convento de São Francisco da Bahia.

Nesse mesmo decreto são dadas ainda outras providencias.

Hoje, serão encerradas as inscripções para a proxima corrida do Jockey Club

No Hippodromo do Itamaraty

PARA A CORRIDA DE AMANHÃ

Montarias provaveis

Para a reunião de amanhã, no Hippodromo da rua Matta Machado, estão mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

1.ª carreira — "Criação Nacional" — (6.ª prova official) — 1.000 metros — 5:000$; 1:000$ e 500$000.

Par	Animal, jockey	Ks.	Cot.
1	1 Utinga, D. Morris	53	80
1	" Taquara, L. de Souza	51	80
2	2 Ultramar, K. Popovits	53	50
2	" Ulysses, J. Salfate	53	14
3	3 Valmonte, G. Greme	53	30
3	4 Rico Dote, M. Conceição	53	100
4	5 X. Raio, M. Oliveira	53	50
4	6 Ipê, A. Rosa	53	80

2.ª carreira — "Nacional" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000.

Par	Animal, jockey	Ks.	Cot.
1	1 Havana, J. Salfate	54	40
1	2 Secretario, N. Gonzalez	52	80
2	3 Viola Dana, M. Oliveira	52	18
2	4 Tattersal, Djcorrer	51	100
3	5 Halo, I. de Souza	50	70
3	6 Hastapura, G. Greme	54	50
4	7 Jangadeiro, J. Escobar	50	80
4	8 Yára, A. Gonçalves	50	80

3.ª carreira — "Progresso" — (1.ª turma) — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000.

Par	Animal, jockey	Ks.	Cot.
1-1	Donata, A. Rosa	50	27
2-2	Rosemary, F. Biernaczky	52	18
3-3	Tieté, A. Fabbri	50	40
4-4	Pardal, I. de Souza	52	50
5	5 Lageado, O. Ribeiro	50	100
5	6 Gladiador, J. Salfate	50	80

4.ª carreira — "Internacional" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000.

Par	Animal, jockey	Ks.	Cot.
1	1 Desejado, J. Salfate	52	30
1	2 Patusco, I. de Souza	50	80
1	3 Tea Service, A. Fabbri	51	40
2	4 Congou, P. Casella	51	60
2	5 Congo, C. Fernandez	54	40
2	6 La Flêche, M. Oliveira	53	70
3	7 Florida, A. Rosa	54	30
3	8 Cerbère, M. Conceição	51	70
3	9 Conde	50	100
3	10 Big Ben, O. Maria	51	100
4	11 Bidu', não correrá	51	70
4	12 Calliope	50	100
4	13 Malicioso, F. Ribas	50	100
4	14 Patife, A. de Carvalho	50	100

5.ª carreira — "Dois de Agosto" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000.

Par	Animal, jockey	Ks.	Cot.
1-1	Iberico, C. Fernandez	52	25
2	2 Monte Sarmiento, ex-Apestegui, M. Oliveira	56	50
2	3 At Meidan, I. Freire	56	40
3	4 Volador, I. de Souza	56	40
3	5 Gale et Bonne, F. Biernaczky	48	35
4	6 Adios Amigo, P. Casella	56	50
4	7 Mystificador, E. Martins	56	40

6.ª carreira — "17 de Setembro" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000.

Par	Animal, jockey	Ks.	Cot.
1	1 Gentleman, J. Salfate	53	50
1	2 Rafles, M. Conceição	52	30
2	3 Enervante, M. Oliveira	53	30
2	4 Adriatico, E. Martins	55	100
3	5 Rolante, O. Feijó	54	60
3	6 Gefahlich, G. Greme	52	60
4	7 Lugo, O. Ribeiro	53	60
4	8 Electrico, C. Fernandez	52	40

7.ª carreira — "Dr. Frontin" — 2.100 metros — 5:000$ e 1:000$000.

Par	Animal, jockey	Ks.	Cot.
1	Jubileo, C. Fernandez	54	20
2	Thebaide, G. Greme	52	25
3	Cadum, I. de Souza	49	50
4	Balila, L. Ferreira	52	70
5	Guapo, J. Salfate	51	40

8.ª carreira — Grande Premio "Rio de Janeiro" — 2.500 metros — 25:000$, 5:000$ e 1:250$000.

Par	Animal, jockey	Ks.	Cot.
1-1	Vulcain, C. Fernandez	55	14
2	" Cardito, A. Gonçalves	56	100
2	3 Rico, M. Conceição	50	60
3	4 Frivolo, D. Suarez	50	60
3	5 Gallipoli, G. Greme	50	100
4	6 Tuyuty, J. Salfate	50	80
4	7 Chuck, não correrá	55	150

9.ª carreira — "Progresso" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000.

Par	Animal, jockey	Ks.	Cot.
1-1	Gambetta, J. Salfate	52	18
2	2 Ibo, F. Biernaczky	54	50
2	3 Lombardo, M. Conceição	53	60
3	4 Consul, C. Gomez	56	60
3	5 Gondoleiro, A. Rosa	55	100
4	6 Calepino, N. Gonzalez	53	40
4	7 Escoteiro, F. Ribas	52	100

Tem barbas, mas... postiças

Falava-se de "barbadas" para amanhã, muito animadamente, num passeio de um dos bars da Avenida, onde os turfmen se reunem.

A certa altura, um dos presentes, typo fidalgo do cavalleiro andante, atirou esta como em desafio:

— Querem duas "barbadas"?

A roda emmudeceu e todos perguntavam ansiosos com o olhar:

— Pois ahi têm, continuou o homem. Ahi têm Valmont e Consul.

O espanto foi geral. E o sr. Dacio de Carvalho, que era um dos da mesa, sorriu com aquelle sorriso franco que lhe illumina a physionomia e afagando o queixo concluiu:

— Duas barbadas, têm barbas, mas... barbas postiças...

Jockey Club

PROJECTO DA 13ª REUNIÃO, EM 16 DE JUNHO DE 1929

Premio Classico "Barão de Piracicaba" — 1.200 metros — 10:000$ — Para animaes nacionaes de dois annos, já inscriptos.

Premio "Utah" — 1.000 metros — 5:000$ — Para animaes nacionaes de dois annos, sem victoria no paiz — Pesos da tabella.

Premio "Lampeira" — 1.800 metros — 4:000$ — Para animaes de tres annos e mais, sem victoria — Pesos da tabella.

Premio "Mirante" — 1.400 metros — 4:000$ — Para os seguintes animaes nacionaes: Emboaba 56 kilos, Genario 56, Tattersal 55, Beija Flor 54, Jangadeiro 54, Finorio 54, Tabu' 54, Bonina 53, Corcovado 53, Dakar 53, Epiros 53, Hindu' 53, Moreno 53, Sans Tuche 53, Secretario 53, Sério 53, Tira-Teima 53, Zig 53, Alteza 52, Fauna 52, Fedelho 52, Flechinha 52, Mon Talisman 52, Perrier 52, Rouxinol 52, Sheik 52, Tapuya 52, Trevo 52, Vallombrosa 52, Hastapura 51, Smyrna 51, União 51, Dynamite 50, Itan 50, Japura 50, Patativa 50, Penderaina 50, Turmalina 50, Visiumbre 50, Alpina 49, Sonsa 49 e Yara 48.

Premio "Paulistano" — 1.400 metros — 4:000$ — Para os seguintes animaes estrangeiros de 3 annos, sem victoria no corrente anno: Aldeano, Arbitragem, Belliqueux, Botafogo, Cacolet, Cascatinha, Celimene, Cerbere, Curioso, Destemido, D. Chimango, Euponie, Ivon, Karakará, Kipper, Lazreg, Manita, Montalvo, Mourisco, Negrinha, Orne, Paparina, Pode Ser, Pompier, Ravage, Riziero, Tangled Gold e Vagabundo — Pesos da tabella, com a descarga de 2 kilos aos perdedores de tres ou mais carreiras.

Premio "Ariette" — 1.600 metros — 4:000$ — Para os seguintes animaes estrangeiros, de quatro annos ou mais, sem victoria no corrente anno: Adriatico 56 kilos, Monte Sarmiento, ex-Apestegui 56, Volador 56, Reverendo 56, Malicioso 55, Meditador 55, Carolino 54, Ministro 54, Argos 53, Big Ben 53, Bocão 53, Mercador 52, Cavador 52, Conde 52, Prosa 52, Tupy 52, Eclat 51, Macon 51, Pinga Fogo 51, Tiny 51, Gavroche 49, Nilo 49, Pyuyo 49, Samaun 49 e Ariette 48.

Premio "Vesta" — 1.600 metros — 4:000$ — Para os seguintes animaes nacionaes: Conductor 56 kilos, Marujo 56, Tita Ruffo 56, Lombardo 56, Itaberá 55, Intrepido 54, Danubio 53, Cavaradossi 53, Escoteiro 53, Cinderella 53, Lageado 53, Monarcha 52, Pardal 52, Rapido 52, Tropeiro 52, Sansovino 51, Tops 51, Tocaia 51, Itaquera 50, Graciosa 50 e Halo 49.

Premio "Rouleuse" — 1.600 metros — 4:000$ — Para os seguintes animaes nacionaes: Sem Rumo 56 kilos, Rolante 56, Consul 55, Ibo 55, Tenaz 54, Estimo 52, Gladiador 51, Tiradentes 51, Valette 51, Calepino 50, Tiete 50, Tiririca 50, Viola Dana 50, Donata 49, Tyta 48 e Tenebreuse 48.

Premio "Oceano" — 1.600 metros — 4:000$ — Para os seguintes animaes de qualquer paiz: Adios Amigo 56 kilos, Royalist 56, Tyrannus 56, At Meidan 56, Guapo 56, Pirolito 54, Balila 53, Gran Capitan 52, Itapuhy 52, Ravissant 52, Coronel Eugenio 51, Ibechuck 51, Cardito 51, Gefahrlich 51, matum 50, Florida 50, Rosemary 50, Gambetta 50, Solitario 49 e Suganette 48.

Premio "At Meidan" — 3.200 metros — 5:000$ — Para os seguintes animaes de qualquer paiz: Egipan 56 kilos, Negresco 55, Ramuntcho 55, Middle West 55, Thebaide 54, D. João 53, Spahis 51, Jubileo 50, Ennervante 50, Gimone 50, Queixume 50, Cadum 49, Souakim 49, Sapho 49, Marinheiro 48 e Culinan 48.

Premio "Destemido" — 1.600 metros — 4:000$ — Para os seguintes animaes de qualquer paiz: Lugo 56 kilos, Gentleman 55, Trianon 55, Siléa 54, Tribuno 54, Desejado 53, Patife 53, La Fleche 53, Val d'Oré 53, Congou 53, Tea Service 53, Marouf 53, Estylo 53, Lulito 53, Galipoli 53, The-Uzina 53, Suganette 52, Congo 52, Mystificador 52, Epopéa 52, Patuscada 51, Patusco 50, Gaie et Bonne 50, Bidu' 50, Tosca 49 e Batteur d'Or 48.

Nas carreiras que não forem para animaes de 2 annos, os pesos subirão de modo que o maximo não seja inferior a 54 kilos para animaes de 3 annos ou a 56 para de 4 annos ou mais edade.

A inscripção será encerrada hoje, sabbado, ás 17,30 horas, terminando na mesma occasião o prazo para a confirmação das inscripções do premio classico "Barão de Piracicaba".

Reduzino de Freitas será o jockey de Cascabelito

Está finalmente contratado o jockey Reduzino de Freitas para dirigir o potro Cascabelito.

O contrato que será archivado no Jockey Club daqui, deverá ser enviado a conhecido proprietario, nestes mais proximos dias.

J. Canal e o convite que lhe fizeram

Como já é do dominio publico o jockey argentino J. Canal não aceitou o convite que lhe chegou ás mãos, para vir ao Brasil.

O despacho telegraphico daqui, foi assignado pelo presidente do nosso Jockey Club, sr. Linneo de Paula Machado, que o dirigiu ao seu amigo, o secretario geral do Jockey Club Argentino, sr. Alberto Julian Martinez, pedindo-lhe levasse ao conhecimento de J. Canal os desejos dos srs. G. Seabra e Alexandre Azevedo.

A resposta chegou, ante-hontem, á noite, do modo por que hontem noticiamos.

O telegramma do sr. Julian Martinez está em poder do sr. Alexandre Azevedo.

Ultramar vae correr amanhã e hoje apromptará no Derby

O potro Ultramar, ao contrario do que noticiamos, tomará parte na corrida de amanhã.

O ferimento recebido pelo pensionista de José Lourenço, quando se recusou a tomar o vagão, foi muito ligeira, e não o privará de correr.

Em nossa local houve um engano a que nos apressamos em desfazer: o embarque foi na Villa Hippica e não em São Paulo.

O potro Ultramar, hoje, irá aprompt ar no Derby Club.

"O Palpite"

Apparecerá amanhã o 2º numero do "O Palpite", a util publicação da Empresa do "O Livro Vermelho dos Telephones", organizada sob a orientação do nosso confrade sr. Wladimir Santos.

O numero de amanhã trás o programma completo da reunião do Derby Club, com a resenha de todas as carreiras realizadas este anno, nos dois hippodromos desta capital.

NO PREMIO "DOIS DE AGOSTO"

At. Meidan, por Dark Legend, que amanhã, pela primeira vez, defenderá as côres do sr. Flores da Cunha

A corrida de amanhã

O G. P. RIO DE JANEIRO

No hippodromo do Itamaraty será corrida amanhã uma das suas provas tradicionaes, o G. P. Rio de Janeiro. A antiguidade desta prova remonta ao anno da fundação da sociedade e dahi facil é avaliar o seu prestigio. Infelizmente este anno dadas as condições em que se vae verificar, não corresponderá certamente ao brilho com que se luziu em outras occasiões.

No lote que será apresentado ás ordens do starter, o potro Vulcain, com a ausencia do potro Chuck, fisou sózinho, a contender com os nacionaes e com o platino Cardito. O Cruzeiro do Sul corrido ha oito dias fez grande claridade sobre os recursos de Rico Frivolo, Gallipoli e Tuyuty. Destes nacionaes, sómente o filho de Imperator póde ter algumas velleidades dada a maneira que, no Derby, bateu Gambetta em 1750 metros e secundou Tinguá, nos 2.200, no Jockey.

Mas, quererão levar Frivolo ao sacrificio que poderia em hypothese difficil, mas possivel de realizar-se, resultar em victoria de um terceiro?

Não é para se acreditar. E dahi, concluir-se que o filho de Blink vae encontrar a estrada livre, para o seu canter, sem aborrecimentos, deixando á sua retaguarda, a luta pelo segundo logar, que se poderá decidir em favor de qualquer dos concurrentes, embora Frivolo leve maiores probabilidades.

E' esta a prova que servirá de base á corrida de amanhã, em cujo programma, de muitos animaes, ao contrario do que geralmente acontece, tornou-se facil a eleição de grandes favoritos.

Ratificando o contrato

O jockey Alberto Feijó, que ante-hontem se compromettera a dirigir o potro Vulcain, telephonou, hontem, de São Paulo, ao sr. Alfredo Thomé, procurador do stud Seabra, ratificando os termos do seu contrato para montar não somente o cavallo Vulcain, mas tambem alguns animaes do stud Seabra.

A volta de Maranguape em perspectiva

O cavallo Maranguape, que actuou em nossas pistas e ha pouco foi vendido a um turfman de Recife, ao que se presume voltará de novo a disputar corridas em pistas cariocas.

Esta presumpção tem o seu fundamento no facto de pessoa ligada ao novo proprietario de Maranguape ter pedido informações pormenorizadas sobre o trato e outras coisas pertinentes á estadia de um animal no Rio.

3 GRANDES PREMIOS VENDIDOS

Uma sorte grande, dois segundos premios e o bilhete branco n. 25.840, sorteado com 3:000$, todo esse successo num só dia! hontem o "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, vendeu o n. 10.975 premiado com réis 50:000$000 e toda a dezena de nos. 10971 a 10980, dentro dos já celebres enveloppes "Mascotte"; vendeu mais o n. 17.926 premiado com 20:000$000, o segundo premio da loteria de . . . 200:000$000; vendeu, igualmente, o nº. 50.285 premiado com 3:000$, o 2º premio da popular loteria da Capital Federal hontem mesmo extrahidaá ao Snr. Bernardino Ferreira, residente á Avenida Suburbana, 2959, vendeu o bilhete branco nº. 25.840, que levou no verso o nº 50.285, sorteado com 3:000$000 e a quem foi hontem mesmo pago, cujo bilhete foi alli adquirido num enveloppe "Mascotte"; ao Snr. Ernesto Bichoff, estabelecido com Frigorifico em Cruzeiro, e a passeio nesta Capital, foi pago o bilhete 1.438 premiado com 30:040$000, um dos dez premios da loteria de 500 Contos extrahida 2ª-feira ultima e a 1ª loteria dos festejos de S. João; ao Snr. Alfredo Botelho, residente á rua Uruguay, 95, foi tambem pago o bilhete inteiro 14.297 premiado com 4:040$000, da loteria de 100:000$000 de ante-hontem e finalmente, ao Snr. Francisco Pestana Mendonça, residente á rua Diniz Fernandes, 31, foi pago o bilhete nº. 56.110, premiado com 5:040$000 na loteria Feedral de ante-hontem.

Hoje, grande e popular loteria da Capital Federal, premio maior . . . . 100:000$ e masi 10 Contos do nnmero vermelho; que dá sempre déz por cento em qualquer premio e o mesmo dinheiro no final duplo da sorte grande e ainda mais 10 finaes de reclame — inteiros 10$, mais 5$, fracções 1$, dezenas seguidas ou sortidas a 100$ e dezenas de gasparinhos a 10$. Quinta-feira, 20 — 200 Contos, 1º sorteio, inteiros 16$, fracções 800 réis, com 15 finaes; Sabbado, 22 — 440:$$$, 1º sorteio, inteiros 20$, fracções 1$, com 2 numeros em cada bilhete e mais 10 finaes; 2ª-feira, 24 — 1.000 Contos, inteiros 350$, fracções 17$500; 4ª-feira, 26 — 2.000 Contos em 2 premios, inteiros 500$, fracções 25$; 5ª-feira, 27 — 500 Contos, inteiros 150$, fracções 15$, e Sexta-feira, 28 — 2.000 Contos de réis num só premio por 600$, fracções a 30$, todas com mais 10 finaes de reclame — só no "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139.

Situação critica

Os responsaveis pelos animaes que vão correr no Derby Club têm sérios motivos de apprehensão. Referimo-nos particularmente áquelles que têm as suas cocheiras na Villa Hippica.

Trata-se de um programma onde 54 animaes são levados ao Itamaraty e a apprehensão e pela falta de accommodação para estes parelheiros, sabido como é que no Derby existem apenas 16 cocheiras.

Afim de que possam estar os animaes á hora das respectivas carreiras no hippodromo, dada a demora da conducção pela distancia e outros precalços que se antolham, necessario se faz que o serviço comece a ser feito ás 5 horas da manhã. Nestas condições ao meio dia, as cocheiras do Derby estarão superlotadas e quantas nas vizinhanças puderam ser encontradas.

Teremos então os animaes que já supportaram as agruras de uma viagem, ao léo, sem conforto de qualquer especie e ainda sujeitos a uma chuva que possa sobrevir.

A situação será das mais criticas, maximé quando se tratar de animaes nervosos que terão fatalmente a sua efficiencia diminuida.

Mistér se faz que estes inconvenientes sejam attendidos de modo a poupar maiores desconfortos á cavalhada e do mesmo modo prejuizos que não só attingirão aos animaes e aos seus responsaveis, mas tambem ao publico apostador.

A novidade de hoje

Deve circular hoje, mais um volume do nosso Stud Book, trabalho da Commissão de Criadores, sob a direcção do sr. Lucio de Albuquerque.

Trabalho de grande utilidade e para o qual se faz necessaria paciencia benedictina, fiamos que ha de agradar a todos, pois, certamente, sairá á altura dos creditos do seu autor.

O forfaite de Chuck

Já deu entrada na secretaria do Derby Club o primeiro forfait da reunião de amanhã, no Itamaraty, sendo elle o do potro Chuck, inscripto no G. P. Rio de Janeiro.

No turf francez

MAIS VICTORIAS SUL-AMERICANAS

PARIS, 7 (Havas) — O premio Bruleur, de 12.500 francos de dotação, hoje corrido no prado de Saint Claud, foi ganho por "Suroit", de propriedade do turfman sul-americano Carlos Madariaga. Tomaram parte no pareo dez parelheiros.

Os que mudaram de nome

Na corrida de amanhã, a potranca Hastapura, correrá no premio "Internacional" com o nome de Alvorada, e o cavallo Apestegui, com o nome de Monte Sarmiento.

Rafles está tinindo

O cavallo Rafles, hontem pela manhã aprompton na pista do Jockey Club. O pensionista de Aggeu de Souza fez em 65 os mil metros finaes.

INDICADOR PROFISSIONAL

GONORRHEA
IMPOTENCIA
Cancros duros e molles
ESTREITAMENTO DA URETHRA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77—4º — 8 ás 19 hs.

Dr. Giovanni Infante
ex-medico dos hospitaes de Napoli, Bologne, Paris
Tratamento da tuberculose (Methodo Maragliano)
syphilis, molestias venereas, gonorrhéa aguda e chronica e suas complicações), molestias das senhoras, da pelle e impotencia. Travessa São Francisco, 9 (1º andar), sala. Phone: Central 509. Das 9 ás 11 e das 5 ás 7 da noite.

Dr. Joaquim A. de Brito
Vias urinarias, molestias das senhoras e operações, das 2 ás 5
Consultorio: rua Chile, 13, C. 5757
Residencia: rua São Salvador, 59, B. Mar 3401

Dr. Estevam de Rezende
Ouvidos, nariz e garganta, das 2 ás 6
Consultorio: rua do Carmo, 5, C. 2652
Residencia: rua General Dyonisio, 63, Sul 0554

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas Sophças e affecções sexuaes no homem e da IMPOTENCIA em individuos moços.
R. Carioca, 22. De 1 ás 6.

Gonorrhéa e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. — Das 8 ás 19 horas. Telep. Norte 5803. — Rua São Pedro n. 64.

Dr. Peapeguara Bricio
Do Hospital Pro-Matre
Partos e Molestias de Senhoras
Consultorio: R. Assembléa, 121 1º. Tel. C. 3009
Res. Soares Cabral, 47 Tel. B. M. 3278.

Os animaes do stud Crespi, no Derby

Estiveram hontem no Derby Club, onde aprompt aram, os animaes Valmont, Gambetta, Thebaide e Gallipoli.

As duas eguas aprompt aram em condições excepcionaes.

O serviço de transporte de animaes

Os animaes inscriptos no primeiro pareo da corrida de amanhã, serão conduzidos para o hippodromo do Itamaraty, no primeiro carro que partirá da Gavea ás 5 horas.

O sr. Marcellino de Macedo, a quem este serviço está affecto, disse-nos, falando das difficuldades que amanhã lhe assoberbam:

— O diabo é a volta á noite. A ida começará ás 5 horas, mas a volta ha de ser muito penosa.

Classico "Barão de Piracicaba"

Esta prova classica, que fará parte do programma da proxima reunião do Jockey Club foi instituido em 1904 e corrido com a denominação de "Animação" até 1910.

Damos a seguir os resultados desta prova nos ultimos dez annos:

1919 — 1.450 metros — 4:000$ — Em 1º, "Roosevelt", jockey W. Lima, em 2º, Kitchner e em 3º, Ipojuca. Tempo, 97".

1920 — 1.450 metros — 5:000$ — Em 1º, "Lampeira", jockey D. Suarez; em 2º, Bronzino e em 3º, Vinitius. Tempo, 96 3|5.

1921 — 1.300 metros — 5:000$ — Em 1º, "Mirante", jockey C. Fernandez; em 2º, Mirasol e em 3º, Kit Fox. Tempo, 83".

1922 — 1.300 metros — 5:000$ — Em 1º, "Paulistano", jockey A. Maceyra; em 2º, Nijinsky e em 3º, Nambi. Tempo, 84.

1923 — 1.450 metros — 6:000$ — Em 1º, "Vesta", jockey C. Fernandez; em 2º, Ondina e em 3º, Ophelia. Tempo, 96".

1924 — 1.600 metros — 6:000$ — Em 1º, "Rouleuse", jockey K. Popovits; em 2º, Cocquidan e em 3º, Raposão. Tempo, 105 2|5.

1925 — 1.300 metros — 5:000$ — Em 1º, "Oceano", jockey C. Fernandez; em 2º, Atlantico e em 3º, Grey Astra — Tempo, 80 2|5.

1926 — 1.000 metro — 8:000$ — Em 1º, "Ariette", jockey J. Salfate; em 2º, Marreco e em 3º, Scamarouche — Tempo, 62 1|5.

1927 — 3.200 metros — 8:000$ — Em 1º, "At Meidan", jockey A. Molina; em 2º, Ennervante e em 3º, Argos. — Tempo, 140 2|5.

1928 — 1.200 metros — 8:000$ — Em 1º, "Destemido", jockey A. Molina; em 2º, Marouf e em 3º, Gaie et Bonne. — Tempo, 76".

MARITIMAS

MACHINISTAS DA FROTA DO LOYD — PARECE QUE, EM TODA PARTE, NO ASSUMPTO, O CODIGO MARITIMO E' O MESMO

O que disse o cmte. Santos Maia ao sr. Luiz do Rosario

O sr. Luiz do Rosario, que "viu o Lloyd nascer", por isso que andou com o mesmo ao collo, chefe da Estatistica e cognominado "o historiador do Lloyd", se propoz (os motivos dessa atitude só o sabe s. s...) a defender os pontos de vista profissional e technico, dessa questão sympathica e opportuna dos machinistas do Lloyd, chocando-os com certos trechos do Codigo Commercial Maritimo.

E, em conversa, a respeito, no escriptorio central, com o capitão de longo curso, sr. Santos Maia, longos annos cmte. de navios e muito tempo superintendente do Lloyd, em Hamburgo, este lhe dissera:

— "Nas grandes empresas allemãs, pude verificar que os inspectores de machinas, typos de grande competencia technica e de alto prestigio moral, escolhem, directamente, os chefes de machinas para os navios, submettendo os seus nomes á autoridade dos respectivos directores technicos que, os acceitando, nomeiam-os para bordo. Ali, recebidos pelos commandos, estes, por sua vez, não no ponto de vista profisisonal-technico, mas nos pontos de vista disciplinar, harmonia de vistas, etc. (vamos ao velho Codigo — "o Cmte. não poderá ter ninguem a bordo sem ser da sua vontade") resolvem se acceitam ou não os nomeados. Mas, sim ou não; e os respectivos "porques" fazem saber aos inspectores e por conseguinte aos directores".

Por hoje, sobre o assumpto, está dito muito, quasi tudo. Quem falou ao velho e merecidamente querido Luiz do Rosario, foi um cmte. dos navios da frota da Companhia, que, amanhã, voltando a commandar, receberá do inspector ou do director da casa, a nomeação do chefe de machinas, do "seu" navio...

OS SERVIÇOS DE CAMARA DO "BAGE'" PASSARAM A SER DIRIGIDOS PELO SR. CARDOSO, ARRENDATARIO

De hoje em diante, os serviços de camara do grande transatlantico "Bagé", do Lloyd, serão dirigidos pelo sr. A. Cardoso da Silva, arrendatario dos serviços de navios de passageiros da empresa.

Esses serviços vinham sendo dirigidos pela competencia e honorabilidade inatacaveis do sr. commissario Adolpho Neri, efficazmente auxiliado pelo sub-commissario Christino Castor e José Mendes. Que o digam centenas de viajantes que, durante dois mezes, dos nossos portos aos da Europa, e vice-versa, foram conduzidos pelo navio; que o digam os cmtes. Jorge de Lyra e João Villa Lobos e todos — officiaes e tripulação subalterna do "Bagé".

Entretanto, acreditamos que nada, no assumpto, doravante, será ali inferior, visto que, sendo a unidade referida a ultima em que se inauguram taes serviços, em todas as demais os mesmos vêm sendo approvados, geralmente.

OFFICIAES ITINERANTES

Pelo "Orione", dos portos do sul, chegaram hontem ao Rio os seguintes officiaes: cmte. Segadas Vianna; chefe de machinas, Luiz Gonzaga Valente e commissario, João Moraes.

ULTIMA HORA SPORTIVA

OS RESULTADOS DOS JOGOS DE BASKET

Em disputa do campeonato carioca de basketball, realizaram-se, hontem, á noite, mais tres jogos, de accordo com a tabella da Amea, que tiveram os seguintes resultados:

AMERICA X VASCO

Nos primeiros teams houve um empate de 8 x 8, emquanto que nos quadros secundarios venceu o Vasco por 10 x 9.

BOTAFOGO X FLAMENGO

Nos teams secundarios venceu o Flamengo por 25 x 7 e nos primeiros quadros venceu o Botafogo por 11 x 6.

Bidu' não será apresentada

Bidu', alistado no premio "Internacional" da corrida de amanhã, não confirmará sua inscripção. O sr. Pompilio Dias, seu proprietario, acha que a filha de Baal Gad não pode enfrentar com successo os treze adversarios que lhe deram, principalmente devido ao peso distribuido á eguinha ingleza.

Tyranno voltou ao treinamento

O cavallo Tyranno, aos cuidados do sr. Oscar Leal, já voltou ao treinamento.

O defensor da jaqueta do stud Lundgren que levara fogo, encontra-se agora firme.

O QUE HOUVE HONTEM, NO CONSELHO MUNICIPAL

A estréa do intendente Carreiro de Oliveira

O SR. PACHE DE FARIA DIVERTE O CONSELHO DIZENDO QUE O PREFEITO SE DEIXA LEVAR POR COCHICHOS...

Verificada a presença de 14 intendentes, o sr. Maggioli considera aberta a sessão. Lida e approvada a acta da sessão anterior, o sr. Carreiro de Oliveira obtem a palavra, indo assim estréar na tribuna do Conselho. O assumpto preferido pelo orador, foi discutir a sua eleição e consequente reconhecimento, como intendente pelo 2º districto. Ataca fortemente a junta apuradora, a quem chama de "soez", assumindo a responsabilidade do que disse.

Mauricio de Lacerda protesta, accrescentando que nãi crê o juiz, sr. Octavio Kelly, por exemplo, que fazia parte da junta apuradora, possa ser acoimado de soez. O orador continuando, tece lôas e hosanas ao intendente Mauricio de Lacerda, a quem qualifica de "sol do parlamentarismo brasileiro".

Refere-se ás varias phases do pleito, condemnando as hostilidades havidas por parte do poder verificador.

Nessa altura o intendente Floriano de Góes, aparteia, dizendo que queriam tirar ao poder verificador o direito de analysar. O sr. Mauricio rectificando o aparte do sr. de Góes diz, que queriam tirar apenas o direito de deturpar. O sr Dormundo Martins avisa ao orador, que elle está incorrendo nas iras do sr. prefeito, por estar tratando de politica no recinto do Conselho.

O orador lê um artigo da "A Noite" sobre a sua eleição, e recebe um aparte do intendente Octavio Brandão, no qual o intendente intransigente e communista declara que aquelle vespertino era um orgão "farcista" e nunca independente.

Continuando o orador a falar sobre as pretensas irregularidades no pleito, acalora-se a discussão, tendo sido trocados vehementes apartes entre quasi todos os intendentes, salientando-se o sr. Vieira de Moura, que colerico proclama os seus 15 annos de politica honesta, no Districto Federal...

Quando o orador pretende confundir o sentido dos artigos 20 e 40 da Constituição, allegando interpretação do saudoso e preclaro ministro do Supremo Tribunal, sr. Sebastião de Lacerda, o intendente Mauricio de Lacerda protesta vehementemente, dizendo que não admittia que se adulterasse, para mesquinhas explorações politicas, a palavra daquelle ministro, que deve ser respeitado como cidadão, e que elle como seu filho exige que o seja.

Referindo-se á sessão de reconhecimento, quando o sr. Mauricio declara, que as notas tachygraphicas daquella sessão haviam sido roubadas, o orador assevera que as possuia.

Occupou a tribuna, esplanando o mesmo assumpto, durante toda a hora do expediente e sua prorogação.

Passou-se á ordem do dia.

Ia-se proceder á eleição de um membro para a Commissão de Justiça o que não se fez por não haver numero.

Entrou em 2ª discussão o parecer n. 35, de 1928. Falou, discutindo o parecer o intendente Vieira de Moura, dando o seu voto a favor.

Em seguida obtem a palavra o intendente Pache de Faria para discutir o parecer.

Começa a falar sobre o parecer, e descamba para a defesa da pessoa do sr. prefeito, e aparteado constantemente pelo sr. Mauricio de Lacerda, o orador acaba fazendo as mais severas accusações ao proprio governo da cidade, dizendo entre outras coisas, que o seu grande defeito é se deixar conduzir em seus actos, pelos seus secretarios, que são máos amigos. Diz que a mensagem não é obra sua, e sim de um secretario chamado Pinto, que o prefeito se deixa levar por cochichos e que s. ex. não conhecia absolutamente a lei organica, nem o regimento, por isso que ia lêr a referida lei para que a mesma ficasse sendo conhecida, daquelle momento em deante. Continua na defesa do prefeito, caindo numa série immensa de contradicções e termina votando a favor do parecer n. 35.

Durante o discurso do sr. Pache de Faria, os intendentes passeiavam e conversavam pelos corredores, conservando-se no recinto, um ou outro, raravez, e permanentemente os srs. Mauricio de Lacerda e Leitão da Cunha.

O sr. Mauricio de Lacerda com a palavra justifica o seu requerimento sobre a mensagem do prefeito, allegando que o "trust" dos saccos de São Paulo, justifica a atitude de s. ex.

Não havendo numero para a votação do parecer n. 35, foi levantada a sessão, e marcada para ordem do dia da sessão de hoje, a eleição do membro da Commissão de Justiça, votação das materias da sessão anterior e a 1ª discussão dos projectos numeros 151 e 165 de 1928.

A NOTA

Causou profunda extranheza, e mesmo um certo mal estar, entre os presentes, a declaração franca do intendente Carreiro de Oliveira, quando asseverou que possuia as notas tachigraphicas da sessão de reconhecimento de poderes, no Conselho Municipal.

O sr. Mauricio de Lacerda confirmou, o toda gente sabia, que aquellas notas haviam desapparecido, no emtanto o sr. Carreiro de Oliveira adianta que as possuia.

O novo intendente do 2º districto, que não sabe se occupa a cadeira do pranteado Laboriau ou de Minervino de Oliveira, quer nos parecer que avançou muito.

Informaram-nos que o sr. C. Bivar, politico no 2º districto iniciou a transferencia dos seus amigos para o 1º, afim de apoiar, no proximo pleito federal, o deputado Machado Coelho, a quem dará metade da sua votação. A outra metade pretende dar ao sr. J. J. Seabra.

Aventuras do Dia

Loteria da Capital Federal

20:000$000

Lista geral dos premios da 127 extracção realizada em 7 de junho de 1929 — 105 do plano n. 46.

Premios sorteados

12978.	20:000$000
50285.	3:000$000
4958.	2:000$000

2 premios de 1:000$000

51805 67408

6 premios de 500$000

24510 28235 29464 42474 45341 61549

23 premios de 200$000

664	3616	8743	9143	12656
15066	21490	27798	28059	28303
28892	29517	32560	36694	38336
40247	42225	46832	47997	51926
	58795	68503	69132	

66 premios de 100$000

504	1071	1612	1866	3437
4574	5257	6016	6740	7637
7704	8937	8951	9995	10124
10329	10634	11220	11875	13848
15584	18091	19444	19462	19912
19985	21411	21654	21816	23957
25021	26047	26107	27008	27287
29166	30831	31991	32868	34378
36844	37327	37462	40410	42600
45388	50354	50554	50702	50991
51548	52372	54467	54547	56419
57048	58183	58333	58562	59552
60678	61405	62285	63364	63800
		64911		

Approximações

12977 e 12979.	300$000
50284 e 50286.	100$000
4957 e 4959.	50$000

Dezenas

12971 a 12980.	60$000
50281 a 50290.	40$000
4951 a 4960.	30$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 78, têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 8, têm 2$000.

Exceptuando-se os terminados em 78.

O fiscal do governo, **René Mostardeiro** — Pelo director assistente, **Manoel Luiz Pereira Bernardino**, sub-chefe da Contabilidade — O escrivão, **Firmino de Cantuaria.**

Todos os numeros terminados em 05, 09, 10, 35, 41, 49, 59, 64, 74 e 85, tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados, têm direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista inclusive approximações e dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" — Paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Loteria do E. do Rio

50:000$000

Lista geral dos premios da 41ª extracção de 1929, extrahida em 7 de junho de 1929 — 8º plano n. 28.

Premios sorteados

10975	50:000$000
25733	8:000$000
53467	6:000$000
15336	4:000$000

3 premios de 2:000$000

18273 39091 95454

8 premios de 1:000$000

2612 28487 30534 54937 60708 86959 89218 92755

15 premios de 500$000

319	12477	19663	23611	24442
34473	41152	51261	65991	69907
72714	73735	77434	91805	99168

46 premios de 200$000

3690	3718	380	4411	6682
7658	7815	9382	9879	11261
13021	24710	26614	32832	36230
36595	40936	42749	44071	44120
44269	47446	48145	50124	51029
51641	53284	55566	57354	60088
61826	64253	66524	72452	73032
75763	77020	78120	78303	80930
82574	84207	85778	89382	93893
		97998		

Approximações

10974 e 10976	500$000
25732 e 25734	400$000
53466 e 53468	300$000
15335 e 15337	200$000

Dezenas

10971 a 10980	150$000
25731 a 25740	120$000
53461 a 53470	100$000
15331 a 15340	80$00

Terminações

Todos os numeros terminados 975, têm 40$00.

Todos os numeros terminados 733, têem 30$000.

Todos os numeros terminados 467, têm 30$000.

Todos os numeros terminados 75, têm 10$000.

Todos os numeros terminados , têm 5$000.

Exceptuando-se os numeros ter- 75.

Todos os numeros terminados 08, 12, 18, 19, 33, 34, 36, 37, 54, 59, 66, 67, 73, 87 e 91 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico" e não estando premiados, têm direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

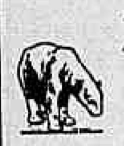
— O "Ao Mundo Loterico" — Paga os premios pela lista acima visto a mesma ser official.

Zizi — Hontem peru' de roda bôa; com farofa está bom para hoje por todos os lados. — Tia Cotinha.

NA CERTA

593 496

697 399

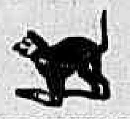


289

591

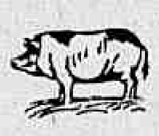
Zizi — Não ha duvida nenhuma; o nosso progresso faz parte da nossa boa educação. Se não houvesse jogo, era necessario movimental-o. Deves conhecer que nas Europicas existe um principe, cujo throno foi feito com baralhos, logo, pretendo fazer um para mim de marphim, isto é, de dentes de elephante — e dos ossos dos abaixo:

3765 2567

7453  9756

PODE INVERTER

Sae azar



PARA INVERTER

36925

Resultados de hontem:

1º — 2978 — Peru'
2º — 0285 — Tigre
3º — 4958 — Jacaré
4º — 1805 — Aguia
5º — 7408 — Aguia
M — 434 — Cobra
R — 598 — Vacca
S. grupo 3 — Burro

Zizi

A sorte quem dá é Deus

Nas Loterias

CAMOES & C.

Becco das Cancellas, 8

HOJE - 100 CONTOS
RIO LOTERICO
TRAVESSA DO OUVIDOR, 38

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dor da

GONORRHE'A

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Peru', 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingo e Feriados das 7 ás 10 hs. Central 2854.

T R I A N O N

HOJE — A's 4 horas — HOJE
Grandiosa Vesperal de Arte.
1ª parte — A engraçadissima comedia de
ARMANDO GONZAGA

O Bernardo derrapou...

2ª parte — Brilhante Acto Variado com o concurso dos artistas:
P R O C O P I O
Hortencia Santos, Leonor de Alencar, Darcy Cazarreé, Eurico Silva e Restier Junior.
A's 8 e 10 horas — A noite — A's 8 e 10 horas.
O BERNAROD DERRAPOU!...
Amanhã — Vesperal ás 3 horas

SANAGRYPE PARA INFLUENZA E CONSTIPAÇÕES.

PHARMACEUTICO

diplomado, pratico, relacionado dá o nome e trabalha.
Tratar pelo TELEPHONE 2596 de Nictheroy.

TERRENOS E CASAS A PRESTAÇÕES EM CAMPO GRANDE

Proximos da Estação. Prestações a partir de 20$000. Informações no Café Campo Grande, em frente á Estação, e na Avenida Rio Branco, 133, 4.º andar.

Theatro RECREIO

EMPRESA A. NEVES & CIA.

HOJE — A'S 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

Terceira e quarta representação da mais alegre e mais deslumbrante de todas as revistas, original de OLEGARIO MARIANNO, com 4 "sketchs" de HUMBERTO DE CAMPOS.

VAMOS DEIXAR de INTIMIDADE...

Deliciosa e brilhante partitura de J. Cristobál, Sá Pereira e Ary Barroso.
Successo pleno e absoluto de representação!
Successivos numeros bisados e trisados!
Brilhantes criações de Aracy Cortes, Luiza del Valle, Olympio Basto (Mesquitinha), Palitos, João de Deus, J. Figueiredo e Vicente Celestino.
Magistral actuação de toda a companhia.
A interpretação da partitura, pela Orchestra Pan-Americana, mereceu estrondosos applausos da platéa.
A mais estrondosa victoria de cartaz de que ha memoria.
AMANHÃ, DOMINGO — 1ª e sumptuosa matinée — ás 2 3|4.
HOJE — AMANHÃ — SEMPRE:
"VAMOS DEIXAR DE INTIMIDADE"...

ODEON — GLORIA — PALACIO

PROGRAMMA SERRADOR C.B.C.

ODEON — HOJE — GRETA GARBO a adoravel interprete de Anna Karenina surge ao lado de
Conrad Nagel
nesse romance lindo da Metro Goldwyn Mayer
A Dama Mysteriosa
No programma: Metro Goldwyn Mayer News N. 85
HORARIO: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 — Começando cada sessão com o Jornal

GLORIA — HOJE — ainda esse film de LUXO do PROGRAMMA SERRADOR — com a linda ANNY ONDRA
SUSY SAXOPHONE
CONQUISTADOR DE PARIS — Comedia Pathé (P. Matarazzo) e M. G. M. News nº 85
HORARIO: Comedia e Jornal: 2.10 — 3.45 — 5.20 — 6.55 — 8.30 e 10.000. Suzy: 2.45 — 4.20 — 5.55 — 7.30 — 9.05 e 10.40
Segunda-feira: 2 grandes films ineditos — BORBOLETAS NEGRAS (Quality) Progr. Serrador e MAL DO CORAÇÃO da First National

PALACIO — HOJE—Elles estão AQUI! — A "dupla" formidavel da METRO GOLDWYN MAYER
Karl Dane - G.K . Arthur
Uma dupla de almirantes
Completa o programma uma outra grande comedia da FIRST NATIONAL — com
Colleen Moore em
Vida airada
e REVISTA ODEON N. ...
HORARIO: Revista: 7.30. Vida Airada: 7.40. Dupla: 8.40. Revista: 9.40. Vida Airada: 9.50. A Dupla: 10.50

NAQUELLE mundo desconhecido o diabo surgia á todo instante...

SEGUNDA FEIRA 10 — DISTRIBUIDO PELA FIRST NATIONAL PICTURES DO BRASIL — PALACIO THEATRO

As mais bellas musicas deste FILM SONORO, estão gravadas em discos VICTOR: — Nº 21.886 (You were meant for me); nº 21.957 (Broadway Melody; e Wedding of the painted doll), todos fox-trots. — A' venda: Paul J. Christoph Co. — Ouvidor, 98

SEGUNDA-FEIRA

BARRO HUMANO

com CARLOS MODESTO, GRACIA MORENA, EVA NIL, EVA SCHNOOR, e LELITA ROSA

BENEDETTI FILM DISTRIBUIDO PELA Paramount Pictures

Um joven bello, rico, satisfeito nos seus mais absurdos desejos. Junto a elle agitam-se tres figuras de mulher. Uma inspira-lhe amor. Outra concita-o ao peccado. E a terceira desilludida no seu triste amor, nem chega a ambicionar um beijo... Qual dellas seria correspondida?...

OS GRANDES EXITOS DO
Theatro LYRICO

AMELIA REY COLAÇO FASCINA A PLATÉA DO TRADICIONAL THEATRO CARIOCA

Hoje- ás 8 3|4-Amanhã, Vesperal, ás 3 hs. Amanhã ás 8 3|4 a peça franceza em 4 actos, de LUIZ VERNENUIL — Um espectaculo deliciosamente parisiense

Casas Commigo!

no papel de Wanda, avulta a gentileza, a arte, a seducção de AMELIA REY COLAÇO

Vesperaes de arte

HOJE ás 17 horas primeiro Récital

Programma encantador — Uma tarde de fina elegancia

PARA ANNUNCIOS EM GERAL DIRIJA-SE A'

Empresa Americana de Publicidade Ltda.

NO RIO DE JANEIRO: PRAÇA FLORIANO, Edificio Odeon, 7º, sala 707
EM S. PAULO: PRAÇA DO PATRIARCHA, 8, SOE

ELECTRO-BALL

Rua Visconde do Rio Branco, 51

H O J E —:— 14 Horas —:— H O J E

Um empolgante torneio esportivo em 20 pontos JULIO-ZOLOZABAL (Azues) versus DURALDE-ONAINDIA (Vermelhos)

ESTE MEZ UM GRANDE TORNEIO RIO-S. PAULO

NO CINEMA —:— NO CINEMA

O jardim encantado

Oito actos dramaticos, com MARGARET MORRISON

Variados programmas — No — Variados programmas

ELECTRO-BALL

Rua Visconde do Rio Branco, 51

THEATRO MUNICIPAL

Conc.: Ottavio Scotto — Temporada Official de 1929

AMANHÃ — 9 de Junho, ás 15 horas — AMANHÃ
UNICA VESPERAL DO EXTRAORDINARIO GUITARRISTA HESPANHOL

SAINZ DE LA MAZA

Programma excepcional
SOR — SCHUMANN — PONZA — ALBENIZ — GRANADOS — MORENO — TORROBA — SAINZ DE LA MAZA

Bilhetes na bilheteria do Theatro — Frizas e Camarotes de 1ª, 75$; Camarotes de 2ª, 45$; Poltronas, 15$; Balcões A e B, 10$; outras filas, 8$; Galerias A e B, 6$; outras filas, 5$000

JUVENTUDE ALEXANDRE

PARA EMBELLEZAR E TRATAR OS CABELLOS.
CABELLOS BRANCOS
CASPA E CALVICIE
VIDRO 4$

Raid Aéreo pelo Brasil

Sensacional jogo de entretenimento! Illustrado com lindas vistas do Brasil, em estojo elegante, acompanhado de cinco aviões, dados, copo e regras custa 15$000, pelo correio 20$000. Pedidos a Cunha Graça & Cia — Rua do Ouvidor, 133 — Rio de Janeiro.

SORTES GRANDES SO' no "RIO LOTERICO"
38, TRAVESSA DO OUVIDOR, 38

LOJA

Aluga-se uma na rua dos Invalidos, 163; tratar na Gerencia do Hotel Mem de Sá.

EPILEPSIA

Uma pessoa que soffreu longos annos dessa terrivel enfermidade, ensina gratuitamente o remedio com que se curou radicalmente. Remetter carta com enveloppe subscriptado para resposta, a L. Ludovina Macedo, á rua Maxwell n. 95 — Aldeia Campista.

TERRENOS, a 20$000 por mez, com agua, e luz; planos, construcção livre e materiaes a prestações. Approveite porque vae acabar. Tratar com Ernesto Faro, todos os dias, em Mesquita, E. F. C. B., entre Nilopolis e Nova Iguassu'.

SANA-SYPHILIS Depurativo do sangue

Apartamento

Aluga-se um com dois quartos, sala de jantar, sala de banho e cosinha; trata-se na Gerencia do Hotel Mem de Sá — Invalidos, 153.

Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto
Matinées diarias a partir de duas horas

HOJE — Na téla:
Em matinée e soirée
"O PASSADO NÃO MORRE"
Super producção explendorosa da Fox-Film com Mary Astor
"O CAPITÃO LASH"
Film especial da Fox com Victor Mac Laglen

NO PALCO — NO PALCO
A's 4,20 e 8,20 — A divertida peça adaptada por Marius Gastão
Coitado do João!

PROF. OSWALDO BARBOSA

CATHEDRATICO DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARA'

Clinica Medica

(figado, estomago, pulmões e coração)

Exames de laboratorios (sangue, urina, leite, fezes, escarros). Raios X (diagnostico, tratamento, estereoscopias). Alta frequencia. Banhos hydro-electricos e de luz. Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Diathermia.
Consultorio: 7 de Setembro, 135, 3º andar, 10 ás 12 e 3 ás 5. Tel. C. 0598.
Residencia: Paulino Fernandes, 82 (Botafogo). Teleph. Sul, 2231.

RIALTO — PROGRAMMA UFA URANIA

H O J E — A celebre opereta de Straus.

SONHO DE VALSA

com WILLY FRITSCH e MADY CHRISTIANS

Partitura propria por escolhida orchestra. Horario: 2, 4, 6, 8 e 10 horas — Ufa-Jornal 70

SEGUNDA-FEIRA — o super film allemão DR. SCHAEFER, MEDICO DE SENHORAS com grande astro IVAN PETROWITSCH, EVELYN HOLT e AGNES PETERSEN

Finalmente, HOJE, a reabertura do
CASINO - A BOITE ELEGANTE DO RIO

H O J E ás 8 e 10 hs. ESPECTACULOS

Apresentação da maior Orchestra **Americana de Jazz**

THE INGENUES OF NEW YORK

A alegria e o rythmo da Broadway no Theatro Casino

24 BELLISSIMAS JOVENS AMERICANAS 24

A primeira parte do espectaculo, será preenchida por: YOLANDA — bailarina — LOS BELLINI — Theatro em miniatura, e BLANQUITA — Canções brasileiras.

THE INGENUES — pertencem á organização americana de "Ziegfild's Follies" de N. Y.
Até o mez passado actuaram com enorme exito no Theatro "Empire" de Paris.

Amanhã: 3 espectaculos: Vesperal ás 3 h. — De noite, ás 8 e 10 h.

Bilhetes á venda nas bilheterias do "Casino" e do "Lyrico"